



Foto: Evandro Pereira

Paraíba



Sistema de segurança da PB será totalmente informatizado

Novo secretário da Segurança e Defesa Social, Jean Nunes, fala também da implantação da 'Manzúá Online' e da proposta de concurso público para a Polícia Civil. [Páginas 5 e 6](#)

Paraíba avança na área da mineração nos últimos 8 anos

Desenvolvimento do setor foi possível com o melhoramento de estradas, a construção e instalação de escolas técnicas e os investimentos em empreendedorismo. [Páginas 3 e 4](#)

Almanaque



Khadafi é um dos temas das "gafes nas redações"

Paraibano é detido e preso pela guarda pessoal do ex-presidente da Líbia, Muamar Khadafi, depois de ter confundido os militares líbios com integrantes de maracatu. [Página 25](#)

Diversidade

Acidentes domésticos têm crescimento de 25% nas férias

Estima-se que no Brasil ocorrem cerca de 200 mil acidentes domésticos com crianças, como queimaduras, quedas e afogamentos. Esse número cresce nas férias. [Página 18](#)

Criançada tem opções de lazer gratuitas em João Pessoa

Período é propício para atividades, divertimento, brincadeiras e passeios com interação social em locais como o Jardim Botânico e a Estação Cabo Branco. [Página 17](#)

Torre investiga a relação da floresta com o clima global

Com 235 metros de altura, a Torre Alta da Amazônia é o ponto de partida para a captura e análise de dados, estudando o impacto das mudanças climáticas. [Página 19](#)



Foto: Secom-PB

2º Caderno

Funesc realiza balanço e aponta novos desafios

Presidente da Fundação Espaço Cultural, Nézia Gomes, faz balanço da gestão e anuncia homenagens ao centenário de Jackson do Pandeiro e Mostra de Teatro, Dança e Circo. [Página 12](#)



Foto: Secom-PB

Secretaria da Cultura vai fechar parcerias no exterior

Novo secretário da Cultura, Damiano Ramos, afirma que ideias são mais importantes que dinheiro e que ações da pasta serão ainda mais interiorizadas. [Página 9](#)



Foto: Secom-PB

PREVENÇÃO É O MELHOR REMÉDIO



Hospital de Trauma de João Pessoa (83) 3216-5721

GOVERNO DA PARAÍBA **viva** a Paraíba

Esportes

Clubes de Campina Grande estreiam hoje no Paraibano

Completando a rodada de abertura do Campeonato Paraibano 2019, o Treze recebe o Esporte de Patos, no Amigão, e o Campinense enfrenta o Sousa, no Marizão. [Página 21](#)



x



x



Fotos: Reprodução/Internet

Editorial

Mundo animal

Há quem defenda a primazia absoluta do ser humano em relação aos demais seres vivos. Por essa lógica, não importa se milhares de animais irracionais sejam mortos ou se milhares de árvores sejam derrubadas, desde que uma única criança seja salva. A vida humana é o bem maior a ser preservado.

À primeira vista, trata-se de um raciocínio coerente, em função, inclusive, do apelo emocional, pois qualquer argumento ou exemplo, envolvendo criança, desde que positivo, sempre tem maior acolhimento. O mundo, no entanto, move-se também por ideias opostas. E isso é salutar para a vida.

Colocar a humanidade sobre todas as coisas – no plano terrestre, bem entendido, para não contrariar os fiéis das religiões –, atende pelo nome de antropocentrismo. Por esta concepção, não só as demais espécies vivas, mas tudo mais que existe no universo deve obediência ao ser humano.

Se tudo foi concebido para a satisfação do ser humano, pelo ponto de vista do antropocentrismo, aquele pode usar e abusar de tudo – e este tudo representa a natureza –, da maneira que lhe convier. Usar plantas e animais como alimento, ou abatê-los por pura perversidade, isso não teria a menor importância.

É possível que, no antropocentrismo, se encontre a explicação para a destruição da natureza, como também para as violências gratuitas praticadas

pelos seres humanos contra animais silvestres e domésticos. Isso engloba a caça por esporte e o espancamento e morte de animais, tanto no campo como na cidade.

Felizmente, percebe-se, hoje, uma maior atenção e cuidado de um número crescente de pessoas para com os chamados irracionais. Aumentam as denúncias de agressões a animais, ao tempo em que a legislação protetiva tolera cada vez menos quem mata ou maltrata bicho, não importa a espécie.

Não deveria ter escala de valores em relação aos seres vivos. Mais importante seria que os humanos respeitassem as demais espécies vivas, dentro dos limites que a própria natureza estabelece. Isso se chama consciência. E discernimento depende muito do desenvolvimento de uma visão holística do mundo.

Bom, portanto, seria ver os humanos cuidando bem uns dos outros, empenhados na construção de um mundo melhor. Mais certo ainda se, nesse processo, o desvelo se estendesse também à natureza, para que súditos de todos os reinos não fossem vítimas de agressões que envergonham a razão.

Em virtude do mundo que aí está, no entanto, merecem aplausos as pessoas que, por meio de ações individuais ou associadas, assumiram a defesa dos animais, inclusive das espécies que “convivem” com os racionais dentro das cidades, como pássaros, cachorros, gatos, jumentos, cavalos etc.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Morto-vivo

Não tem dias em que a gente se sente como quem partiu ou morreu? Pois o verso da canção “Roda viva” me fez estancar de repente quando li no site “Viva bem” (UOL) táticas ensinadas pela fisiologista Paola Machado para enfrentar males causados pelo sedentarismo. Isso depois de praticamente

“A proporção 14x9 na pressão arterial me preocupa, além de reconhecer que a inatividade física compromete, sim, meu estado geral de saúde”

ditar uma pena capital para o sedentário que vos fala: “Passar mais de seis horas sentado aumenta risco de morte”. Ora, depois de dar conta de minhas obrigações de servidor público, bem mais que esse tempo eu passo é deitado na cama (descontada a noite insone, bem entendido), seja vendo TV, seja lendo alguma revista ou trocando mensagens no WhatsApp. Especialmente por estar cumprindo abstinência alcoólica compulsória. Vale dizer: eu já morri e não sabia.

Segundo a profissional, que é doutoranda em nutrição, o recente estudo “Sedentary Behaviors and Cardiometabolic Risk: An Isotemporal Substitution Analysis” mostra que o sedentário está sujeito ao aumento da circunferência abdominal, da pressão arterial, do nível de glicose, insulina e triglicérides no sangue e redução do colesterol “bom” (HDL). Embora não seja propriamente barrigudo, nem as minhas taxas costumem apresentar alterações significativas (exceto as do “figueiredo”), a verdade é que a proporção 14x9 na pressão arterial me preocupa, além de reconhecer que a inatividade física compromete, sim, meu estado geral de saúde.

Bom, vejamos quais as táticas ensinadas por Paola Machado para encarar o sedentarismo, e os motivos pelos quais me senti um morto-vivo ao delas tomar conhecimento:

– Evite usar elevadores e escadas rolantes.

Basta dizer que há dez anos moro em apartamento de primeiro andar e se usei a escadaria umas três ou quatro vezes, terá

sido demais. Quanto a escadas rolantes, quero ver quem evita aquela quilométrica do Mangabeira Shopping...

– Quando utilizar ônibus, desça um ponto antes do seu destino e caminhe até lá. Quando ficar fácil e/ou for possível, aumente sua meta e pare dois, três, quatro pontos antes.

Ainda bem que não utilizo. Exatamente porque nenhuma linha passa em frente ao edifício onde moro.

– Se tiver um cachorrinho, passeie com ele todos os dias. Fará bem para vocês dois.

Ainda bem que não tenho. Se tivesse, coitados dos dois...

– Foque em uma meta diária de 10 mil passos por dia. Apesar de a literatura não demonstrar um número de passos exatos que devemos dar por dia, quanto mais passos você der, mais ativo será no dia a dia

Sem comentários. Passo!
– Caso trabalhe sentado, programe o despertador para tocar de 20 em 20 minutos, e dê uma caminhada pela sua sala.

Tai, essa até que combina mais ou menos comigo. Sem precisar programar despertador, divido com frequência bem menor o meu tempo entre o escritório e a cozinha, ou seja, entre o computador e a geladeira.

– Em vez de ligar para o ramal do companheiro de trabalho, vá até sua mesa falar com ele.

Nem na época em que dava expediente na redação (atualmente faço minhas tarefas em casa), era capaz de tal sacrifício. Gritava de cá, o outro respondia de lá.

– Atenda o telefone sempre em pé.

Nem quando sofria de hemorroidas ou quando chegou o telefone sem fio. Hoje em dia, em plena era do celular, se estiver em pé, procuro logo onde sentar ou deitar para atender. Principalmente se aparecer no visor o número de Otinaldo Lourenço ou o de Sitônio Pinto. Dando graças a Deus por não ligarem a cobrar...

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

ENQUANTO ISSO NO CEARÁ...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Felipe Gesteira (interino)
reporter@felipegesteira.com

TRANSPORTE PÚBLICO DE JP É CARO E RUIM

O aumento de 40 centavos no preço da passagem de ônibus em João Pessoa foi um tapa na cara de cada cidadão pessoense. Ao elevar a tarifa de R\$ 3,55 para R\$ 3,95, a Prefeitura Municipal ri e diz “paguem por mais essa, seus imbecis”. Em reportagem publicada na sexta-feira (11), o jornal A União mostra como a gestão do município tem feito aumentos consecutivos desde 2013, e quanto o reajuste já estava acima da inflação registrada para o período. As empresas de ônibus justificam que a frota é nova, mas escondem suas tabelas de lucros. Mostram apenas os custos, como se a concessão de transporte público não pertencesse aos cidadãos e não fosse de interesse público. Se apossaram do bem comum para fazer riqueza, e se perpetuam com seus dividendos às escondidas. Os ônibus rodam com pneus carecas, atrasados e lotados, causando um desconforto tão grave que nem de perto faz valer os quase R\$ 4 do preço da passagem. Por isso o pessoense que tem condições opta por não usar o caro e péssimo transporte coletivo da capital. Com esse valor de ida e volta dá pra comprar mais de um litro de gasolina. Quanto cada cidadão paga em cada viagem é realmente o custo que as empresas alegam? Duvido.

Foto: Divulgação



MÉDICOS

Mais de 1,4 mil vagas do Programa Mais Médicos, do Governo Federal, não foram preenchidas. As vagas são referentes aos postos de trabalho deixados pelos profissionais de saúde cubanos que saíram do programa graças à política adotada pelo presidente Jair Bolsonaro. A pressão contra os médicos de Cuba e a lacuna não ocupada pela elite brasileira fazia parte de um roteiro pré-anunciado. Agora falta saber o que dizer aos milhares de brasileiros que estão sem atendimento médico.

ÍCONE

A TV Cabo Branco, afiliada da Rede Globo em João Pessoa, anunciou na sexta-feira (11) a saída da apresentadora Edilane Araújo da bancada do JPB 2ª Edição. Edilane é referência no telejornalismo paraibano e atua como apresentadora desde que a emissora entrou oficialmente no ar, em janeiro de 1987. Ela continua na empresa, à frente de outros projetos, e será substituída no telejornal noturno pela brilhante Larissa Pereira, também paraibana.

FAIXA

Indignado com o descaço por parte da Prefeitura de Bayeux, um morador da cidade cansou de esperar pela pintura de uma faixa de pedestres, arregalou as mangas e resolveu sozinho. No meio do tumulto do trânsito ele começou a pintar o chão. O vídeo da ação do cidadão viralizou nas redes sociais.

WILSON

A disputa pela presidência da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa da Paraíba tem mexido com os ânimos dos deputados estaduais paraibanos. Enquanto Adriano Galdino segue como o candidato mais forte para liderar a Casa de Eptitácio Pessoa no primeiro biênio, o nome de consenso que surge para a segunda metade da legislatura é o do deputado Wilson Filho.

MILAGRE

No dia 23 de janeiro, a Milagre Sertão lança seu calendário 2019 em um evento especial na General Store, no Centro de João Pessoa. Assinado pelo fotógrafo Walber Lima, o calendário traz registros especiais das ações realizadas pela ONG e estará à venda com o objetivo de arrecadar fundos para a construção da Fazenda Modelo de Convívio com a Seca, em Monteiro, na Paraíba. Na ocasião, também haverá mostra de fotos das ações, lançamentos de produtos inéditos da Lojinha do Milagre, exposição do Projeto Fazenda Milagre Sertão e o pocket show com o cantor Zé Neto.

ACESSO

A Ouvidoria do Tribunal de Justiça da Paraíba deverá oferecer, até o final deste mês, um novo sistema para receber demandas do público interno e externo na página principal do site da Ouvidoria, por meio de um formulário. A nova ferramenta a ser lançada pelo TJPB tem como base o código fonte do sistema utilizado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (TRT-13).



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

SUPERINTENDENTE
Albigele Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murrillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Incentivo e educação garantem avanço na mineração da PB

O legado do Governo do Estado na área da mineração está em ações focadas nos pequenos mineradores

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Nos últimos oito anos o melhoramento das estradas, a construção de escolas técnicas e os investimentos em empreendedorismo proporcionou grandes avanços na área de mineração da Paraíba. A legalidade tornou-se possível e o pequeno minerador encontrou nas cooperativas melhores condições de trabalho e uma forma de competir com as grandes indústrias.

De acordo com o diretor de Recursos Minerais e Hidrogeologia (DRMH) da Secretaria de Infraestrutura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Marcelo Falcão, o legado do Governo do Estado na área da mineração está em ações focadas nos pequenos mineradores. "Teve uma série de atividades ao longo desses anos, mas elas foram maximizada para o pequeno minerador. Para aquele que não tinha nem oportunidade de crescer poderá entrar nesse mercado competitivo."

As riquezas encontradas debaixo dos solos de cidades como Nova Palmeira e Picuí têm um papel fundamental para as indústrias metalúrgicas, siderúrgicas, cimenteiras, para as joalheiras e na construção civil, impulsionando a economia local e de outros estados. "Para você ter ideia, o Estado da Paraíba é bastante rico em seus suprimentos minerais. Temos areia, tanto para indústria de vidro quanto para construção civil. Aqui no litoral ainda temos a água mineral que é para consumo humano e temos uma reserva de fosfato. Foi constatado



Foto: Divulgação

A legalidade tornou-se possível e o pequeno minerador encontrou nas cooperativas melhores condições de trabalho e uma forma de competir com as grandes indústrias

tanto no município de Luceana como em Alhandra bons depósitos abaixo da camada de calcário, ou seja, após a lavra do calcário pela indústria cimenteira há o fosfato, então há uma perspectiva na parceria dessas duas indústrias no caminhar do tempo. Também posso trazer à tona a argila, a Paraíba tem o maior depósito dessa argila no Brasil. Todo o Estado da Paraíba com exceção do Litoral temos as rochas para construção civil, os granitos. No Cariri temos o calcário. Areia, brita, e argila para cerâmica vermelha", comentou Marcelo Falcão.



Recuperação das estradas e educação

Um dos pontos que contribuiu para o crescimento dessa área foi a recuperação das estradas, permitindo que toneladas de minerais fossem transportados de maneira mais segura e com menores custos. "Esse foi um divisor de águas. Quando o ex-governador Ricardo Coutinho, começou a recuperar as estradas e a construir novas, pôde minimizar os custos de transporte de minério. Isso foi muito importante porque os custos de transporte nas estradas eram muito altos. Tudo isso foi minimizado por uma

ação estruturante do governo que tem toda uma amplitude e que alcançou a atividade privada, a atividade extrativa mineral", disse o diretor.

A construção de uma escola técnica em Santa Luzia proporcionou mais conhecimento para os que já trabalhavam com o minério e despertou o interesse dos mais jovens para a profissão. "A educação no governo Ricardo Coutinho é algo de encher os olhos de esperança dessa juventude. De forma especial para o setor mineral, foi criada uma escola

técnica justamente ali do Sertão, onde abrange e tem uma proximidade daqueles municípios e isso está atendendo a uma demanda de jovens, filhos de mineradores, parentes de mineradores, que viveram durante essas décadas nas gerações de suas famílias, mas viveram na mineração sem ter o conhecimento. Essas escolas técnicas vieram trazer um novo conhecimento, uma nova tecnologia. Segurando esses jovens na região deles. Isso é muito importante", explicou Marcelo Falcão.

Empreender-PB garantiu estruturação de cooperativas

O diretor de Recursos Minerais e Hidrogeologia ressalta que um dos trabalhos mais fortes desenvolvidos durante os últimos oito anos foi voltado para o cres-

cimento dos pequenos mineradores. Ele comenta que sem o recurso necessário, eles nunca teriam chances de competir com o mercado. "As cooperativas estavam

sendo formadas mas elas esbarravam quando precisava do acesso ao recurso. Porque não existe mineração de pobre. Mineração se faz com caminhões caçamba, com-

pressores, transportadores de minério, e tudo isso são equipamentos caros."

Através do Programa Empreender os recursos alcançaram as cooperativas

que tiveram as condições necessárias para trabalhar e crescer. "O governo Ricardo começou pelo Empreender, e através do Empreender ele permitiu ao pequeno minerador o que a rede bancária não permitia porque não tinha garantias reais. Mas o governo, para fortalecer o pequeno, para dar oportunidade e inclusão social, deu essa oportunidade do acesso ao crédito."

O programa financiou algumas cooperativas que tiveram acesso a até R\$ 500 mil. "Tudo voltado para mecanizar, melhorar a produtividade e dar oportunidade de concorrer. Porque há uma concorrência muito intensa nesse mercado, a indústria ela não permite que se perca tempo em relação aos prazos. É preciso ter cumprimentos de prazos, e para isso eu preciso de tecnologia e para ter essa inserção à tecnologia eu precisava de acesso ao recurso. Então o governo Ricardo, a partir do Empreender, deu essa nova esperança, e logo de imediato, veio o Cooperar e o Procasse."

Além disso, com o acesso

à tecnologia, o minério passou a ser mais valorizado. "Uma tonelada de minério pode valer na faixa de R\$100, vai depender do tipo, mas quando ele agrega valor através da britagem ele pode passar para R\$300 a R\$400 a cada tonelada, A valorização desse pequeno minerador tem uma importância muito grande."

Crédito

Através dos programas que oferecem crédito, muitas cooperativas cresceram ao ponto de não só fazer o trabalho de mineração, como também de vender o produto. Foi o caso da Cogarimpo, localizada em Nova Palmeira, que montou uma unidade de fabricação de bijuteria. "A Paraíba tem uma variedade de gemas e nessa região a diversidade é muito grande e a qualidade também é muito boa. A cooperativa de Nova Palmeira terá a sua unidade montada para começar essa produção e a partir disso ela vai ter a parte de corte, lapidação e polimento que vai preparar as peças pra receber as joias."



Foto: Reprodução/Internet

Através do programa Empreender Paraíba os recursos alcançaram as cooperativas que tiveram as condições necessárias para trabalhar e crescer

Continua na Página 4

Combate à ilegalidade foi um dos avanços na gestão

O extensionismo mineral ofereceu nos últimos anos suporte técnico e gerencial aos produtores minerais

Através desse trabalho foi possível combater a ilegalidade nas minerações, algo que, segundo o diretor de mineração, não existia até 2011. "É um trabalho muito intenso nosso de levar a atividade do pequeno minerador para a formalidade. Há uma extração desde 1940, uma atividade informal e foi exatamente aí onde teve uma atuação intensa do governo Ricardo Coutinho, aí onde começou o divisor de águas, mudança da política para o pequeno minerador. Temos muitas riquezas. As substâncias minerais, o caulim nós temos abundante para indústria de papel, borracha. Minerais como quartzos, turmalinas, variedade na Paraíba e tem a aplicação na indústria de joalheria, isso é a nossa potencialidade mineral".

Durante esse tempo o extensionismo mineral ofereceu suporte técnico e gerencial aos produtores minerais. "Sempre houve uma atividade presencial dos técnicos, engenheiros de minas nessa diretoria na época comandada pelo governador João Azevêdo. Nós estamos no campo junto com os mineradores organizados em cooperativas, não os que estão na ilegalidade. Mas com aqueles que acre-

ditam que podem migrar para a formalidade e podem trabalhar de uma forma onde deixam de roubar o minério, porque o minério é um bem da União, sendo um bem da União, não pode qualquer pessoa extrair."

Antes desse trabalho, os mineradores sequer tinham títulos minerais para exercer a profissão de maneira legal. "Toda a atividade do governo foi estruturar essas cooperativas para que elas fossem detentoras dos títulos minerais e poder com o apoio técnico presencial ir detectando os seus problemas, discutindo com eles os problemas, e se nós não tínhamos uma solução nós buscamos a UFCG no curso de Engenharia de Minas. Então é esse o nosso trabalho, e ainda hoje é mantido, fortalecer esses mineradores."

Antes desse trabalho, os mineradores sequer tinham títulos minerais para exercer a profissão de maneira legal



Foto: Divulgação

A importância da regularidade da atividade é fazer com que acabe com a informalidade, a sonegação, e melhorar a condição de vida do minerador



Foto: Divulgação

A legalidade fica mais fácil de ser alcançada quando eles aceitam trabalhar em grupo e este foi um dos obstáculos a ser vencido pela gestão

Cultura individualista foi um obstáculo

Um dos obstáculos das cooperativas é a cultura individualista dos mineradores, segundo explica Marcelo Falcão. A legalidade fica mais fácil de ser alcançada quando eles aceitam trabalhar em grupo. "Naquela região, a província é formada de centenas de milhares de pequenos depósitos, então essas áreas requeridas estão nas mãos de pequenos, mas quando você soma a produção dos minerais, eles têm condições de estar no mercado e de competir se atender às exigências da indústria. Esse foi e é o nosso papel. O governador Ricardo Coutinho investiu na infraestrutura, isso partiu da parte da formação de técnicos em mineração, na parte

de extensionismo mineral, e na abertura de acesso ao crédito. Todas as ações do governo fortaleceram isso."

A saúde também é priorizada nas ações em pró dos mineradores. Uma das doenças mais comuns é a sílica. "Quando o quartzo é perfurado, o pó que exala do mineral gera uma doença que não tem cura. A silicose. Ela atinge os pulmões e mata, vai tirando a capacidade de respiração do minerador. Ao longo dessas décadas eles trabalharam de uma forma absurda. Morrendo pela silicose."

Além disso, os desmoronamentos por falta de segurança também tem assombrado os mineradores por anos. Marcelo

explica que os trabalhos com os técnicos e a educação contribuiu para que esses problemas fossem diminuídos e eles conseguissem melhores condições de trabalho. "Os desmoronamentos das paredes das minas causavam muitas mortes. O nosso trabalho pela educação, pelo acesso ao crédito, pela questão da capacitação, em parceria com o Sebrae, tudo isso foi voltado para fortalecer a atividade deles. Levamos técnicos para dar palestras e conscientizarmos da importância de utilizar os equipamentos individuais, nos usos dos IPLs, o desmoronamento diminuiu. Há oito anos atrás eles não tinham sequer equipamentos para se proteger."

Futuro da mineração

Mas ainda há muito caminho a ser percorrido. Essa riqueza finita precisa ser cuidada e o trabalho permanecerá pelo menos nos próximos quatro anos, segundo comenta Marcelo. "Isso não quer dizer que está tudo resolvido. Na mineração é um pouco complexo, é lento. Para se ter uma ideia, 35% da superfície do nosso Estado está toda tomada por requeri-

mento dos tipos minerários. Isso quer dizer que essas áreas onde há minério estão todas cobertas, não é qualquer um que pode entrar ali para extrair uma substância. Somente esses titulares. A importância da regularidade da atividade é fazer com que acabe com a informalidade, a sonegação, e melhorar a condição de vida do minerador em relação à saúde."



Foto: Divulgação

Foram perfurados cerca de 2.649 poços em todo o Estado

Perfuração de Poços

Durante o governo de Ricardo Coutinho foram perfurados cerca de 2.649 poços em todo o Estado. "Foram mais de 400 perfurações que foram feitas com recursos do Estado, e outras mais de 1.500 com parceria de prefeituras. Nesse período foi adquirido um conjunto de perfuratriz e compressor com recursos próprios na ordem de R\$ 900 mil, adquiridos em parceria com o Ministério da Integração Nacional."



Manzuá online e concurso público são projetos da Seds

Secretário anuncia ações que irão incrementar melhorias no combate à violência em todas as regiões do Estado

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Implantação da Manzuá online, anunciada pelo governador João Azevêdo, proposta para a realização de concurso público para a Polícia Civil da Paraíba, informatização de todo o sistema de segurança do Estado, a capacitação do atual efetivo e ainda o fortalecimento dos contatos com a população fazem parte do projeto do delegado Francisco Jean Bezerra Nunes, novo secretário da Segurança e Defesa Social.

Jean Francisco iniciou a entrevista para o Jornal **A União** afirmando que os órgãos de segurança do Estado vão continuar mantendo uma relação institucional com o Governo Federal com o objetivo de garantir que o Estado não tenha prejuízo e, com isso, avance cada vez mais pactuando novos convênios, buscando novas parcerias e dar continuidade àquilo que vem sendo construído através do Programa "Paraíba Unida pela Paz" e um dos aspectos é manter parceria com o Governo Federal".

O secretário disse que tanto a Secretaria da Segurança como o próprio governo João Azevêdo têm posição de que não se consegue observar que armando a população teria alguma melhoria no combate à violência. "Pelo contrário, à gente não entende que violência se combate



Foto: Ascom-Seds

Jean Nunes assumiu a Secretaria da Segurança e disse que o Estado vai continuar mantendo relação institucional com o Governo Federal

com arma, se combate com política pública eficiente, como a gente vem implantando desde 2011, então essa política de armar o cidadão simplesmente com a falsa ideia ou discurso de que ele estará mais protegido isso não é bem assim, a gente vai ter várias situações em que o cidadão pode até adquirir

a arma de boa-fé, mais ele pode também ser vítima da própria arma porque efetivamente não tem a qualificação constante e aquela capacitação necessária, rotineira que as polícias têm. Então você vai fazer um curso inicial, ali esqueceu a arma e algum momento que houver necessidade de usar talvez não

esteja tão pronto para isso", pontuou. O Governo Federal já anunciou que a flexibilidade do posse de arma estará pronta em breve.

Jean afirmou que a Paraíba é o único Estado que há sete anos vem diminuindo o índice de homicídios "e isso é um marco histórico" acreditando que esse feito

é fruto do trabalho desenvolvido com o Projeto "Paraíba Unida Pela Paz" que concorreu a prêmio a nível nacional. "Vamos fortalecer esse programa com o objetivo de continuar diminuindo os CVLIs - crimes violentos letais intencionais e reforçar o trabalho dos órgãos de segurança e oferecer maior

sensação de segurança à população".

Ele reconhece que os - CVPs (Crimes Violentos Patrimoniais) ainda são o gargalo da segurança pública, mas revela que serão intensificadas mais ações com o objetivo de fortalecer as saídas estratégicas da Região Metropolitana de João Pessoa, de Campina Grande e outras regiões do Estado. E para isso, serão implantadas câmeras de alta resolução, leitores de placas, identificação de veículos e, dá uma resposta mais rápida e dá uma sensação de segurança para a população, principalmente no aspecto de crime violento patrimonial. "Com isso garantir mais polícia na rua, é isso que o povo quer ver. Precisamos intensificar as operações", afirmou. Jean lembra que a SEDS tem o núcleo de análises criminais que mostra as áreas críticas, tanto na questão do CVLI como no CVP e, com isso efetivamente se melhora o policiamento nessas áreas e resgata a sensação de segurança.

Os ataques violentos praticados por bandidos no Ceará também estão sendo alvos de preocupação da Segurança da Paraíba. "Estamos monitorando e mantendo contatos com a polícia daquele Estado. Já providenciamos reforços das divisas com o Ceará", garante Jean Francisco.

Qualidade na investigação

A qualificação do policial civil da Paraíba proporciona, segundo Jean Francisco, a melhoria do trabalho investigativo culminando com a identificação e prisão de suspeitos. Isso é possível por conta do desempenho da Academia de Ensino da Polícia Civil - Acadepol que desenvolve diversos cursos de especialização, tanto para os órgãos de segurança do Estado como também de outras federações.

Com o objetivo de oferecer melhores condições de trabalho para os agentes da segurança pública o Estado mantém parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Pública para desenvolver esses cursos e, devido a eficiência dos serviços prestados a Acadepol passou a ser o polo regional para a realização de cursos de especializações em vários segmentos.

Jean Francisco é um dos professores da Acadepol onde leciona a disciplina de Inteligência Policial e de Segurança Pública. Todos os policiais da Paraíba já foram qualificados, no entanto, para o secretário da Segurança e Defesa Social da Paraíba é necessário mais investimentos nesses segmentos para melhorar, cada vez mais, o serviço prestado à população.

Tecnologia é utilizada no sistema de monitoramento

O secretário Jean Francisco falou da criação da Manzuá Online, anunciada pelo governador João Azevêdo. Ele disse que a tecnologia é importante para a implantação desse sistema de fiscalização na segurança pública. Segundo Jean, a ideia é criar um verdadeiro cinturão digital, inicialmente na Região Metropolitana de João Pessoa e Campina Grande, com a instalação de câmeras de alta resolução.

Jean acrescentou que o serviço de inteligência já realiza o mapeamento com a utilização das câmeras com a identificação de placas de veículos suspeitos e isso vai trazer um ganho muito grande, pois aquele efetivo que à época ficava preso na pista, nos postos, foi reaproveitado e distribuído de outra forma e, com isso, garantindo mais mobilidade.

Os centros de monitoramento e de controle, como o governador tem dito farão o acompanhamento dessas câmeras, desse cinturão digital melhorando a qualidade na prestação de serviço, mais velocidade e uma resposta maior de tudo que está acontecendo. Esses centros, segundo o governador, serão dotados de sistemas informatizados com câmeras espalhados dentro das cidades e nas saídas das cidades. Para substituir inclusive as antigas 'manzuás'".

O secretário reconhece a disposição do governador em modernizar o sistema de segurança do Estado com a criação da manzuá online, que implica numa espécie de barreira ele-



Secretaria da Segurança está implantando tecnologia de ponta para criar um cinturão digital

trônica, formada por câmeras dentro de centros de controle para que a polícia possa dar uma resposta mais rápida na segurança da população.

A Operação Manzuá foi criada na década de 1980 pelo Governo do Estado, e mantinha postos de fiscalização fixos em vários trechos de rodovias da Paraíba. Em 2010 foi anunciada a desativação da operação, mas isso só foi efetivado de fato em 2011.

A integração entre a segurança pública e a sociedade como um todo é considerado como importante projeto pelo secretário, citando o Proerd da Polícia Militar, que já vem sendo forta-

lecido, ações do Corpo de Bombeiros e o Criança Cidadã desenvolvido na Acadepol que acolhe crianças de comunidades carentes, além de ações de prevenção com o apoio da sociedade.

Outro ponto importante abordado pelo secretário de Segurança e Defesa Social é a elaboração de uma força-tarefa de bancos com o objetivo de inibir as ações contra as instituições financeiras no Estado. E essas ações fazem parte de articulações com estados vizinhos, para permitir parcerias, inclusive com a sociedade.

Paraíba Unida pela Paz é prioridade da nova gestão

Programa terá mais investimentos com o objetivo de diminuir, ainda mais, os crimes de homicídio e patrimonial

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Jean Francisco assumiu a Secretaria da Segurança e Defesa Social no dia 2 deste mês ao ser nomeado pelo governador João Azevedo e disse que tem vários projetos a serem implantados e um deles é fortalecer o Programa Paraíba Unida pela Paz. Ele disse que vai continuar investindo e buscando diminuir os crimes violentos letais intencionais “esse é um dos objetivos que a gente não pode perder de vista”.

Em relação ao CVP - Crimes Violentos Patrimoniais, Jean disse que serão intensificadas ações com o uso de tecnologia, do serviço de inteligência e principalmente com o apoio da população que deve denunciar através dos canais competentes - o Disque Denúncia (197) e o CIOP (190) e com isso vai melhorar consideravelmente o combate à criminalidade.

A ampliação do sistema

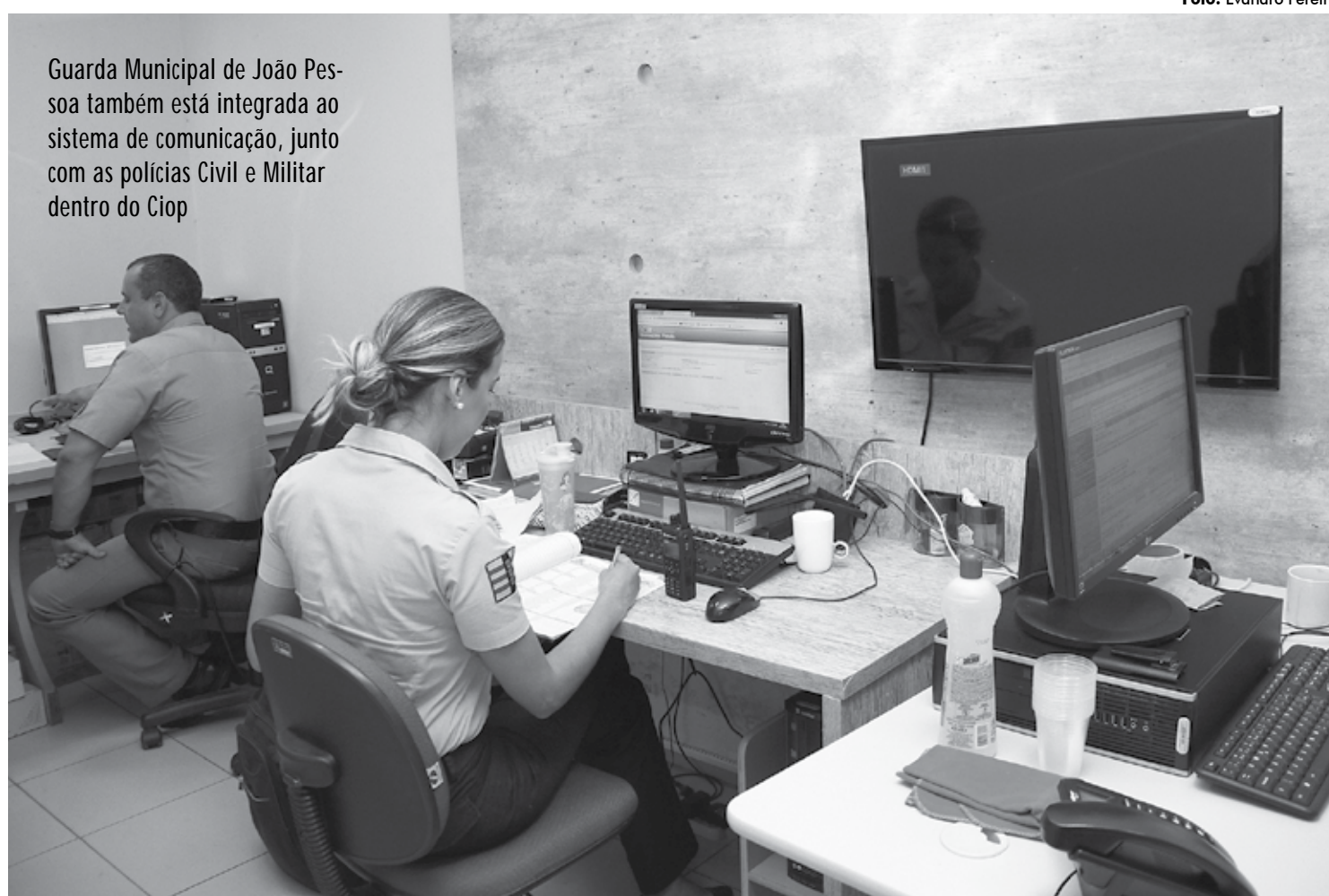


Foto: Evandro Pereira

Guarda Municipal de João Pessoa também está integrada ao sistema de comunicação, junto com as polícias Civil e Militar dentro do Ciop

tecnológico da Seds é outro projeto importante do secretário que segundo ele,

está sendo implantado em todas as regiões do Estado e que vai agilizar o sistema

de comunicação entre os órgãos de segurança em todos os recantos do Estado com

a instalação de modernos equipamentos que, inclusive são utilizados na Europa.

A parceria com outros órgãos de segurança, tanto federal como municipal é outro ponto de destaque para o atual secretário. O novo sistema de radiocomunicação das Polícias Civil e Militar do Estado já está sendo utilizado pela Polícia Rodoviária Federal “grande parceira nessa colaboração” e a Guarda Municipal. “Enfim, a gente precisa aumentar o leque de parceiros para que esse combate, cada um dentro de suas atribuições, seja feito de maneira conjunta”, afirmou.

Finalizando, Jean Francisco falou da realização de concurso público para a Polícia Civil da Paraíba. Ele disse que o assunto será tratado com o governador e, naturalmente, com a equipe econômica. “Tenho certeza que o governador é sensível, é preocupado com essa situação. Ele tem relatado isso e no momento oportuno, tenho certeza, que vai fazer um bom anúncio para todas as forças de segurança do Estado”, concluiu.



Foto: Edson Matos



Jean Nunes assumiu a Seds com o objetivo de fortalecer a segurança

Jean Nunes é delegado de carreira desde 2004

Jean Francisco Bezerra Nunes tem 41 anos e é natural da cidade de Triunfo, no Estado de Pernambuco. Formado em Direito pela Associação Caruaruense de Ensino Superior e delegado concursado de Polícia Civil da Paraíba desde 2004. De 2 de agosto de 2012 a dezembro de 2018 ocupou o cargo de secretário executivo de Segurança e da Defesa Social da Paraíba, coordenando a elaboração da legislação que cria o Sistema de Inteligência de Segurança Pública (Seinsp), e sendo membro da Câmara de Inteligência de Segurança Pública do Colégio Nacional de Secretários de Segurança Pública (Conseps).

O titular da pasta tem pós-graduação em Inteligência de Estado e de Segurança Pública, pela Fundação Escola Superior do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, em Gestão Pública pela Universidade Estadual da Paraíba e Tribunal de Contas do Estado e em Ciências Penais pela LFG. É ainda professor da disciplina Inteligência de Segurança Pública e Análise Criminal e coordenador da pós-graduação de Inteligência Policial e Análise Criminal da Universidade Estadual da Paraíba.

O secretário leciona na Academia de Polícia Civil (Acadepol) a disciplina de Inteligência Policial e de Segurança

Pública e também atua como professor da pós-graduação de Inteligência Policial do Centro Universitário UNIBRA/IBGM/Recife/PE, e professor da Escola Superior de Magistratura (ESMA) da Paraíba, na disciplina Inteligência Policial.

Em sua carreira de delegado de Polícia Civil, Jean Nunes já exerceu a função de titular das Delegacias de Vigilância Geral da capital (DVG), Roubos e Furtos de Veículos e Cargas e do Grupo de Operações Especiais (GOE). Além disso, foi gerente executivo de Inteligência da Secretaria da Segurança e da Defesa Social e coordenador de Inteligência do Estado.

Opinião

CONTATOS: uniao govpb@gmail.com

Normando Vitorino
asdefpe@gmail.com

Os seres humanos e as religiões (parte III)

No grupo dos que se declaram não religiosos e até vindo a se declarar ateus, encontro situações comportamentais semelhantes às do grupo anterior. Então de pronto percebemos que cai por terra a premissa que muitos afirmam, que declarar ter uma fé não o faz se colocar em um patamar acima dos outros que não tem, seja ela qual for.

De todos os seres vivos que habitam o planeta Terra, este pequeno grão na imensidão do cosmos, os seres humanos são os únicos que possuem a consciência e a compreensão que são “mortais”, você parou para pensar que o seu cachorro, seu animal de estimação, o seu “pet”, as manadas de búfalo, as diversas espécies que povoam as planícies na África, na Cordilheira dos Andes, na Antártida, os oceanos e as aves que enfeitam os céus dos cinco continentes não possuem a compreensão que nós seres humanos possuímos a respeito da finitude.

Dificuldades ao longo das nossas vidas terrena sempre estaremos todos sujeitos, mas penso que para as pessoas que possuem um padrão comportamental em que se compreendem

de como parte de um todo, como um ente que responde solidariamente pelo desenvolvimento dos demais seres humanos que ora existem e pelos demais que venham a existir, pelo simples fato da compreensão que a sua vida, a sua existência, os elementos que impactam em sua opção de viver, é um legado que foi deixado por inúmeras e incontáveis gerações que o antecederam, também devem lhe fazer perceber possivelmente que existem elementos externos a nossa vida que transcendem as noções científicas de causa e efeito.

Na nossa sociedade, a religião nos é transmitida como um ato contínuo a ser seguido ao longo das nossas vidas, assim como a escolarização, a profissionalização, a qualificação profissional. Nenhum pai ou mãe em sã consciência espera que os filhos fiquem adultos para lhes perguntar se eles querem ir a escola para aprender elementos básicos para sobrevivência na sociedade, como aprender a ler e escrever, então sugerir e suggestionar aos filhos a seguirem uma religião, vejo como um fato absolutamente natural, mas que em determinado momento não deve ser posto com uma

imposição ou o exercício da força patriarcal do ente dominante sobre o ente dominado.

Relatos antropológicos de diversas tribos indígenas em vários continentes que viviam absolutamente sem contato com outras tribos e culturas ditas “civilizadas”, viveram a experiência de cultivar uma divindade. Logo cai por terra a tese de que a noção de cultivar uma divindade é uma mera conveniência social.

Diversas pesquisas apontam que pessoas que possuem uma fé, acabam superando de uma forma mais altiva, mais eficiente e eficaz as dificuldades impostas no percurso da vida. Estas pesquisas podem ser questionadas quanto a sua metodologia, pois elas podem ser direcionadas para exprimir uma determinada conclusão que seja conveniente para os pesquisadores.

Mas ao longo da minha vida, já se aproximando do limiar dos meus 50 anos, não posso deixar de dizer para vocês as inúmeras vezes, que ter uma fé foi fundamental na resolução e superação de dificuldades que enfrentei, quer seja na minha vida pessoal ou profissional, nas mais diversas horas, de perda, de aban-

dono, de conquistas e vitórias, de fracassos, derrotas, recomeços, de momentos de doença e de obstáculos imensos.

Foi a fé que me fez chegar até aqui e me fará seguir muito além. Nas pessoas que não possuem fé, percebe-se que há uma tendência mais forte ao individualismo, ao egocentrismo, ao egoísmo, assomo ao suicídio, pois como o “eu”, tende a ser um elemento preponderante no âmbito das diversas relações em vista da racionalidade norteando as bases das suas ações como um todo.

A felicidade é um dos mais nobres e caros momentos da existência humana, para um ateu fazer esta é bem mais sofrida, dolorida, escassa e rarefeita, uma vez que este tende a se esvaziar da capacidade de percepção dos pequenos encantos e gracejos da vida, como a beleza do desenho, forma de uma flor, um fenômeno da natureza, um gesto espontâneo de um desconhecido. A vida sem fé fica bem menos gratificante, estimulante, motivadora, emocionante, inspiradora, prazerosa e gostosa de ser vivida. Viva a fé, a esperança e a caridade.

Acadepol prepara mais de 6 mil alunos em cinco anos

Cursos são disponibilizados para delegados, agentes, escrivãos, motoristas e outros integrantes dos órgãos de segurança

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Academia da Polícia Civil da Paraíba está preparando novos projetos para o exercício de 2019 com a realização de novos cursos de especialização para integrantes dos órgãos de segurança da Paraíba e de outros estados da Nação. Nos cinco anos de existência mais de seis mil alunos passaram pela Acadepol. O diretor geral do órgão, delegado Severiano Pedro do Nascimento, afirmou que esses cursos serão disponibilizados para delegados, peritos, escrivãos, agentes e motoristas policiais que terão oportunidade de participarem de cursos de formação continuada, pós-graduação, capacitação com policiais civis em diversas áreas - homicídios, crimes cibernéticos, inteligências e treinamento no simulador de tiros, que permite o aprimoramento do policial durante as abordagens.

No final do ano passado o delegado Severiano Pedro do Nascimento apresentou o balanço das atividades no período de 2013 a 2018 - cinco anos da atual gestão da Acadepol, com a execução de políticas públicas voltadas para a formação e capacitação na área de segurança pública, tendo como referencial teórico-metodológico a matriz curricular nacional e suas articulações entre teoria e prática, projetadas de forma interdisciplinar.

De acordo com o diretor geral, a Acadepol vem executando os programas de educação continuada, pós-graduação e capacitação itinerante, propiciando a universalização do acesso ao conheci-

mento e a novas tecnologias.

No primeiro ano de atividade, 2013, da nova Acadepol foram realizados vários cursos, entre eles de operações táticas especiais, técnicas operacionais policiais, tática de abordagem policial, tiro defensivo, além de operação e manuseio da submetralhadora SMT Taurus.40.

nos anos seguintes, a Acadepol foi ampliando seu leque de ações com cursos mais sofisticados, com a formação de delegados, agentes de investigação, motoristas policiais, peritos (criminais, médico-legais, odonto-legais, químico-legais, além de técnico em perícias e papiloscopistas.

O delegado Severiano Pedro do Nascimento comemora o trabalho que está sendo desenvolvido na Acadepol, pois desde a instalação na PB-008, próximo ao Centro de Convenções, 6.273 alunos já passaram pela instituição de ensino da área da segurança, sendo 76% policiais civis e 24% de outras instituições, tanto da Paraíba, como de outros estados da Federação. Nesse período, 2013 a 2018 foram formadas 246 turmas.

Pela Acadepol já passaram várias autoridades para se aprimorar nas áreas de criminalística, táticas de tiros. Entre essas autoridades passaram membros do magistratura que participaram de curso de inteligência policial, e tiro defensivo. Outro ponto destacado pelo delegado Severiano Pedro foi a realização de cursos que tiveram a participação de instrutores da polícia dos Estados Unidos, em parceria com Senasp (Secretaria Nacional de Segurança Pública).

Severiano Pedro está à frente da Acadepol desde a sua instalação na PB-008, próximo ao Centro de Convenções



Fotos: Evandro Pereira

Projeto tira adolescentes da criminalidade

Na Academia da Polícia Civil da Paraíba é desenvolvido o Projeto Criança Cidadã que tem por objetivo evitar que crianças e adolescentes se envolvam com a criminalidade, tais como tráfico de droga e visa a prevenção à violência. A delegada Anny Karoline, diretora de ensino da Acadepol disse que o projeto faz parte de um convênio feito entre a Secretaria da Segurança e Defesa Social da Paraíba com o Ministério da Justiça e tem como finalidade receber crianças e adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos no contra turno da escola onde estuda.

De acordo com a delegada desde a implantação do projeto cerca de 500 adolescentes foram contemplados. "Desde a criação do projeto o nosso objetivo é melhores ainda mais os critérios em relação aos beneficiados e que seja absorvido pelo Governo do Estado e se torne uma política pública de combate e prevenção à violência", pontua.

As crianças e adolescentes participantes do projeto devem estar regularmente matriculados e que não estejam em conflito com a lei. Na Acadepol esses jovens participam de atividades educativas como ética e cidadania, inclusão social, direitos humanos, convivência democrática,

informática e recebem acompanhamento de equipe multidisciplinar. "Nós somos auxiliados com pedagogos, psicólogo e assistente social", disse a delegada.

Os adolescentes de 17 anos participam, através de parceria com o Senai, de cursos de padeiro, confeiteiro, pintor predial e eletricitista para que possam ser absorvidos pelo mercado de trabalho ou que possam atuar normalmente no mercado. Enquanto que os da faixa etária de 12 a 16 anos podem escolher entre oficinas de arte, música e de dança" Todos os alunos também têm uma carga horária na área esportiva", disse a delegada.

Para colocar os adolescentes no mercado de trabalho a diretoria de ensino da Acadepol, revela a delegada, algumas empresas de grande porte, a exemplo da Coteminas, já procurou a academia para conhecer o projeto e poder absorver os jovens nas atividades das empresas.

O Projeto Criança Cidadã foi criado em 2013 com o objetivo de absorver crianças e adolescentes que tivessem em cidades com alto índice de CVLI e as primeiras cidades contempladas na Paraíba foram João Pessoa, Santa Rita, Bayeux e Cabedelo. Atualmente, Cabedelo não tem mais esse índice elevado, pois teve uma

redução significativa.

A delegada Anny Karoline frisa que o objetivo do projeto é reduzir os índices de criminalidade e violências nas comunidades por meio de atividades esportivo-sociais e por meio da prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas entre crianças e adolescentes carentes em estado de vulnerabilidade social, "criança precisa de ambientes de apoio mais seguros e mais saudáveis, livre de todas as formas de violência para a promoção e conquista da cidadania", enfatiza a diretora do ensino da Acadepol.

Em setembro do ano passado, o governador Ricardo Coutinho lançou na Acadepol o Projeto Criança Cidadã com o objetivo de oferecer cursos profissionalizantes, acompanhamento pedagógico, oficinas culturais e atividades esportivas para crianças e adolescentes, entre 10 e 17 anos. Naquela oportunidade também foram apresentados os instrumentos musicais para serem utilizados pelos participantes do projeto.

Durante o lançamento de mais uma etapa do projeto Ricardo Coutinho também inaugurou a quadra poliesportiva coberta da Acadepol. O local possui 600 metros quadrados, arquibancadas e recebeu R\$ 472 mil de investimentos com recursos do Tesouro Estadual.

Universidade da polícia

A Acadepol funciona na PB-008, próximo ao Centro de Convenções, em Jacarapé. O local tem o aspecto de uma universidade, pois lá são oferecidos cursos de capacitação para policiais da Paraíba e de outros estados. O delegado Severiano Pedro disse que todos os integrantes dos órgãos de segurança do Estado estão capacitados, pois passaram por treinamentos específicos. "Não apenas aqueles da Região Metropolitana de João Pessoa, mais policiais de todas as regiões, desde que seja feita a solicitação, nós procuramos encaixá-los nos cursos programados.

Recentemente, policiais da Delegacia de Homicídios da Capital receberam instruções de técnicas operacionais. Para Severiano, é de fundamental importância a capacitação do policial, principalmente nas investigações "o que dignifica a Polícia Judiciária do Estado", enfatiza o diretor geral do órgão.

Severiano comemora a parceria firmada com a Secretaria Nacional de Segurança Pública com isso a Acadepol tornou-se polo regional para a realização de cursos de especializações em vários segmentos. O mais recente foi o curso de Análises Criminais. O delegado Rodolfo Santa Cruz, coordenador, disse que a importância desse curso não foi apenas para os servidores do Estado e sim para todos os profissionais de segurança pública, tanto visitantes como também da Paraíba.



Anny Karoline, diretora de Ensino, disse ser importante as parcerias para colocar os adolescentes no mercado de trabalho



Denúncias de maus-tratos de animais aumentam na capital

Batalhão de Polícia Ambiental do Estado registrou 18 autuações em 2017 e mais de 20 no ano passado

Gislayne Borges
Especial para A União

Apesar das conquistas em relação às leis em defesa da vida e bem-estar animal, tem aumentado o número de denúncias por maus-tratos em João Pessoa. Segundo o Batalhão de Polícia Ambiental (BPAMB), durante o ano de 2017, foram registradas 18 autuações ambientais por maus-tratos a animais e, no ano passado, os casos aumentaram para mais de 20 autuações.

O Centro de Vigilância Ambiental e Zoonoses, órgão responsável por controlar doenças infecciosas em animais capazes de serem transmitidas para o ser humano, também recebem animais em situação eminente de risco e de morte, apenas proveniente de resgate do Corpo de Bombeiros ou Polícia Ambiental. No local, mais de 11 animais, entre cães e gatos, aguardavam por adoção no fim de dezembro, vítimas de maus-tratos.

São tipificados como maus-tratos toda e qualquer ação que comprometa a saúde física e mental, além de violar os direitos do animal, tais como: negar água e comida, assim como manter o animal preso em corrente ou em locais sujos ou pequenos demais para que o animal fique livre. Negar assistência veterinária ao animal doente ou ferido, tal como abandonar, ferir,

envenenar e submeter o animal a participar de, farras-do-boi, rodeios e etc.

Conhecida como Lei de Crimes Ambientais, a Lei Federal 9.605/98, prevê como crime abandonar animais com pena e multa prevista, assim como a promoção da educação ambiental com intenção de conscientizar e preservar o meio ambiente, disposto no Parágrafo 1º do artigo 255, direcionado ao Poder Público.

Casos recentes

No dia 24 de dezembro um cachorro morreu após ser transportado dentro do bagageiro de um ônibus, entre João Pessoa e Cajazeiras, após o motorista da empresa se negar a levar o animal dentro do transporte, mesmo com a documentação exigida apresentada pelos donos e a caixa adequada para o transporte de animais. Segundo o laudo médico, o cachorro teria morrido por asfixia.

A empresa informou que o transporte de animais no bagageiro do veículo não apresenta riscos, visto que todos os compartimentos apresentam uma linha de ventilação, para casos em que seja necessário transportar animais que não possam ir junto ao dono.

O Código de Trânsito Brasileiro possui leis que regulamentam o transporte de animais dentro de veículo, as infrações variam de mé-



Foto: Marcos Russo

São tipificados como maus-tratos toda e qualquer ação que comprometa a saúde física e mental, além de violar os direitos dos animais, como negar água e comida

dias a graves sendo passíveis de multas. De acordo com o Art. 169, prevê multa de R\$ 53,20 e três pontos para o motorista que transportar o animal solto dentro do veículo, ocasionando possível distração ao motorista.

O Art. 235 e 252, inciso II, trata do transporte indevido de pessoas e animais nas partes externas do veí-

culo, à sua esquerda ou entre os braços e pernas, salvo nos casos devidamente autorizados. As infrações, nestes casos, são consideradas moderadas/graves, rendendo multas que podem chegar a R\$ 195,23, com pontos na carteira.

Em Itabaiana, no agreste paraibano, um vídeo gravado por uma criança viralizou

nas redes sociais, após mostrar um gato em situação de vulnerabilidade, sendo enforcado até a morte. Os homens envolvidos aparentam se divertir com a situação. O caso chocou os moradores e ganhou repercussão nacional, ONG's e ativistas de Proteção Animal registraram um boletim de ocorrência contra o agressor, que se en-

contra foragido.

De acordo com o a Lei Nº 24.645, a utilização de animais em circos e touradas ou em sacrifício de rituais religiosos; assim como obrigar o animal a trabalho excessivo ou superior a sua força e outras práticas que promovam o sofrimento e estresse do animal, são outros exemplos de maus-tratos.

ONG se dedica a resgatar, tratar e encaminhar cães e gatos para adoção

Fabiola Resende é presidente e fundadora da ONG Ajude Anjos de Rua, que resgata, cuida e encaminha para adoção animais vítimas de maus-tratos. Ela conta que a ideia de se dedicar mais aos animais veio depois de uma cachorra chamada Logana. "Desde criança eu sempre tive animais, mas foi através de Logana que iniciei com o trabalho social e a

ONG. Por mais que eu tivesse vários animais (em torno de 20), Logana era diferente. Quando eu entrava no quarto para orar, eu me ajoelhava no chão e ela colocava as patinhas na cama como se tivesse fazendo o mesmo. Isso fez com que eu me apegasse muito a ela", conta Fabiola.

Segundo ela, numa noite de muita chuva, todos os cachorros

fugiram mas conseguiram voltar pra casa, menos Logana. "Coloquei nas redes sociais, distribuí panfletos, anúncio na TV, e há quatro anos ela continua desaparecida. Foi um período em que eu fiquei muito abatida e entrei em depressão. Em dezembro de 2015, fui socorrer uma cachorra que estava toda ensanguentada. Ela mal respirava e estava entre a vida e a morte. No momento eu pensei muito em Logana e fiz o que eu gostaria que fizessem com ela, caso estivesse viva. Então, levei Maria pra uma clínica e decidi que a adotaria, caso ela sobrevivesse".

A partir dessa situação, Fabiola teve a ideia de criar uma página no Facebook com o nome Ajude Anjos de Rua, contando a história de Logana até chegar em Maria, com o intuito de receber ajuda financeira pra cuidar dela. "Como muitas pessoas já conheciam a nossa história, nos ajudaram. Desde então, a campanha não parou de tocar. Chegava pessoas com ração, pessoas que queriam conhecer Maria, ajuda de todo tipo", destacou.

A partir dessa página, várias pessoas começaram a pedir ajuda pra outros animais e, em menos de seis meses, tomou uma proporção que Fabiola não esperava, com mais de dez mil seguidores. "Em 2016, depois de muita ajuda e muitos resgates, entrei com o processo jurídico pra oficializar o

trabalho como ONG e hoje nós recebemos ajuda não só da Paraíba, mas de todo o Brasil, com mais de 25 mil seguidores no Facebook e 15 mil no Instagram".

Para manter, a ONG recebe ajuda financeira, material de limpeza e alimentação, sem contar com as feiras que são promovidas e o pedágio solidário nos sinais. "Em alguns períodos eu faço camisas e canecas com a logo dos Anjos e vendo para suprir os custos dos animais que passam pelas clínicas".

O trabalho da Ajude Anjos de Rua é feito por Fabiola, a filha e seis pessoas que as ajudam com questões burocráticas, deslocamento e distribuição de alimento. "O caminho tem sido árduo e espinhoso, realmente não é fácil, mas ter a oportunidade de salvar a vida de animais que se encontram em situações degradantes, pra mim é muito gratificante", declara.

Ela conta que não sabe quantos resgates fez. "A Agência de Notícias de Direitos Animais (Anda) mencionou um total de mil resgates, mas não procuro contabilizar e, com toda a certeza, eu não fiz o trabalho sozinha, sempre tenho alguém pra me ajudar. Já arrisquei muito a minha própria vida pensando neles, além de adquirir duas doenças autoimunes devido ao emocional, mas digo que faria tudo novamente, pois fidelidade e amor sincero, só de mãe e bicho, pois em algum momento o ser

humano erra. Meu sonho é que eu possa construir um abrigo, com um espaço próprio, pra que a história dos Anjos de Rua possa se perpetuar por muitos anos", finaliza.

Hotel para cachorro

No período de férias uma boa opção para aqueles que pretendem sair ou viajar por um período de horas ou dias e não podem levar os pets, são os chamados hotéis para cachorro. O local é feito para que os animais se sintam bem mesmo longe do seu dono e sejam alimentados durante a ausência do seu dono. As diárias variam entre R\$ 30 e R\$ 80, dependendo do porte do animal e do pacote escolhido.

De acordo com o Conselho Regional de Medicina Veterinária, a recomendação é que os animais não fiquem sozinhos e tenham sempre a companhia de uma pessoa ou outros animais. De modo mais específico, a solidão pode ser um problema, mesmo que durante um período de poucos dias.

Para isso, existem creches e tutores responsáveis por acompanhar o animal durante a ausência do dono. O Pet Mania Hotelzinho, em João Pessoa, é um dos locais que fornecem o serviço. No local, os cães têm a oportunidade de se relacionar uns com os outros, criando um ambiente agradável para que o animal não se estresse e não sinta a falta do dono.

Foto: Arquivo pessoal



Fundadora da ONG Ajude Anjos de Rua, Fabiola Resende se dedica aos animais abandonados



Damião Ramos: Secult fará parcerias e sanará pendências

Novo secretário de Cultura pretende priorizar as demandas e pendências do FIC e manter a interiorização das ações

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Ele assumiu a Secretaria de Cultura do Estado há menos de duas semanas, mas já está focado em sanar pendências e acelerar os projetos da pasta. O professor Damião Ramos Cavalcanti garante ter três armas muito funcionais para otimizar o que já vinha dando certo e corrigir o que for necessário: diálogo, ideias e parcerias. Ele é enfático ao afirmar que sanará as pendências do Fundo de Incentivo à Cultura (FIC). “Os artistas serão convidados a conversar e vamos sim atender aos seus direitos. O FIC terá continuidade, pois é um grande programa. Mas, o primeiro passo é sanar as pendências. E não se fará um novo edital antes de resolver isso”, disse Damião.

Além do diálogo, o novo secretário falou que pretende valorizar as ideias de sua equipe e dos artistas que serão ouvidos. “Não ter recursos não significa não trabalhar. E quando o recurso é pouco é preciso compensar com boas ideias e boas parcerias”, comentou. Ele garantiu que vai expandir as parcerias, inclusive as internacionais. Os intercâmbios darão prioridade à cultura popular, conforme ele.

Enquanto as verbas e os recursos humanos não são captados, Damião já anuncia que a Secult está planejando uma ‘cordelteca’ e uma biblioteca de literatura popular em parceria com a Fundação Casa de José Américo (agora presidida por

Viviane Coutinho). Lá, funcionará o Centro Paraibano do Cordel.

Esta semana, equipe da Secult teve reunião com o diretor-superintendente do DER, Carlos Pereira, e o diretor de Planejamento e Transportes, José Arnaldo Souza. A secretaria, representada por Pedro Santos e Milton Dornellas, colocou em pauta o projeto Arte na Rodagem. Será formatada uma parceria para sinalização através de Placas Padronizadas com indicação de Manifestações Culturais e/ou Expoentes da Cultura do Estado da Paraíba.

Também esta semana, o secretário recebeu em seu gabinete o professor e economista Dietmar Klauss Pfeiffer, Universidade de Münster, na Alemanha. O objetivo do encontro foi traçar possibilidades de parcerias entre o Governo do Estado da Paraíba e instituições e governo da Alemanha. A ideia é que a secretaria possa estabelecer uma série de acordos para captar recursos e realizar investimentos na área na Paraíba.

Os primeiros contatos com o consulado da Alemanha no Brasil e com a ONG Deutsch-brasilianische Gesellschaft já foram feitos e em breve isso se reverterá em novidades para a cultura paraibana. O secretário Damião Ramos destacou que esta é apenas uma das parcerias que a Secult está buscando para captar investimentos, que podem ser obtidos através de convênios, acordos de cooperação, doações etc.



Fotos: Divulgação

Com vasta experiência à frente de importantes entidades culturais da PB, o professor Damião Ramos afirma que ideias são mais importantes que dinheiro

‘Invadindo’ as escolas

Dois mil e noventa e seis é o ano do centenário de nascimento do paraibano Jackson do Pandeiro. Ano passado, o então governador Ricardo Coutinho anunciou a realização do Ano Cultural Jackson do Pandeiro, um dos maiores nomes da música po-

pular brasileira, influência para João Gilberto e Gilberto Gil.

A Secult planeja uma ‘invasão nas escolas’ para mostrar aos jovens estudantes a importância do ‘rei do ritmo’, inclusive. Essa invasão está em planejamento e deverá ser feita em parceria com a

Secretaria de Educação. “Isso vai garantir – dentro das escolas – a transmissão de importante conteúdo cultural”, disse Damião.

Intensificar o ensino de música é uma das metas da Secult, através do PRIMA e também de educadores artísticos nos colégios. “As crianças precisam sa-

ber mais sobre música”, afirmou Damião. Ainda sobre Jackson do Pandeiro, o secretário enfatizou que foi responsável pela realização de quatro edições do Fenart (Festival Nacional de Arte) em João Pessoa e que o ‘rei do ritmo’ foi o grande homenageado em uma das edições.

+ Quem é o Secretário de Cultural da PB, Damião Ramos

O professor Damião Ramos Cavalcanti, que acaba de ser empossado como novo secretário estadual de Cultura, é um velho conhecido daqueles que acompanham a produção artística e a gestão cultural na Paraíba. Antes

de assumir essa pasta, substituindo o poeta gaúcho Lau Siqueira, Damião estava no comando da Fundação Casa de José Américo, em João Pessoa.

Atual presidente da Academia Paraibana de Letras, Damião também

tem no currículo a experiência de ter sido presidente da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) e do Iphaep. Nascido na cidade de Pilar (PB), terra do escritor e romancista José Lins do Rego, passou parte da infância em Itabaiana.

Aos 11 anos, foi estudar na cidade de João Pessoa. Em 1966, foi morar na Itália, onde, em Roma, realizou seus estudos de graduação e pós-graduação em Filosofia. Já em Paris, fez a pós-graduação em Sociologia da Educa-

ção pela Sorbonne, de 1978 a 1983. Lecionou na Universidade Federal da Paraíba, a partir de 1973.

Participou da criação do campus da UEPB em Guarabira, do UNIPÊ e da FESP em João Pessoa. É advogado, escritor, poeta

e cronista. Tem vários livros publicados, sendo membro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da Academia Paraibana de Cinema (APC), da Associação Paraibana de Imprensa (API) e da Academia Paraibana de Filosofia (APF).



Encontro de Damião Ramos com o professor e economista Dietmar Klauss Pfeiffer, da Universidade de Münster, na Alemanha (lado), e reunião de membros da Secult com Carlos Pereira e José Arnaldo (acima)

Artigo Estevam Dedalus

Sociólogo

Destino e astrologia

Ao contrário dos antigos gregos que adoravam a ideia de destino, ela sempre me pareceu estranha, desagradável, difícil mesmo de sustentar. Não estou defendendo aqui que tudo ocorra na mais completa aleatoriedade. As evidências científicas apontam justamente o contrário. Há, sem dúvida, mais regularidade na natureza observável do que contingência – apesar dessa última está no cerne de tudo. Não é por acaso que a matemática é a linguagem comumente usada pelos cientistas para descrever o funcionamento do universo.

Uma vida regida pelo destino seria, portanto, uma ilusão. Teríamos a falsa crença de que fazemos escolhas; nossas ações, de fato, seriam governadas por forças sobre-humanas. Esse princípio estrutura a astrologia – prática milenar comum entre Caldeus, Assírios e Babilônicos, que hoje em dia está em alta. Com a ascensão do cristianismo no mundo antigo, houve um crescente combate à astrologia, considerada pela Igreja como paganismo.

A astrologia fere o dogma do livre-arbítrio. Um dos principais elementos da teologia cristã. Entre os inúmeros questionamentos feitos aos adeptos da astrologia está a ênfase dada à suposta influência que a posição dos astros exerceria, no exato momento do nascimento, sobre a personalidade das pessoas. Robert Todd Carrol, autor do Dicionário do Cético, pergunta “por que o nascimento e não a concepção”? Por que

outras variáveis mais palpáveis como a saúde da mãe e as condições do parto não seriam mais importantes? Afinal, os planetas estão muito longe de nós.

Outro ponto importante é o fato das previsões astrológicas serem demasiadamente genéricas. Isso acaba dando um ar de infalibilidade ao sistema. As características atribuídas a pessoas são tão amplas, assim como as previsões e diagnósticos, que qualquer um de nós tendemos a se ver neles.

Temos certa necessidade de controlar os rumos da vida. O que é compreensível e, ao mesmo tempo, impossível. Levar os dias no completo estado de incerteza acabaria provocando muito sofrimento psíquico. Na modernidade, a aposta maior foi na razão e na ciência, consideradas, então, fontes seguras para auxiliar nas tomadas de decisão. Mas elas têm limitações claras, sobretudo quando confrontadas com questões metafísicas, éticas e sentimentais.

A técnica científica, em especial, deu demonstrações de como pode ser, para além do controle, um fator também de incerteza. A cada nova tentativa de controlar o mundo e a natureza, somos confrontados com resultados inesperados. Manipulações genéticas, criação de novos medicamentos para curar doenças graves, por exemplo, acabam produzindo efeitos inesperados, ameaçadores. Problemas mais graves que os anteriores, numa espécie de “Efeito Frankenstein”.

Foto: Reprodução Internet



Crônica Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

Carlos Romero pro resto da vida

Retornei à casa dos Romero, na Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, em Tambaú, onde acontecia o velório do cronista Carlos. Já tinha prometido a mim mesmo que não iria mais a nenhum velório. Estou velho, não aguento mais esse ritual. Carlos Romero é quem não morre nunca.

Fui adentrando o jardim, quase um templo amplo, um quadro com imagens coloridas do verão, o verde, sobretudo. Ainda não tinha muita gente e pude revisar os cômodos. Conheci Beethoven, o gato já idoso e o vira lata Narciso, que só tem três patas. Parabéns Germano Romero, por ter dado vida a Narciso que não precisa de espelhos. A alma dele reluz e o acalma na falta da pata.

A casa está do mesmo jeito. O piano de cauda onde Nelson Freire tocara muitas Johann Sebastian Bach, que disse ser Jesus, a alegria dos homens. Quantas manhãs Germano tocando. Senti saudades de Carlos, o único que estava em total silêncio! Quem jamais o esquecerá...

Fotografei o quadro de Carmen na parede, pintado por Bruno Steinbach. Lembro quando fomos ao Presídio do Roger, eu e Germano levar o retrato da sua mãe, para que o artista fizesse a obra. Fomos várias vezes! Ela linda, num vestido clássico. Carmen era uma mulher tão bonita! Tão bonita!

Tranquilos, translúcidos, os dois filhos, o arquiteto e jornalista Germano e o professor Tuca, recebiam as pessoas, enquanto uma moça distribuía livros do cronista Carlos. Claro, o som ambiente tocava música clássica, como foi feito no velório de Carmen, em 1985.

Difícil imaginar Carlos morto. Ele era a própria longevidade, se esticou até



Carlos Romero com o seu filho Germano Romero

o atlântico e o pacífico. Bem humorado como meu pai, Vicente, que partiu em 1987, Carlos estava de óculos no atálide e desse ângulo favorecia a visão de outra cena. #Cinema. Ele via tudo e fazia que não estava vendo. E não parecia inerte, muito embora Carlos não estivesse ali na sala, em nenhum momento. Carlos já estava no azul, sem precisar de seus óculos de grau. Portanto, bem vivo.

Lembro dele em Baía Formosa de mãos dadas com sua Carmen. Um filme de amor. Foi ali que conheci os dois, em 1983 e, me tornei admirador. Queria cumprimentá-los, mas, sobretudo, pelo respeito e pela descoberta. E o fiz. Assim como me aproximei do filho Germano. Do nada. Olá, tudo bem? Acho que foi assim.

Nossa vida que era uma festa, era bem natural: muita conversa, risada e boa comida, regada a peixe, folhas, arroz integral, feijão azuki, nabos, rabanetes e

os banchás. Ah, o gersal!

Eu acho totalmente plausível o prazer de estabelecer quando dosado em partes generosas de carinho, o amor que temos uns pelos outros, até o sofrimento e o alívio de cada dor: Ah, lembrei agora do Araçá, o restaurante natural que Germano abriu na Rua Duque de Caxias. O afastamento adoece nossa alma. Carlos era muito feliz. E isso me proporcionou alegrias em doses singulares.

O tempo passou e Carlos casou novamente com a musicista Alaurinda Padilha e foram felizes multiplicados nessa paixão de andar de mãos dadas.

Carlos que amava Germano, que amava Carmen, que amava Tuca, que amava Iracema, que amava Galego, que amava vovó Piinha, que amava Lau, que amava o Kubano, como ele me chamava. A gente sempre aprende com os outros. Obrigado, Carlos! Obrigado, Germano!

Kapetadas

1 - Leio um livro, assinalo frases, dirijo-me ao computador, penso no que devo escrever e sigo os momentos sequenciados com a cautela dos que temem possíveis imprudências. Eu vou.

2 - A noite recolho os pedaços de mim em sossego. Beijo meu filho, minha mulher e adormeço.

3 - A multiplicidades dos eus, as várias cenas que ficaram para trás. Fui tantos em um só dia que chego algumas vezes a orgulhar-me dos personagens.

4 - Pra perder a esperança, primeiro tem que encontrá-la.

5 - Som na caixa: “As casas tão verde e rosa que vão passando ao nos ver passar, os dois lados da janela”, Caetano Veloso.

Artigo em Destaque

William Costa

wpcosta.2007@gmail.com

Defesa ou cumplicidade?

- Na condição de mulher, como a senhora se sente defendendo um homem suspeito de agredir, de maneira bárbara e covarde, a esposa? – Essa a pergunta que eu faria, caso tivesse a oportunidade de entrevistar a advogada Bruna Bueno. Ela que presta assistência jurídica a Fábio Tuffy Felipe, cuja esposa, Christini de França Cardoso Felipe, teve o rosto desfigurado a socos pelo marido, de acordo com denúncia feita à polícia pela mãe da vítima.

O rosto incrivelmente inchado de Christini Felipe foi uma das imagens mais chocantes da semana que passou. Uma das, porque, infelizmente, agressões a mulheres, tudo leva a crer, vêm se multiplicando, em todo país. Isso apesar dos inúmeros esforços da sociedade organizada, no sentido de coibir esse tipo de crime, culminando, espera-se, com a erradicação da cultura machista, profundamente enraizada na sociedade brasileira.

Quem julga sem conhecer bem os fatos e os personagens neles envolvidos corre o risco de incorrer em erros. Mas, pela experiência de vida, observando as expressões do acusado, não é difícil fazer uma leitura de Fábio Felipe muito aproximada da verdade. Ao que parece, trata-se de um menino rico e mimado, daqueles que não sabem o que é um “não”, motivo pelo qual acredita que as pessoas devem agir sempre em conformidade com suas vontades.

Com o perdão da palavra, antigamente chamava-se esse tipo de playboy. Gente que detesta contrariedade, e para quem a vida é um eterno fim de semana. Uma boa conversa (secreta, claro) com vizinhos, e tudo viria à tona. Já deve ter batido na mãe, e é o terror da família. O pai, figurão do corrompido Legislativo carioca, já deve ter passado poucas e boas com o rebento rebelde, e abafado muita coisa, até que o último escândalo transbordou todas as medidas.

Essa a impressão que tive, ao visitar pela primeira a Assembleia Legislativa e a Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Um ambiente de negociatas. Duas mesas de jogo de baralho, nas quais representantes das oligarquias locais davam as cartas. Claro, tem gente séria e de luta, tentando oxigenar esses ambientes, ou seja, virar as mesas. Uma missão difícil e perigosa, como prova o assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e de seu motorista, Anderson Gomes.

Voltando a Bruna Bueno, um tema que sempre me interessou foi a defesa que advogados e advogadas fazem, por exemplo, de gente que cometeu crime hediondo, como estupro de criança. Há casos em que as provas são incontestáveis, causando revolta nos policiais, indignando a população. Apesar disso, causídicos empenham-se em desacreditar tudo e todos, mesmo sabendo a verdade. Desculpem a ignorância, mas isso não seria cumplicidade?

Sei que há mil e uma argumentações em defesa do trabalho dos advogados. Mas, no caso específico da violência contra a mulher, que, no Brasil, é de uma proporção absurda, causa espécie a defesa de agressores por profissionais mulheres do direito. Sinceramente, se eu tivesse concluído o curso de Direito e optado pela carreira de advogado, não defenderia criminosos. Há outras coisas que um bacharel pode fazer em prol da construção de um mundo melhor.

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

O 'médico' e o 'monstro' e algumas considerações

Sempre soube que viajar faz bem. Conhecer novas culturas, sair dantes e dos lugares onde vivemos o nosso dia a dia. Muito bom viver novas mentes e com elas existenciar experiências nunca dantes provadas. Ser sempre aquele "monstro" inventivo e ansioso por novos saberes.

Contrariamente ao que se preceitua nos contos tenebrosos do próprio cinema, em cujo "set noir" são produzidas as mais estranhas criaturas das trevas, figuras malévolas que buscam apenas saciar-se do mal, temos aqui um monstro diferenciado. Um ser realmente fantástico, bem nosso, e com a capacidade humana de exercer a Medicina no seu infausto labor cotidiano, mas também de transpor essa condição ao buscar no Cinema seu refinado gozo e magia, quando normalmente o produz.

Usando de uma metáfora, no seu sentido mais enfático, calorosamente sociável, diria que essa expressão "médico e monstro" aqui se reflete em bem comum – o médico, aquele que cura os males físicos, e o "monstro", um ser fantástico, que tem buscado imprimir através da literatura e do cinema uma possível sanidade aos males da incultura que bloqueiam a mente. Para isso, tem usado de suas costumeiras missivas na composição de imagens da cidade que se fez uma de suas paixões, agora traduzidas, mais uma vez, em um novo filme a ser lançado proximamente.

Esse "monstro" é Manoel Jaime Xavier Filho, da Academia Paraibana de Cinema. Autor de livros, entre eles, um sobre os cinemas de sua infância e adole-



Foto: Divulgação

O casal de atores Spencer Tracy e Ingrid Bergman, na ficção científica 'O médico e o monstro' (1941)

cência; outro, "descobrimo" os encantos da cidade de João Pessoa, atualmente, "As cidades somos nós", dentre outras publicações.

Cinéfilo de carteirinha, Jaime tem em si aquela paixão desmedida pela arte-do-filme. Não sem razão, as suas odisséias regulares pelos caminhos do mundo, onde quer que exista de fato um cinema de rua europeu. Por vezes, em imagens a mim enviadas, lá estando ele a deitar o seu olhar crítico, como quem diz: "Alex, será que perdemos mesmo a nossa identidade cinética, que outrora foi tão cinematograficamente comunitária?"

Indagação que me remete ao fascínio

de um cinema de expressão que foi, por exemplo, "O Médico e o Monstro" (1941), que teve o privilégio de ver nos cinemas, quando ainda criança. Assustei-me com a obra clássica do gênero horror e mistério, baseada no conto de Robert Louis Stevenson, sob a direção de Victor Flaming e com o protagonismo de Spencer Tracy, Lana Turner e Ingrid Bergman. O mesmo Flaming que nos dera, dois anos antes, o clássico "... E o vento levou".

Assim, metaforizando sobre a propositura acima diria que, de médico e de "monstro" o amigo Jaime tem ainda muito a nos revelar... – Mais "coisas de cinema", acesse nosso blog: www.alex santos.com.br



PC-Group

Acompanhe as opiniões, informes e imagens especiais do cinema local, brasileiro e do exterior, na Fanpage APC-Group, com muitos fiéis seguidores. Acesse, faça parte da rede cinematográfica: <https://www.facebook.com/groups/AcademiaParaibana-deCinema/>

Em cartaz

HOMEM-ARANHA NO ARANHAVERSO – (EUA 2018) Animação / Ação / Família. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 117 minutos. Sinopse: Miles Morales é um jovem negro do Brooklyn que se tornou o Homem-Aranha inspirado no legado de Peter Parker, já falecido. Entretanto, ao visitar o túmulo de seu ídolo em uma noite chuvosa, ele é surpreendido com a presença do próprio Peter, vestindo o traje do herói aracnídeo sob um sobretudo. A surpresa fica ainda maior quando Miles descobre que ele veio de uma dimensão paralela, assim como outras versões do Homem-Aranha. **TAMBIÁ 6 DUB: 14:10 - 18:30. TAMBIÁ 6 3D DUB: 16:20 - 20:40. MANGABEIRA 1 3D DUB: 12:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 14:30 - 17:00 - 19:30 - 22:00. MANAÍRA 2 DUB: 13:30 - 16:00 - 18:20. MANAÍRA 2 LEG: 20:45. MANAÍRA 9 3D DUB: 12:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 14:30 - 17:00 - 19:30 - 22:00. MANAÍRA 10 3D DUB: 14:00 - 16:30. MANAÍRA 10 3D LEG: 19:00.**

COLETTE – (EUA / REINO UNIDO 2018) Drama / Biografia. Duração: 112 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Colette (Keira Knightley) é uma romancista francesa que sofre com o seu casamento abusivo e com o seu parceiro que tenta ganhar créditos em cima de suas obras de maneira ilegal. Para superá-lo, ela emerge como uma grande escritora no seu país e, conseqüentemente, como uma candidata para o Prêmio Nobel em Literatura. **MANAÍRA 8 LEG: 14:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:00 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO).**

MÁQUINAS MORTAIS – (EUA / NOVA ZELÂNDIA 2018) Ficção científica / Aventura / Ação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 128 minutos. Sinopse: Anos depois da "Guerra dos Sessenta Minutos". A Terra está destruída e para sobreviver as cidades se movem em rodas gigantes, conhecidas como Cidades Tração, e lutam com outras para conseguir mais recursos naturais. Quando Londres se envolve em um ataque, Tom (Robert Sheehan) é lançado para fora da cidade junto com uma forada-lei e os dois juntos precisam lutar para sobreviver e ainda enfrentar uma ameaça que coloca a vida no planeta em risco. **TAMBIÁ 3 DUB: 18:20 - 20:45. MANAÍRA 11 LEG: 13:00 - 15:45 - 18:30 - 21:15.**

AMIGOS PARA SEMPRE – (EUA 2018) Comédia / Drama. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 118 minutos. Sinopse: Philip (Bryan Cranston) é um homem rico que fica tetraplégico, após sofrer um acidente. A situação o deixa desgostoso com a vida, já que está sempre rodeado de enfermeiros e pessoas para

ajudá-lo. Até que um dia, durante a seleção de um assistente, ele simpatiza com Dell (Kevin Hart), um jovem com registro criminal que não tem a menor experiência na função. Philip decide contratá-lo e, ao seu lado, reencontra o prazer pela vida. **MANAÍRA 10 LEG: 21:45.**

WI-FI RALPH - QUEBRANDO A INTERNET – (EUA 2018) Animação. Classificação indicativa: 6 anos. Sinopse: Ralph, o mais famoso vilão dos videogames, e Vanellpe, sua companheira atarralhada, iniciam mais uma arriscada aventura. Após a gloriosa vitória no Fliperama Litwak, a dupla viaja para a world wide web, no universo expansivo e desconhecido da internet. Dessa vez, a missão é achar uma peça reserva para salvar o videogame Corrida Doce, de Vanellpe. Para isso, eles contam com a ajuda dos "cidadãos da Internet" e de Yess, a alma por trás do "Buzztube", um famoso website que dita tendências. **TAMBIÁ 5 DUB: 14:00 - 18:20. TAMBIÁ 5 3D DUB: 16:10 - 20:30. MANGABEIRA 5 DUB: 14:00. MANGABEIRA 5 3D DUB: 16:30 - 19:00 - 21:30. MANAÍRA 1 DUB: 14:15 - 16:30 - 18:45. MANAÍRA 4 DUB: 12:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 14:45 - 17:15 - 19:45. MANAÍRA 5 3D DUB: 13:15 - 15:30 - 17:45 - 20:15.**

DRAGON BALL SUPER BROYL – (JAPÃO 2018) Ação / Animação / Aventura. Classificação indicativa: 9 anos. Duração: 100 minutos. Sinopse: Apesar da Terra estar em um período de calmaria, Goku se recusa a parar de treinar constantemente - ele quer estar pronto para quando uma nova ameaça surgir. O que ele não imaginava era que seu novo inimigo seria Broyl, um poderoso super saiyajin sedento por vingança, que deseja destruir todos que encontrar pela frente. **TAMBIÁ 4 DUB: 14:35 - 16:35 - 18:35. MANGABEIRA 3 DUB: 12:30 (A) - 14:45 - 19:45 - 21:50. MANAÍRA 8 DUB: 14:15 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO) - 16:45 - 19:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 21:30.**

O MANICÔMIO – (ALEMANHA 2018) Terror / Suspense. Duração: 89 minutos. Sinopse: Um grupo de youtubers entra ilegalmente na área de urgência (supostamente assombrada) em um manicômio abandonado para um desafio de 24 horas, com a esperança de viralizar o vídeo e conseguirem mais seguidores. Porém, não demora muito para eles descobrirem que não estão sozinhos e não são bem-vindos ali. O desafio, na verdade, é o da sobrevivência. **TAMBIÁ 1 DUB: 21:00.**

BUMBLEBEE – (EUA 2018) Ação / Aventura / Família / Ficção

científica. Duração: 114 minutos. Classificação indicativa: 10 anos. Sinopse: 1987. Refugiado num ferro-velho numa pequena cidade praiana da Califórnia, Bumblebee, um fusca amarelo aos pedaços, machucado e sem condição de uso, é encontrado e consertado pela jovem Charlie (Hailee Steinfeld), às vésperas de completar 18 anos. Só quando Bee ganha vida ela enfim nota que seu novo amigo é bem mais do que um simples automóvel. **TAMBIÁ 1 DUB: 14:30 - 16:40 - 18:50. MANGABEIRA 3 DUB: 17:15. MANAÍRA 3 LEG: 18:15. MANAÍRA 3 DUB: 13:45. MANAÍRA 4 LEG: 22:10.**

MINHA VIDA EM MARTE – (BRASIL 2017) Comédia. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Fernanda (Monica Martelli) está casada com Tom (Marcos Palmeira), com quem tem uma filha de cinco anos, Joana (Mariana Santos). O casal está em meio ao desgaste causado pelo convívio por muitos anos, o que gera atritos constantes. Quem a ajuda a superar a crise é seu sócio Aníbal (Paulo Gustavo), parceiro inseparável durante a árdua jornada entre salvar o casamento ou pôr fim a ele. **TAMBIÁ 2: 14:10 - 16:10 - 20:50. MANGABEIRA 2: 13:00 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO) - 15:30 - 17:45 - 20:15 - 22:30. MANAÍRA 3: 16:10 - 20:30. MANAÍRA 7: 15:20 - 17:45 - 20:00 - 22:15.**

DETECTIVES DO PRÉDIO AZUL 2 – O MISTÉRIO ITALIANO – (BRASIL 2018) Família / Aventura. Sinopse: Durante a Expo-Bruxas, a maior feira de bruxos do mundo, Pippo (Pedro Henriques Motta), Bento (Anderson Lima) e Sol (Leticia Braga) viajam até a Itália para investigar o sumiço da feiticeira Berenice (Nicole Orsini), que foi sequestrada pelos bruxos Máximo e Mínima Buongusto. Com o trabalho em equipe e a ajuda da avó de Pipo, eles conseguirão desvendando esse mistério. **TAMBIÁ 3: 14:40 - 16:30. MANGABEIRA 2: 13:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO). MANAÍRA 7: 13:10.**

AQUAMAN – (EUA 2018) Aventura / Ação. Duração: 143 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Arthur Curry (Jason Momoa), mais conhecido como Aquaman, ainda é um homem solitário, mas quando ele começa uma jornada com Mera (Amber Heard), em busca de um algo muito importante para o futuro de Atlantis, ele aprende que não pode fazer tudo sozinho. **TAMBIÁ 2 DUB: 18:10. TAMBIÁ 4 DUB: 20:35. MANGABEIRA 4 DUB: 13:15 - 16:15 - 19:15 - 22:15. MANAÍRA 1 LEG: 21:15. MANAÍRA 6 3D DUB: 13:20. MANAÍRA 6 3D LEG: 16:15 - 19:15 - 22:00.**

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Carlos Romero, a crônica.

O ano era o de 1985. Dia e mês, não me lembro. Lembro que minha mulher me chamou e me disse: "Há um senhor aí querendo falar com você". Fui atender, e qual não foi minha surpresa: era o meu antigo professor de Prática Forense e colunista de A União, Carlos Romero. Viera pessoalmente me entregar o seu primeiro livro de crônicas, "A dança do tempo", num gesto que se repetiria por mais duas vezes, quando da publicação de "O papa e a mulher nua" (1993) e "Lições de viver" (2005).

Carlos Romero era assim: a medida mesma da gentileza, da receptividade, do bom convívio, sempre pautado pelo olhar humano e afetivo para com as coisas e para com os seres, não importando as distinções de classe, as aparências sociais, credos e ideologias. O bom senso, a leveza, a suavidade, a educação, a espiritualidade e a sabedoria dos simples formavam o tecido singular de sua personalidade.

Professor, cumpria seu papel como poucos, fundado sobretudo na capacidade de compreensão, na disposição permanente de estimular e de orientar seus pupilos com aquela paciência típica dos genuínos pedagogos. Nunca o vi aborrecido, de testa franzida, irritado. Ao contrário: sempre sereno, de bom humor, atento à textura melhor das coisas, à partitura boa das músicas da vida.

Jornalista, fez de quase tudo, e o fez com a habilidade dos que são, de fato, do ramo, principalmente no âmbito do jornalismo cultural. Editou por um bom tempo o "Correio das Artes", em sua primeira fase, isto é, aquela que vai de Édson Régis, passa por Eduardo Martins, Celso Novaes, e chega até Jurandy Moura, já nos anos 70 do século passado. Como colunista, prestou serviços inestimáveis, atento que foi às atividades culturais do estado, registrando fatos, eventos, publicações, seja em notas rápidas e informativas, seja em criteriosos comentários críticos.

Nenhum autor paraibano, por exemplo, foi-lhe indiferente num período de quase cinco décadas de colonialismo institucionalizado. Eu mesmo, quando da publicação de "A convivência crítica" e de "A geometria da paixão", ainda nos anos 80, tive suas palavras de reconhecimento, inscrevendo-me no repertório da tradição literária da Paraíba.

Estas constituem facetas fortes da intervenção de Carlos Romero nos meios intelectuais e na dinâmica da vida jornalística e cultural da cidade de João Pessoa. Mas, existe um traço peculiar que talvez possa definir melhor esta autêntica figura humana. Penso, aqui, e na perspectiva especial do leitor, e do leitor que ama o toque literário e poético das palavras; penso, aqui, sobretudo no cronista. No cronista que foi e que é Carlos Romero.

Não me engano se afirmar que aqueles elementos característicos de seu modo de ser como que migram, pela operação transfiguradora dos vocábulos, para as regiões claras, líricas e transparentes de sua crônica. Migram e se estratificam, quer na naturalidade e singeleza do estilo, quer na delicadeza e na essencialidade do conteúdo.

Carlos é o cronista do cotidiano, o cronista da cidade, o cronista das viagens, o cronista da vida e das "lições de viver". Lições, conforme assinaei, em outra ocasião, "que são terapias líricas sobre o amor, o mar, a felicidade, o universo, a vida, a morte, enfim, tudo que compõe o enigma e a beleza da existência em sua topografia singular".

Isto, tenho certeza, não acaba. Não passa. Fica, e ficando, pode ser reinventado no compasso solitário e silencioso da leitura.

★ Destaque

Inscrições abertas para oficina de criação de trilha sonora

Estão abertas inscrições para a oficina Composição Musical para a Cena até o dia 15 de janeiro, voltada para músicos paraibanos com experiência em composição e atores com habilidades em canto e execução de instrumentos musicais. A atividade faz parte do processo de criação da trilha sonora do espetáculo Deserto, projeto contemplado pelo Rumos Itaú Cultural 2017-2018 e com montagem do Coletivo de Teatro Alfenim. A oficina é ministrada pelo compositor e violonista Walter Garcia, professor da área temática de Música do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) da Universidade de São Paulo (USP). Os integrantes do grupo também participam da oficina junto aos cinco artistas selecionados. Para se inscrever, é preciso enviar um breve currículo e uma carta de intenção para o e-mail teatroalfenim@gmail.com.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Rurtagm [3337460000] • Shopping Pinguim [322555885] • Shopping Manáira [8800] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ebdalno do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Nézia Gomes fala de ações e aponta desafios para 2019

Presidenta anuncia homenagens a centenário de Jackson do Pandeiro e Mostra Estadual de Teatro, Dança e Circo

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Em junho de 2016, a jornalista Nézia Gomes foi apresentada ao Conselho Diretor como nova presidenta da Fundação Espaço Cultural (Funesc), substituindo Márcia Lucena (atual prefeita da cidade do Conde). Nézia, que até então era vice-presidente, assumiu a presidência com uma missão... E cumpriu! Reconduzida ao cargo nesta gestão do governador João Azevêdo, Nézia faz um balanço dos últimos anos e anuncia projetos.

“Vamos dar continuidade aos projetos já consolidados, mas 2019 vem com novos desafios, como a volta da Mostra Estadual de Teatro, Dança e Circo, o Festival de Artes Jackson do Pandeiro, entre outros projetos, porque a Funesc não para”, disse a presidenta, fazendo alusão direta ao slogan da Fundação nos últimos anos.

A Mostra Estadual de Teatro, Dança e Circo deverá ocorrer em março, conforme Nézia Gomes. Já em maio, está programado o II Festival de Música da Paraíba, que homenageará o músico paraibano Jackson do Pandeiro. Na edição anterior quem recebeu homenagem foi Zabé da Loca. Também neste semestre, deverá ser entregue – após reforma – o Teatro Santa Catarina, em Cabedelo.

O centenário de Jackson do Pandeiro terá outras atividades. Entre julho e agosto deste ano, o ‘rei do ritmo’ ganhará um festival de artes somente dele. Nézia Gomes adiantou que esse evento incluirá música, teatro, cinema e artes plásticas, envolvendo todos os setores de produção cultural da Funesc.

O Agosto das Letras

deste ano também prestará homenagem ao homem de ‘Sebastiana’, ‘Chiclete com banana’ e ‘Cantiga de sapo’. Mais uma vez, a proposta do Agosto das Letras é ser descentralizado, acontecendo em diversas cidades paraibanas, inclusive em Alagoa Grande (onde nasceu Jackson).

“A Funesc tem um papel fundamental principalmente no fomento e na visibilidade da cultura paraibana. A gente pretende ao longo do trabalho fazer exatamente isso: mostrar o que a Paraíba tem chegando ao máximo de municípios. O grande desafio é ampliar as parcerias”, declarou Nézia Gomes.

E quando a Primavera chegar, a Funesc seguirá com seu slogan. Porque não dá para parar mesmo!!! Em setembro, está programada a segunda edição do Jacumã Jazz Festival (que, ano passado, trouxe Hermeto Pascoal e Hamilton de Holanda). Mais uma vez, os shows serão gratuitos, na Praça do Mar.

Em outubro deste ano, Nézia Gomes planeja a realização do Encontro Regional de Contadores de História. E em novembro, mais uma edição do PanaPaná, maior evento da área de artes visuais na Paraíba. Destaque, ainda, para projetos como o Interatos e o Music From Paraíba.

O centenário de Jackson do Pandeiro terá outras atividades. Entre julho e agosto, o ‘rei do ritmo’ ganhará um festival de artes somente dele



Foto: Tercles Silva

Nézia Gomes continua à frente da gestão da Fundação Cultural de João Pessoa, onde desenvolve uma ampla e diversificada programação o ano inteiro

+ Obras de Abelardo da Hora compõem acervo da Funesc



Recém chegadas, as esculturas do artista pernambucano já embelezam os arredores da Praça do Povo

É muito fácil identificar o grande volume de ações executadas pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba, principalmente em João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras, mas também em outras dezenas de municípios paraibanos que têm recebido os projetos permanentes da Funesc.

Do ponto de vista financeiro, a Capital, Campina e Cajazeiras receberam os maiores aportes, nos últimos anos. Somente a grande reforma estrutural do Espaço Cultural José Lins do Rêgo teve investimento de R\$ 47 milhões! Outros R\$ 3,5 milhões foram para a reforma do teatro Santa Roza, em João Pessoa.

O mesmo valor foi destinado à reforma do teatro Iracles Pires, em Cajazeiras, R\$ 2,1 milhões para a reforma e modernização. “A Funesc conseguiu ter uma programação permanente mensal. Já é um lugar que as pessoas vão olhar a agenda para participar”, declarou Nézia Gomes.

E complementou: “A gente

consegue a credibilidade do público, que entende que a nossa programação respeita a cultura local e agrega novos valores. Avancamos na interação com o público. A gente vem avançando na interiorização das atividades, fortalecendo o diálogo e o intercâmbio”.

Abelardo da Hora

Quem é da equipe leva muito a sério o slogan ‘A Funesc Não para’. Você já deve ter lido essa hashtag nas redes sociais e, visitando a Funesc (ou sendo por ela visitado em sua cidade) tem a certeza de que é muito mais que um slogan. É uma diretriz de trabalho, em busca da otimização das atividades.

Não é à toa, caberá à Funesc a manutenção do acervo de Abelardo da Hora, recebido pelo Governo do Estado. “Esse acervo é um presente para todo o Governo. Vai funcionar na Funesc, mas vai envolver a Secult, a Suplan, uma gama de órgãos que está trabalhando para receber bem

esse acervo. É uma honra! É um desafio”, afirmou a presidenta Nézia Gomes.

Estar à frente da Funesc, conforme ela, lhe trouxe muitas experiências interessantes. Com formação em Comunicação e atuação enérgica nas áreas de direitos humanos e políticas públicas, Nézia sempre teve um pé na cultura (inclusive como produtora de eventos culturais independentes).

“Chegar aqui na Funesc me trouxe um universo que eu vou querer levar para o resto da vida. Como gestora, entendi de imediato que sozinha não conseguiria fazer muitas coisas. Foi muito importante buscar parcerias, dentro do governo e fora do governo. Outro ponto é que não queria apenas trabalhar com apresentação de espetáculos. Nossos projetos tiveram um link com a formação. Isso fortalece o cenário cultural. Isso dá substância para a gente. Gosto de acolher sonhos de quem trabalha comigo”, finalizou.



Foto: Orlstone Medical Ltd

Sancionada lei que cassa CNH de acusado de contrabando

Presidente Jair Bolsonaro vetou a possibilidade de suspensão do CNPJ de empresas envolvidas no crime

Motoristas que utilizem o veículo para contrabandar ou receber produto falsificado ou roubado terão a habilitação cassada pelo prazo de cinco anos. A lei, que endurece a repressão ao contrabando (Lei 13.804/19), tem origem em projeto (PL 1530/15) do deputado Efraim Filho (DEM-PB).

Quando da discussão da proposta no Plenário da Câmara, em dezembro, o relator do texto, deputado Vanderlei Macris (PSDB-SP) destacou que a suspensão da habilitação era uma questão de justiça. "Nada mais justo você tirar a habilitação de quem usa seu veículo para isso", disse Macris.

Ao sancionar as novas regras, o presidente Jair Bolsonaro vetou a possibilidade de suspensão do CNPJ de empresas envolvidas com o transporte, recebimento, armazenamento ou venda de produtos roubados, falsificados ou contrabandeados. Após ouvir o Ministério da Economia, o presidente alegou que o texto permitia a perda do CNPJ de forma geral e objetiva, sem a observação de critérios que considerassem a gravidade da infração, os antecedentes e condição econômica do infrator.

Conselho tutelar

A possibilidade de perda de habilitação de motorista

envolvido com contrabando foi sancionada junto com outras quatro leis. Entre elas, a que prevê a obrigação de as escolas notificarem o Conselho Tutelar quando as faltas escolares de um aluno atingirem 30% (Lei 13.803/19). Antes, o percentual era de 50%. A nova lei é baseada em projeto (PL 6137/13) da deputada Keiko Ota (PSB-SP).

Também foi sancionada a lei que proíbe os bancos de concederem financiamento com recursos oficiais a empresas em débito com o FGTS (Lei 13.805/19). A lei tem origem no Projeto de Lei 9618/18, do Senado. E, ainda, foi sancionada a lei que permite às cooperativas representarem seus associados em processos judiciais (Lei 13.806/19). A nova legislação é baseada no Projeto de Lei 3748/15, do Senado Federal.

Quando da discussão da proposta, o relator do texto, deputado Vanderlei Macris (PSDB-SP), destacou que a medida era uma questão de justiça

A lei, que endurece a repressão ao contrabando tem origem em projeto do deputado Efraim Filho



Foto: Divulgação

RÁDIO
Tabajara
AM 1.110 FM 105,5

De segunda a sexta-feira, a **Rádio Tabajara** convida os ouvintes a curtirem o que há de melhor na Música Popular Brasileira com o programa Reserva Especial. Ele é apresentado em duas edições: de manhã, das **7h às 8h**, e à tarde, das **13h às 14h**. As músicas do Reserva Especial trazem a sensação de ouvir aquela canção que faz parte da história dos ouvintes; aquela que realmente toca o coração e emociona

A Rádio que Toca Você

PL fixa limites de açúcares em alimentos industrializados

Segundo um projeto de lei que está tramitando no Senado Federal, os alimentos industrializados poderão sofrer restrições em sua composição, com o intuito de melhorar a saúde dos consumidores. A proposta, que aguarda o recebimento de emendas na Comissão de Assuntos Sociais, fixa limites máximos de gorduras, açúcares e sódio contidos nesses produtos.

De acordo com o texto,

achocolatados, biscoitos recheados, bebidas açucaradas, misturas para bolo e produtos lácteos, por exemplo, sofreriam mudanças durante o processo de produção para diminuir a quantidade de açúcares que armazenam.

O Brasil consome 50% a mais de açúcar do que o recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o que colabora e muito para o aumento de pessoas com diabetes, hi-

pertensão, obesidade e outras doenças causadas pela má alimentação.

Em novembro do ano passado, o Ministério da Saúde assinou um acordo com a indústria alimentícia brasileira para reduzir, até 2022, o consumo de açúcar no país, que hoje em dia chega a 144 mil toneladas. Esse acordo segue o mesmo parâmetro que foi usado para a redução do sódio, assinado em 2017.

Foto: Reprodução



De acordo com o texto, achocolatados, biscoitos recheados, por exemplo, sofreriam mudanças durante o processo de produção

Novas regras para imigração serão analisadas pelo Senado

Decisão da saída do Brasil do Pacto Global para a Migração foi de encontro a algumas propostas que tramitam na Casa

Da Agência Senado

O anúncio da retirada do Brasil do Pacto Global para a Migração, assinado por 150 países da Organização das Nações Unidas (ONU), feito esta semana pelo presidente Jair Bolsonaro, vai na contramão de algumas propostas que tramitam no Senado para facilitar a vida de imigrantes estrangeiros no país e de brasileiros no exterior. Outras, mais restritivas, buscam dar resposta às demandas causadas pelas últimas levas de refugiados recebidas pelo Brasil, como é o caso dos venezuelanos, especialmente no Estado de Roraima.

Mais alinhado com a iniciativa da ONU, projeto do senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) dispensa a autorização de residência prévia para emissão de visto temporário para estrangeiros que venham para o Brasil. O PLS 491/2017 tenta resgatar um dos pontos do texto da Lei da Migração (Lei 13.445, de 2017), em parte alterada pelo decreto que o governo do ex-presidente Michel Temer editou para regulamentá-la.

“Dentre os retrocessos desse decreto de regulamentação está a concepção de que os vistos temporários para pesquisa, ensino ou extensão acadêmica; para trabalho; para realização de investimento ou de atividade com relevância econômica, social, científica, tecnológica ou cultural; e para atividades



O fluxo intenso de refugiados venezuelanos causou conflitos em Roraima e motivou propostas para revisar a legislação sobre a migração

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

artísticas ou desportivas com contrato por prazo determinado dependem de deferimento do Ministério de Trabalho [extinto pelo governo Bolsonaro] de autorização de residência prévia”, aponta Fernando Bezerra.

Conforme argumenta o senador, a Lei de Migração promoveu nova concepção sobre a entrada e estadia de investidores migrantes no território nacional, inclusive com relação à previsão de

visto temporário para quem promover investimento ou atividade com relevância econômica, social, científica, tecnológica ou cultural.

Sobre o visto para a realização de investimento, Bezerra Coelho observa que a lei aprovada pelo Congresso prevê que o visto poderia ser concedido a quem aporte recursos em projeto com potencial para geração de empregos ou de renda no país. A medida em sua avaliação pode dar um

impulso na economia:

“Tomemos, como exemplo, o visto especial para investidor, que vários países concedem a fim de que empreendedores se estabeleçam em seus territórios ou transitem sem a necessidade de recorrerem a pedidos rotineiros de vistos. O Golden Visa de Portugal e de outros países europeus são exemplos disso. Essa realidade estimula investimentos de toda ordem”, exemplificou.

Para o senador, o ideal seria que a gestão dos pedidos de vistos se concentrasse nos consulados, evitando custos e burocracia. “O decreto de regulamentação desvirtua o conceito de incentivo ao investidor, para visto e autorização de residência, e amarra sua concessão à velha burocracia brasileira”.

O projeto está na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), onde aguarda a escolha de relator.

Senador Fernando Bezerra afirmou que a Lei de Migração promoveu nova concepção sobre a entrada e estadia de investidores migrantes no território nacional

+ Projeto beneficia brasileiros no exterior

Uma proposta do senador Armando Monteiro (PTB-PE) visa beneficiar o outro lado da história: brasileiros que querem trabalhar no exterior. Empresas nacionais ou estrangeiras que atuem no Brasil poderão ter facilitada a transferência ou contratação desses brasileiros para missões ou trabalhos fora do país. O PLS 138/2017 busca atualizar a legislação vigente para desonerar a contratação desses funcionários.

A proposição tramita na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) em decisão terminativa, com relatoria do senador Jorge Viana (PT-AC). Se aprovado na comissão, segue direto para exame da Câmara dos Deputados, a não ser que haja recurso dos senadores para apreciação em Plenário. O projeto já foi aprovado na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), onde também foi relatado pelo senador pelo Acre.

No entender do relator, a legislação atual contribui para a perda de postos de trabalho especializados, prejudica a internacionalização das empresas nacionais e retira oportunidades de cidadãos brasileiros, que antes eram transferidos por suas próprias empresas para o exterior, o que já não ocorre atualmente devido a encargos extras e insegurança jurídica.

— Esse projeto é a regulamentação da conhecida Lei Mendes Júnior, que é de 1982 [Lei 7.064]. Para cada brasileiro que conseguir trabalhar

numa empresa brasileira no exterior, certamente são vagas que se abrem aqui no Brasil — destacou o senador.

Territorialidade

O texto define ainda que a legislação trabalhista aplicável é a do local da prestação de serviços, como ocorre na grande maioria dos países pelo chamado princípio da territorialidade. Resguarda, ainda, a aplicabilidade da lei brasileira no tocante aos recolhimentos para a Previdência Social, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e o Programa de Integração Social (PIS).

Uma alteração importante é a desoneração das empresas do pagamento dos encargos trabalhistas e previdenciários sobre a parcela paga ao empregado em razão de sua transferência ao exterior, o que eleva muito o custo da contratação de brasileiros para esses postos de trabalho.

Outro ponto relevante é o aumento do prazo de transferência provisória para o exterior para um ano sem que haja a aplicação do regime da Lei de Expatriação (outro apelido da Lei Mendes Júnior). Atualmente esse prazo é de 90 dias, período insuficiente tanto para a adaptação do empregado quanto para a prospecção comercial.

O projeto inova ao possibilitar a conversão da transferência do empregado de transitória para definitiva após sua permanência no exterior por prazo superior a três anos.

Migração de venezuelanos motiva proposta

A intensa migração de venezuelanos para o Brasil, especialmente pela fronteira com Roraima, no entanto, motivou a apresentação do Projeto de Lei do Senado (PLS) 408/2018, para limitar o ingresso e a permanência de estrangeiros. A proposição, do senador Romero Jucá (MDB-RR), está na pauta da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), e terá votação final na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE).

O senador propôs mudanças na Lei de Migração e na Lei 9.474, de 1997, o Estatuto dos Refugiados. As regras deverão valer para quem vem para o Brasil na condição de refugiado ou em busca de acolhimento humanitário.

“De agora em diante, haverá ordem, critérios e equilíbrio na recepção, na acomodação e na permanência de imigrantes e refugiados, a exemplo de limites para o ingresso de estrangeiros no país. O poder público federal fará a sua parte, provendo os meios necessários à recepção e à acomodação dessas pessoas, assim como se exigirá que todos os estados, além do Distrito Federal, participem desse esforço humanitário, distribuindo o ônus de fazê-lo entre si”, sustentou Jucá na justificativa do projeto.

Ao mesmo tempo em que coloca a União no comando de um esforço nacional de

acolhimento desses estrangeiros, o projeto estabelece deveres a serem cumpridos por quem está entrando no país. Assim, a cobrança é de que o acolhido ou refugiado se comporte “nos estreitos limites” da legislação brasileira. Jucá assinala que “as leis são para todos, independentemente da origem ou nacionalidade da pessoa”.

Linha dura

Essa tendência de endurecimento nas regras já é sinalizada na abertura do PLS 408/2018. Pela proposta, o Estatuto dos Refugiados deverá contar com a hipótese de expulsão do país de refugiado ou petionário de refúgio condenado, em decisão final da Justiça, por qualquer tipo de crime praticado em território nacional, e ainda por motivo de segurança nacional ou ameaça à ordem pública.

A proposta também altera dispositivo da Lei de Migração que reúne as causas para expulsão de migrante ou visitante do país. Em sintonia com o Estatuto do Refugiado, a Lei 13.445, de 2017, passará a tomar como motivação a prática de qualquer crime em território brasileiro com condenação já confirmada pela Justiça.

Capacidade de absorção Pelo texto, a União deve definir, em conjunto com os entes federados, critérios para avaliar a capacidade de

absorção de petionários de refúgio e refugiados. Essa decisão deverá levar em conta, por exemplo, oferta de empregos; renda per capita; Índice de Desenvolvimento Humano (IDH); disponibilidade de serviços públicos e leitos hospitalares.

A iniciativa também assegura à União, aos estados e ao Distrito Federal definir o contingente máximo de migrantes que poderão permanecer no país, seja na condição de refugiado ou mediante acolhida humanitária. A intenção é condicionar o pedido de refúgio ou acolhimento à capacidade de recepção e acomodação de estrangeiros pelo Brasil.

Ao recomendar a aprovação do PLS 408/2018, o relator na CCJ, senador Valdir Raupp (MDB-RO), considerou a matéria digna de louvor. “O poder público federal fará sua parte, provendo os meios necessários à recepção e à acomodação dessas pessoas, bem como exigirá que os estados e o Distrito Federal participem desse esforço humanitário, distribuindo o ônus de fazê-lo entre si”, destacou Raupp no parecer.

Entretanto, três votos em separado pela rejeição do PLS 408/2018 foram apresentados à Comissão de Justiça pelos senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Rose de Freitas (Pode-ES) e pela ex-senadora Regina Sousa.

Ingleses testam 'bafômetro' que pode detectar o câncer

Objetivo é saber se tipos de câncer podem deixar rastro químico que possa ser detectado na respiração humana

Da BBC News

Médicos britânicos começaram testes clínicos para testar se uma espécie de "bafômetro" é capaz de detectar a ocorrência de câncer.

O objetivo dos pesquisadores é saber se os diferentes tipos de câncer que afetam o corpo humano deixam algum tipo de rastro químico que possa ser detectado na respiração humana.

A equipe do Instituto Cancer Research UK, da Universidade de Cambridge, vai

coletar amostras de respiração de 1.500 pessoas - algumas delas já diagnosticadas com câncer.

Se a tecnologia se mostrar eficaz, poderá ser usada por clínicos gerais para saber se há necessidade de estudos mais aprofundados.

Os testes do "bafômetro" poderiam ser usados em conjunto com outros, como os de urina e de sangue, para ajudar os médicos a detectar o câncer ainda nas fases iniciais, disseram os pesquisadores.

Os resultados desses pri-

meiros testes com o "bafômetro", porém, só estarão disponíveis daqui a dois anos.

Clínicos gerais ouvidos pela reportagem se mostraram entusiasmados com a pesquisa, mas disseram ser improvável que o "bafômetro" se torne um instrumento disseminado para combater o câncer tão cedo.

Como funciona

Quando estão funcionando normalmente, as células que formam o nosso corpo liberam moléculas chamadas

compostos orgânicos voláteis (VOCs, na sigla em inglês).

Mas, quando atingidas pelo câncer ou por outras doenças, o comportamento normal das células é alterado: elas parecem produzir estas moléculas num padrão diferente, inclusive com outro odor.

O que os pesquisadores estão tentando saber é se estes padrões e cheiros podem ser identificados pelo tal bafômetro, se podem ser diferentes para cada tipo de câncer e se podem ser percebidos já nos primeiros estágios da doença.

Katiúscia Mello Figuerôa

release@pg1.com.com

Política e esporte caminham juntos?

Desde muito tempo as práticas, técnicas ou atividades corporais são utilizadas como instrumento político e ideológico de instituições militares, religiosas ou educacionais. Na Grécia Antiga, as atividades que envolviam o movimento corporal compunham a formação integral do homem, sendo utilizadas como fonte de valores pedagógicos e morais e como preparação militar. Os Jogos Olímpicos eram uma homenagem aos Deuses do Olimpo, ligados diretamente à religiosidade, e também serviam como um intercâmbio cultural entre as cidades-estado gregas.

Nos circos e anfiteatros romanos aconteciam os Jogos Públicos, que no Império Romano eram utilizados visando à alienação da população. Escolas ginásticas europeias fizeram uso político do esporte e da ginástica para a preparação militar. Na Inglaterra, a regulamentação dos jogos populares fez com que surgisse o Esporte Moderno no século 19, que foi utilizado para disciplinar e fortalecer o trabalhador e aumentar a produtividade das fábricas.

Ainda no século 19, diversas nações passaram a utilizar seu desempenho nos Jogos Olímpicos como uma forma de obter projeção política internacional. Por exemplo, os Jogos de Berlim (1936) serviram de propaganda ideológica, exaltando o sentimento de unidade do povo alemão e o regime nazista.

Depois da Segunda Guerra Mundial (1945), o mundo ficou dividido em dois grandes blocos - socialista e capitalista - que tiveram protagonismo na disputa entre seus campos ideológicos e estratégicos, o que ficou conhecido como Guerra Fria. A soberania dos regimes político-ideológicos era reforçada a cada vitória no campo esportivo, resultando nos boicotes dos Jogos Olímpicos de Moscou e Los Angeles, em 1980 e 1984, respectivamente. Desde então, o Comitê Olímpico Internacional proíbe qualquer tipo de discriminação e manifestação política nos Jogos.

Também tivemos, e ainda temos, em nosso país, essa apropriação do esporte para fins políticos. O futebol foi incentivado pelo governo já na primeira década do século 20 como forma de controlar a sociedade e para substituir a capoeira, que ainda era proibida e marginalizada. Depois, entre os anos 1910-1917, a prática desse esporte foi utilizada para dispersar as greves de operários.

Já no Estado Novo, entre 1937-1945, o futebol foi utilizado para contribuir na construção de uma identidade nacional e de uma imagem positiva do País, pois representava a nação em competições internacionais. No período democrático conhecido como Populista (1945-1964), o esporte foi utilizado para "melhorar" a imagem dos governantes perante o povo.

No período da ditadura militar, o futebol foi usado como forma de acalmar os ânimos da população e fazer propaganda ideológica. Nessa época, os militares tomaram conta do esporte brasileiro na tentativa de garantir o êxito nas competições, o que ampliaria a popularidade do governo, valorizaria as ideias nacionalistas e daria projeção internacional ao país.

Diversos estudos afirmam que essa apropriação do esporte ocorre por conta de seus valores e de sua fácil instrumentalização, já que não produz ideologia própria. Dessa forma, percebemos que, ainda hoje, é muito fácil utilizar o esporte na velha política do "pão e circo", desviando a atenção das pessoas em momentos oportunos, em que não se quer que a política ou quaisquer outras questões do cotidiano estejam na "berlinda", ainda que o esporte seja muito mais do que isso!

(Katiúscia Mello Figuerôa é doutora em Educação Física pela Universidade de León/Espanha e professora nos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Internacional Uninter).



Foto: Owlstone Medical Ltd

Voluntário usa máscara que está sendo testada por médicos do Instituto Cancer Research UK, da Universidade de Cambridge, para detecção de câncer

Avaliações clínicas estão na sua fase inicial

As avaliações clínicas ainda estão em fase inicial. Por isso, vários anos serão necessários para saber se os resultados são promissores ou não. A ciência por trás do teste, em si, não é nova.

Vários pesquisadores em todo o mundo já investigam a possibilidade de usar bafômetros para detectar diversos tipos de câncer há anos, inclusive o câncer de pulmão.

Há diversas indicações de que os testes de respiração podem ser usados para detectar sintomas pré-cancerosos - mas ainda não está claro o quão acurados estes testes são.

Para ser usado de forma massiva, estes testes terão de se mostrar sensíveis o suficiente para evitar diagnósticos errados e falsos resultados positivos.

Em resumo, ainda há um longo caminho a ser percorrido e muito mais pesquisa é necessária antes que testes de respiração comecem a aparecer nos consultórios dos clínicos gerais.

É possível ainda que cães também sejam usados para "farejar" os odores presentes no câncer e em outras doenças, como o Mal de Parkinson.

Como são os testes

Um primeiro teste está sendo realizado em pacientes com suspeitas de câncer no esôfago e no estômago. Em seguida, serão incluídas pessoas com cânceres de próstata, rins, bexiga, intestino e pâncreas.

Pessoas saudáveis também participarão dos testes, como grupo de controle.

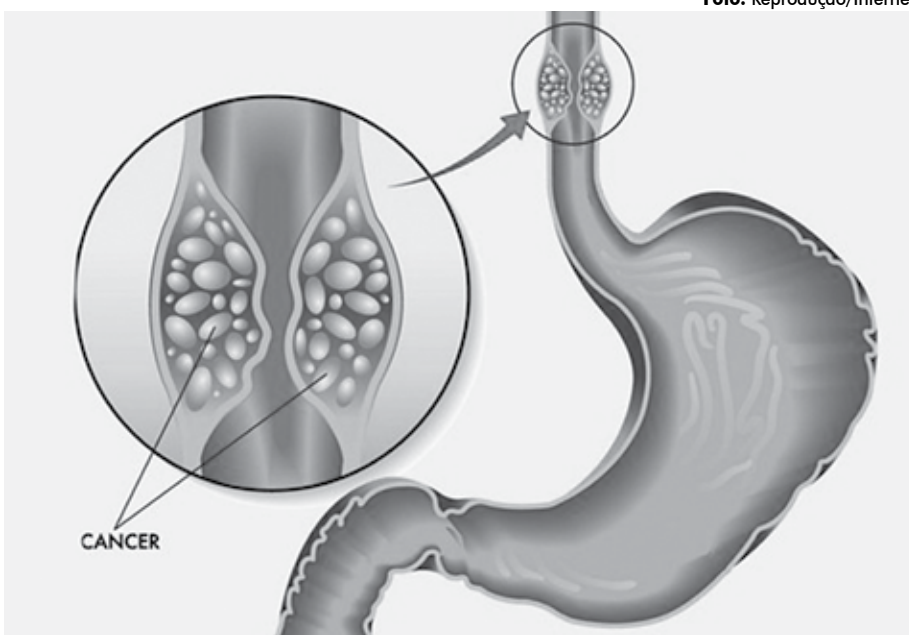


Foto: Reprodução/Internet

A ideia é descobrir se o câncer de esôfago deixa uma assinatura química na respiração

As pessoas testadas terão de respirar através de uma máscara durante 10 minutos, para que uma amostra possa ser coletada. Os testes se darão no Hospital Addenbrooke, da Universidade de Cambridge (Reino Unido).

As amostras, então, serão enviadas para análise em um laboratório em Cambridge.

'Chances de sobrevivência'

Rebecca Coldrick, de 54 anos, foi uma das primeiras pessoas a participar dos testes. Ela possui uma doença chamada Esôfago de Barrett - que não é um câncer, mas pode evoluir para esta doença.

"Fiquei muito feliz em poder participar do teste, quero ajudar na pesquisa da forma que eu puder", disse ela.

"Penso que quanto mais pesquisa houver para o monitoramento de doenças como a minha, e quanto

menos invasivos forem os métodos, melhor", disse Coldrick.

"Precisamos urgentemente desenvolver novas ferramentas, como este teste de respiração, que possam ajudar a detectar e diagnosticar o câncer antecipadamente, dando aos pacientes mais chances de sobreviver à doença", disse a pesquisadora Rebecca Fitzgerald, que coordena os testes no Centro Britânico de Pesquisa de Câncer de Cambridge.

Para o médico David Crosby, chefe de pesquisa em detecção precoce no Instituto Cancer Research UK, os testes de respiração são uma tecnologia com o potencial "para revolucionar a forma como nós detectamos e diagnosticamos o câncer no futuro".

O instituto no qual Crosby trabalha, aliás, elegeu a pesquisa nesta área como uma de suas prioridades máximas.

Escola sul-africana suspende aulas por causa de racismo

Separação de crianças brancas e negras em uma sala de aula causou grande mal-estar na África do Sul

Foto: Reprodução/Internet

Da Agência EFE

As aulas de uma escola na África do Sul seguem suspensas por conta das acusações de segregação racial no centro, depois de uma imagem de uma sala na qual crianças brancas e negras estão sentadas em mesas diferentes viralizar, o que causou um grande mal-estar no país.

Segundo informou o canal de televisão "Enca", as atividades estão suspensas no centro Laerskool Schweizer-Reneke, situado na província Noroeste, enquanto as autoridades locais investigam o caso.

A polêmica surgiu nesta semana por causa da divulgação de uma foto de uma das salas na qual, durante o primeiro dia de aulas de janeiro, mais de 15 crianças brancas estão sentadas juntas em uma mesa grande, enquanto os quatro alunos negros da classe se sentavam em uma mesa separada.

A imagem foi compartilhada com os pais pelo próprio professor/a encarregado do curso - cuja identidade não foi revelada, embora as autoridades locais informaram que o mesmo foi suspenso - em um grupo de mensagens de celular.

Os alunos pertencem ao grau R (para crianças de entre 5 e 6 anos) e, após a polêmica, a escola alegou que tratava-se só de uma divisão em função dos alunos que sabiam falar africâner.

Os pais dos alunos separados e a comunidade negra da região, no entanto, asseguram que o racismo está fortemente enraizado na zona.

"Tudo o que vi eram mensagens dos pais brancos dizendo 'obrigada, obrigada' (após o envio da foto no grupo de mensagem), mas ninguém dizia nada da separação dos alunos", contou ao portal sul-africano "Times" a mãe de uma das crianças.



A imagem de uma sala de aula na qual crianças brancas e negras estão sentadas em mesas diferentes viralizou nas redes sociais, motivando investigação no país

A Guanabara apresenta seus novos veículos.
Porque investir na sua satisfação
é nosso compromisso de sempre.



A busca por inovação e modernização, move a Guanabara constantemente. Em 2018, foram incorporados 65 novos ônibus à nossa frota. É tecnologia e segurança para levar você mais rápido, conforto para não ter pressa nenhuma. Tudo isso para você viajar mais e melhor com a satisfação de sempre.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC: 0800.728.1992 - www.viajeguana.com.br



Foto: Agência Fapesp

O Jardim Botânico Benjamin Maranhão é considerado um dos maiores remanescentes de Mata Atlântica em área urbana do país

Foto: Marcos Russo

Opções de lazer gratuitas para a criançada nas férias

Período é propício para atividades com muito divertimento, brincadeiras e passeios para a interação social

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

Confira as opções disponíveis:

Jardim Botânico

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) realiza mais uma programação de férias com atividades especiais no Jardim Botânico Benjamin Maranhão (JBBM), localizado na Mata do Buraquinho, em João Pessoa. A programação especial de férias é gratuita e acontece todos os sábados do mês de janeiro e conta com o resgate de brincadeiras tradicionais, visitas e caminhadas para promover um maior contato com a natureza e conscientizar sobre as causas ambientais. Além destas atividades, o local vai continuar com as ações rotineiras de terça a sábado, das 8h às 16h30, com trilhas às 9h e 14h. Para participar das trilhas é necessário usar calças compridas e sapatos fechados. Todas as atividades realizadas no local são gratuitas. Para grupos acima de 10 pessoas (escolas, empresas ou universidades), as visitas devem ser agendadas por meio do telefone (83) 32187880.

O Jardim Botânico Benjamin Maranhão é considerado um dos maiores remanescentes de Mata Atlântica em área urbana do país. É uma instituição que mantém coleções documentadas de plantas diversas, possui flora e fauna nativas e tem a finalidade de dar suporte a atividades de pesquisa, fomentar a conservação, promover a educação ambiental e o lazer.

Estação Cabo Branco

A Estação Cabo Branco – Ciência, Cultura e Artes, no Altiplano, oferece neste mês de janeiro de 2019 diversas opções de lazer. Dentre elas, estão as oficinas de teatro, musicalização, observações planetárias, artes plásticas e visuais, canto coral, quadrinhos, pic nic literário, dança do ventre e práticas alternativas. Já as colônias de férias são voltadas para a faixa etária dos cinco aos dez anos e acontecem na Sala de Práticas da Estação Cabo Branco, entre os dias 15 a 25 de janeiro. Ao todo, serão 30 participantes, sendo uma turma de 15 crianças, no turno da manhã das 9h30 às 11h30 e mais 15 crianças a tarde das 14h30 às 16h30. O espaço funciona de terça a sexta-feira, das 9h às 18h. Sábado, domingos e feriados a casa abre de 10h até 19h, com entrada gratuita para todos os públicos.

Outro destaque é a exposição “O Homem e o universo – 50 anos de vida dedicada à astronomia”, idealizada pela Associação Paraibana de Astronomia (APA) para homenagear o professor de astronomia, Marcos Jerônimo. Outra exposição está em cartaz no hall do prédio administrativo da casa, com classificação livre. A coletiva “Sob o sol do céu do sertão”, de autoria dos fotógrafos amadores: Frederico Guedes Pereira, Francisco Mendes e Manuel Dantas Vilar fica até o dia 20 de janeiro. Por último, no dia 27, às 16h, o coral Vozes da Infância apresenta o “Música do Mundo” no auditório

da Estação Cabo Branco. No repertório estão canções infantis de várias partes do mundo como África, Arábia, Portugal, Itália e França. Já na sala de práticas educacionais, neste mesmo dia, ocorrerá uma exposição de desenhos feitos por crianças.

Parque Arruda Câmara

A programação de férias do Parque Zoológico Arruda Câmara (Bica), no bairro do Róger, iniciou no último dia 8 com oficinas, brincadeiras, trilhas e jogos ecológicos e acontecerá nos turnos da manhã e tarde até o final deste mês. As atividades são direcionadas ao público infantil e aos adolescentes, oferecendo brincadeiras, jogos e trilhas ecológicas, oficina de plantio, confecção de vasos e brinquedos ecológicos com uso de madeira e garrafas plásticas, para incentivar o uso de materiais recicláveis, além de dominó, jogo da velha, jogo da memória, palavras cruzadas ecológica; trilha das abelhas; quebra-cabeça e outras atrações gratuitas ao ar livre com o objetivo de divertir e conscientizar sobre a importância da preservação do meio ambiente. Para participar, os visitantes devem procurar os educadores ambientais, sem necessidade de agendamento prévio. A novidade deste ano é o “Cada macaco no seu galho”, que consiste em apresentar aos participantes os biomas brasileiros. Também será feito o “Perfil Animal” com o tema “Conhecer, amar, respeitar e preservar”, realizando interação com o bicho do dia (macacos, lagartos e jacarés, entre outros) aprofundando sobre a espécie, alimentação e habitat.

Além desta programação, os visitantes também podem passear em triciclo, pedalinhos e trenzinho, com preços que variam entre R\$5,00 à R\$ 12,00. A Bica está aberta de terça a domingo, das 8h às 17h (bilheteria até 16h), com entrada a R\$ 2,00, por pessoa. Crianças até 7 anos e idosos não pagam.

Colônias de Férias nos residenciais

A primeira Colônia de Férias promovida pela Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), através das Secretarias de Habitação Social (Semhab), Esporte e Recreação (Sejer), Meio Ambiente (Semam) e Saúde (SMS) iniciou no último dia 3 e segue até o dia 30 deste mês. Entre as atividades estão as competições esportivas, caminhada ecológica oficina de skate, atividades físicas e recreativas, cinema, dança, torneio de futebol, aula de jiu jitsu, disputa de força e resistência, além de passeios culturais disponíveis aos moradores dos residenciais Colinas de Gramame, Nice Oliveira e Vista Alegre. A colônia de férias é voltada para crianças, jovens, adultos e idosos. As ações acontecem de forma simultânea nos residenciais durante todo o mês de janeiro.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Existe ideologia, sim; do contrário parava de escrever

Tô de saco cheio da velharia. O conceito aqui não bate na questão da idade, até porque cheguei aos 72. Tô falando de postura, pensamento, ação, jodós, ideologia. Espere aí, cara-pálida ou pele-vermelha, existe ideologia, sim; caso contrário, tinha parado de escrever há não sei quantos tempos e espaços de mim.

“Tá vendo a foto-ilustração ao lado? É o fenomenal guitarrista Jimi Hendrix. Só não sei de quem é a ilustração. O autor me perdoe a ausência de crédito. Me mandaram por e-mail.

Recebo muita coisa, daqui, de Brasília, Porto Alegre, Paris, Valencia, do mundo. Nem tudo vem com crédito. Mas essa do Hendrix ficou tão pra lá de hiperbacana que não podia deixar de usá-la.

Quando voltei do Rio de Janeiro (falo da primeira estadia) para João Pessoa, foi na casa do guitarrista Alex Madureira - quando ele ainda morava em Jaguaribe, e éramos todos garotões, que escutei, algumas vezes Hendrix.



Detalhe; no Rio, num barzinho-quase-pub na Galeria Condor (Largo do Machado) foi que escutei Hendrix pela primeira vez. Era numa fita que tinha “Hey Joe”. Desbunde.

No domingo passado, escutei “Axis, bold as love”. Era (ainda é) um dos preferidos de Alex. Nunca perguntei, mas tenho a impressão de que Alex decidiu de vez ser guitarrista profissional por causa daquele disco de Hendrix. Tem um pancadaço nele, durando exatos 5 minutos e 32 segundos, que transformou minha maneira de encarar os sons.

Tanto quanto antes os discos dos Beatles fizeram comigo, principalmente o

álbum branco (Meu Deus, já são cinquenta e cinco anos de “Sgt. Pepper’s”...).

O pancadaço hendrixiano é “If 6 was 9”, com Mitch Mitchell arrebatando na bateria. Aquilo me fez compor “Se 6 fosse 9”, o que levaria (como numa antevisão das tragédias suicidas - ou não?) a escrever, em parceria com Cleodato Porto, “Oh, Jimi, oh Janis” (claro que eram Hendrix e Joplin, e quantas e quantas saudades rolam agora dos atos mais rebeldes da nossa geração...).

Mas, escute aqui, cara-pálida ou pele-vermelha: a rebeldia não morreu. Assim, a esperança também não. Tenho navegado em mares da Internet que me dão a certeza disso.

Aproveito pra pedir aos que acompanharam nessa estrada (todos “ordinary people”, pois não nunca tivemos a vocação de “very important person”) que não esqueçam as paixões que tive, os artigos que escrevi, os livros que não publiquei e o publicado “Nós - An insight”, as idéias que debati e as músicas que fiz, principalmente “Sociedade dos poetas putos”.

Só “errei” numa coisa quando joguei no ar, prontinho, o disco-mix-vinil “Sociedade dos poetas putos”, em 1991. Devia ter feito aquele lançamento em São Paulo e não aqui, onde o conservadorismo tinha recomçado a crescer

até chegar ao que a Parahyba é hoje em estética. A Paraíba em estética regrediu.

Mas, o divino conteúdo, cara-pálida ou pele-vermelha, sumiu há muito tempo junto com o Lixão do Róger. Aperfeiçoaram-se formas, maneiras de gravar, de tocar um instrumento, de editar, essas coisas, enfim.

Não esqueçam, não esqueçam mesmo, até porque somos todos sobreviventes, como Daniel Ochotorena me disse anteontem, numa curta mensagem que mandou do Rio de Janeiro.

Quero aproveitar pra deixar público que somente saí de casa, em Cruz das Armas, naquela manhã, pra ir gravar “Sociedade dos poetas putos”, por causa da insistência amiga de Armando Formiga na produção e da fé rebelde de Gustavo Magno, que era baixista da banda e futuro parceiro em algumas músicas, como “Barcelona, Borborema”, quando adaptamos José Nêumanne, e a concepção dos “Versos íntimos” de Augusto dos Anjos.

Me puxaram, literalmente, da sala de d^a Antonieta, minha mãe, pro carro de Armando, em direção ao estúdio de Tovinho, na terra de Jomard Muniz, o Recife).

Enfim, não esqueçam: eu sou aquele mesmo rapaz.

Crianças: acidente doméstico cresce 25% durante as férias

Quedas e casos de afogamento são mais frequentes nesse período, portanto os pais devem manter atenção redobrada

Foto: Reprodução/Internet

Estima-se que no Brasil ocorrem cerca de 200 mil acidentes domésticos com crianças, como queimaduras, quedas e afogamento. Entretanto, nas férias escolares este índice aumenta em 25%. Por isso, apesar da alegria de desfrutar as férias, trata-se de um período em que é preciso redobrar a atenção com as crianças.

Segundo a neuropediatra Andrea Weinmann, existem diversos perigos que podem passar despercebidos pelos pais. "As quedas são bem preocupantes, principalmente se a criança tiver um traumatismo cranioencefálico. Na ânsia de se divertir, a criança pode se descuidar e escorregar em pisos de piscinas, por exemplo".

"Além disso, os pais devem ficar atentos a azulejos quebrados, ralos ou pedras soltas em piscinas. Nem todos os hotéis, clubes e pousadas fazem a manutenção correta das áreas de lazer. Com isso, há risco de cortes, quedas e acidentes com ralos nas piscinas", cita Dra. Andrea.

A neuropediatra lembra ainda da importância de prevenir os afogamentos. "Quando o afogamento não é fatal, pode levar à falta de oxigênio no cérebro, deixando sequelas importantes, como a paralisia cerebral".

Mergulhos perigosos

Outro cuidado fundamental é prevenir que a criança salte ou pule em águas escuras, sem visibilidade, perto de pedras ou em águas rasas. De acordo com dados da Sociedade Brasileira de Coluna (SBC), os mergulhos durante a temporada de verão representam a segunda causa de lesão na me-



Estima-se que no Brasil ocorram cerca de 200 mil acidentes domésticos com crianças

dula no Brasil. As lesões afetam principalmente crianças e jovens adultos.

O neurocirurgião Dr. Iuri Weinmann, especialista em Medicina da Coluna, comenta que mergulhar em locais inapropriados pode levar a fraturas importantes. A maior parte das lesões ocorre quando a criança mergulha em águas desconhecidas, escuras ou rasas.

"Este tipo de acidente pode causar lesões graves, com perda da função motora e sensitiva. Por isso, é melhor orientar as crianças e adolescentes quanto aos mergulhos, preferencialmente evitando este tipo de brincadeira. Vale lembrar de tomar o máximo de cuidado ao frequentar cachoeiras e rios, que podem também levar a quedas e fraturas", ressalta o especialista.

Atenção

Apesar das piscinas, cachoeiras e rios serem locais com um alto risco de acidentes, em terra firme também é preciso redobrar a atenção. "As crianças, em geral, não têm noção do perigo. Elas querem se aventurar, descobrir o mundo, superar seus limites. Com isso, não imaginam que podem sofrer uma queda e se machucar", comenta Dra. Andrea.

"Assim, cabe aos pais supervisionar as brincadeiras, principalmente aquelas que envolvem patins, bicicletas, skate ou patinetes. O ideal é comprar um kit de proteção, com capacete, joelheira e cotoveleira. Lembrando ainda de levar as crianças em locais adequados para o uso destes brinquedos", reforça a neuropediatra.

Férias seguras

Certamente, o período das férias deve ser um momento de convivência entre pais e filhos e de muitas brincadeiras. Mas, é mandatório que um adulto sempre supervisione as crianças, seja em casa, na praia, na piscina, em parques ou em qualquer outro lugar.

"A prevenção dos acidentes significa o aproveitamento das férias pelas crianças e pela família. Nada pior do que precisar ficar hospitalizado, imobilizado ou em repouso. Certamente, nenhuma criança gostaria de perder suas férias por causa de um acidente que poderia ser evitado. Portanto, para os pais, as férias podem ser mais desgastantes, uma vez que o cuidado com os pequenos deve ser reforçado e constante", finaliza Dra. Andrea.

DICAS

- Para famílias que irão viajar, o ideal é levar um kit de primeiros socorros para pequenos ferimentos. Coloque gaze, algodão e produtos para limpar ferimentos, assim como pomadas com antibiótico
- Certifique-se de que o local em que você irá se hospedar (hotel, pousada, camping, etc.) tenha enfermaria ou uma equipe de socorro em caso de acidente
- Pesquise os hospitais mais próximos da sua hospedagem (just in case)
- Ao chegar ao local, faça um reconhecimento de campo. Procure checar o estado da piscina, do piso, do parquinho
- Lembre-se ainda de checar a segurança em relação a janelas, portas e varandas
- Jamais deixe a criança sozinha, principalmente em praias, piscinas, rios e cachoeiras ou ainda em locais com janelas ou varandas sem rede de proteção

Elejé

Dalmo Oliveira

Racismo e violência assustam escritora africana

A escritora ruandesa Scholastique Mukasonga escreveu recentemente em sua coluna no jornal Libération sobre suas impressões do Brasil contemporâneo. Ela esteve em São Paulo e Porto Alegre promovendo seu mais novo livro "Baratas" e foi ao Rio de Janeiro, a convite do Conselho Britânico e da ONG Redes da Maré, para participar do fórum "Women of the Word".

Mukasonga faz um relato sombrio e deprimente, destacando o clima de violência e a impressão que tem sobre o crescimento de um abismo social que separa os brasileiros que ostentam uma riqueza opulenta daqueles que vivem na pobreza extrema. Em meio a esse cenário, destaca o racismo evidente de uma parcela da população que aposta no retrocesso civilizatório.

A escritora ficou impactada com o relato da paraibana Mariete da Silva, mãe da vereadora Marielle Franco, assassinada há poucos mais de 300 dias no Rio. Conceição Evangelista, outra escritora presente do fórum de mulheres, confirmou a Scholastique que o Brasil vive momentos sociais que podem ser considerados como prática de genocídio contra a população afrodescendente.

Pernambucanos homenageiam Paulo Freire com nova rádio

A Rádio AM da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE), que operava na frequência de 820 kilo-hertz, no Recife, passará a operar em frequência modulada (FM). O processo de migração da emissora está em tramitação, junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. A Rádio Universitária da UFPE ficará sob a gestão do Departamento de Comunicação Social (DCOM).

O mais bacana disso tudo é que os pernambucanos decidiram que rádio será chamada Rádio Universitária Paulo Freire, em homenagem ao educador. A nova programação da emissora, que também funcionará como rádio-escola, está prevista para entrar no ar ainda neste primeiro quadrimestre de 2019. Paulo Reglus Neves Freire foi um educador, pedagogo e filósofo brasileiro. É considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial, tendo influenciado o movimento chamado pedagogia crítica. É também o Patrono da Educação Brasileira. Freire nasceu no Recife em 1921 e faleceu em São Paulo em 1997.

Rádios comunitárias banidas

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações surpreendeu a comunidade radiodifusora nacional na última semana de 2018 ao decretar a suspensão e extinção de dezenas de outorgas de emissoras comunitárias. Foram mais de 130 rádios afetadas em vários estados. A decisão foi justificada pelas autoridades sob alegação do descumprimento de algumas condições para terem a renovação ou manutenção de suas outorgas.

Já há algum tempo, os fiscais da ANATEL vêm aplicando multas e notificações nas emissoras comunitárias por razões as mais diversas, como por exemplo, quando a emissora não afixa em suas instalações o certificado de outorga, ou quando encontra alguma inconsistência técnica, como o não aterramento da antena ou do transmissor, coisas desse tipo.

O fato é que o Artigo 5º da Constituição Brasileira dá poderes de outorgas para a radiodifusão exclusivamente para o Congresso Nacional, o mesmo valendo para cassação desse direito. O curioso nessa história toda é que as emissoras convencionais, que operam

comercialmente, não sofrem esse tipo de fiscalização com a mesma rigorosidade. E as cassações de rádios comerciais acontecem muito raramente.

O fechamento em massa das emissoras comunitárias afeta diretamente as comunidades mais isoladas e mais carentes, em localidades onde nenhum empresário do ramo da Comunicação teria interesse em implantar seus empreendimentos.

Auto satiriza atual momento brasileiro

O clássico da comédia teatral regional O Auto da Compadecida, do dramaturgo paraibano Ariano Suassuna, ganhou pitadas contemporâneas na montagem comandada por Bento Júnior, à frente do Grupo Circo Sem Pano. Nas apresentações que ocorreram neste último final de semana, no Teatro Santa Roza, o elenco enxertou no texto adaptado fragmentos discursivos que remetem ao cotidiano político da vida nacional brasileira.

Em determinado momento, por exemplo, um dos atores "tira onda" com o véu azul da personagem Nossa Senhora (Puama Sheila). "Azul é cor de menino, viu santíssima?!",

avisa alguém das coxias. No final do espetáculo, Hermano Queiroz, que encena o bispo, faz questão de ressaltar: "mas não tenho nenhum parentesco com 'aquele' Queiroz não!!".

A plateia mais atenta, claro, cai na gargalhada. As tiradas como sátira ao atual momento político injetam mais frescor ao auto de Suassuna, escrito originalmente no já longínquo 1955 e encenado pela primeira vez no Recife no ano seguinte. Atualizam as peripécias de João Grilo (Bento Júnior) e seu comparsa Chicó (Ítalo Romany).

A montagem atual gira em torno de uma certa usura clerical, ambientada numa Taperoá do século passado. O pároco da província, Padre João (Marclio Herculano) tem alguns vícios mundanos e uma queda latente por grana e rabos de saias.

O texto brinca com as figuras de uma sociedade arcaica: o major Antônio Moraes (Hermano Queiroz), o padre e o bispo (Israel Ferbar), além do padeiro (Paulo Sérgio) e sua esposa voluptuosa (Simone França). Fundado no final de 1991, o Grupo de Teatro Circo Sem Pano está completando 19 anos de estrada. Diversão garantida.

AM: torre investiga relação da floresta com o clima global

Com 325 metros de altura, a Torre Alta da Amazônia é o ponto de partida para a captura e análise de dados

Maria Fernanda Zieglerm
Da Agência Fapesp

Para fazer ciência na Amazônia, além de enfrentar longos desafios logísticos, também é preciso subir degraus. Muitos deles. Quase 1,5 mil e, se possível, de uma só vez. O esforço vale a pena, pois tem levado a descobertas sobre o impacto tanto das mudanças climáticas na Amazônia quanto da floresta no clima de todo o planeta.

A escadaria em questão está na Torre Alta da Amazônia (ATTO, na sigla em inglês), com 325 metros de altura – ou quase o mesmo que três edifícios Copan empilhados. A torre fica a 150 km de Manaus (AM), na Estação Científica do Uatumã. É lá que cientistas instalam equipamentos capazes de captar informações sobre os fluxos de troca entre a floresta e a atmosfera.

São análises de concentrações de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera, do balanço de radiação e de fluxos de ozônio e aerossóis – partículas líquidas ou sólidas em suspensão no ar –, entre outros indicadores importantes para que se forme um panorama da importância da floresta amazônica.

Antônio Huxley do Nascimento sobe até o topo da torre diariamente quando está na Estação Científica, cerca de 10 dias por mês. Ele é técnico em instrumentação do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa) e monitora a operação de alguns dos mais de 100 equipamentos instalados na torre ATTO. Para subir, ele usa equipamento de segurança que inclui cinturão, mosquetões e cordão presos à cintura e ao corrimão da escadaria.

Nascimento verifica dados e o funcionamento dos equipamentos. “São equipamentos que coletam dados complexos o tempo inteiro, não pode haver interrupção. Eles geram uma quantidade enorme de dados e as informações são acessadas pelos pesquisadores em seus laboratórios no Brasil e na Alemanha. Mas é preciso ver constantemente se está tudo funcionando bem na torre”, disse à Agência Fapesp.

Em funcionamento desde 2015, a construção da torre custou € 8,4 milhões, financiados metade pelo governo alemão e pelo Instituto Max Planck e a outra metade pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) do Brasil, com recursos da Financiadora de Inovação e Pesquisa (Finep). Agências de fomento estaduais, como a Fapesp, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e a Fundação da Universidade Federal do Paraná (Funpar), financiam projetos de pesquisa na torre.

Na reserva existem ainda outras duas torres mais baixinhas, com 80 metros cada, usadas para o estudo



Foto: Agência Fapesp

A torre fica a 150 km de Manaus (AM), na Estação Científica do Uatumã

de gases e aerossóis. Nelas é possível ter uma perspectiva mais próxima do dossel e não sobre a floresta, como ocorre com a torre ATTO.

A copa das árvores chega geralmente até 40 metros de altura, ou um oitavo da torre ATTO. Nessa etapa da subida da torre, é possível sentir a variação da umidade da floresta. Bem mais acima, a uns 170 metros de altura, um vento forte toma a torre. No entanto, ela não balança, pois está fixada também por longos e fortes cabos de aço. No topo, vê-se a imensidão da floresta, geralmente acompanhada por um enorme silêncio. De resto, só alguns pássaros conseguem parar no alto da torre, ou

deixar lembranças por lá.

A Amazônia desempenha um papel importante nos ciclos biogeoquímicos globais de gases de efeito estufa. “A floresta amazônica é de extrema importância, principalmente por ser um bioma único no mundo, em região tropical. É a maior extensão de floresta tropical e o único lugar onde a própria floresta tem mecanismos de controle de seu clima interno, impactando muito de nosso planeta”, disse Paulo Artaxo, professor titular no Instituto de Física da Universidade de São Paulo (IFUSP) e membro do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

Essas características da

floresta amazônica permitem que ela tenha mecanismos de regulação climática sobre a região.

“A floresta controla o balanço de energia, o fluxo de calor latente e sensível, o vapor d’água e os núcleos de condensação de nuvem que vão intensificar o seu ciclo hidrológico. E isso só é possível se houver uma extensão muito grande de floresta contígua. Quando ela é fragmentada, deixa de ter essa propriedade”, disse o também membro da coordenação do Programa Fapesp de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais.

Artaxo coordena a pesquisa “O ciclo de vida dos aerossóis e nuvens na Ama-

zônia”. Apoiada pela Fapesp, a pesquisa vai calcular o transporte de aerossóis a partir de medidas obtidas na torre ATTO, em Chacaltaya – a 5.250 metros de altitude nos Andes bolivianos – e em barcos e aviões.

O pesquisador também coordenou o <https://bv.fapesp.br/pt/376/> - Green Ocean Amazon Experiment (GOAmazon), campanha científica que buscou entender como os ciclos de vida dos aerossóis e das nuvens são influenciados pelo transporte de poluentes de Manaus para regiões de floresta tropical. O GOAmazon foi realizado de 2013 a 2018 e teve apoio da Fapesp, do Departamento de Energia

dos Estados Unidos (DoE) e da Fapeam.

A análise de dados coletados na torre ATTO e em outros locais da Amazônia permitiu ao projeto GOAmazon fazer descobertas importantes sobre a dinâmica da floresta amazônica e sua relação com as mudanças climáticas. A partir de dados obtidos na torre, pesquisadores descobriram que o processo de aquecimento global pode ser ainda mais intenso do que o previsto originalmente caso não se consiga frear o desmatamento.

O grupo de pesquisadores reproduziu matematicamente as condições atmosféricas atuais do planeta, incluindo concentrações de aerossóis, compostos orgânicos voláteis (VOCs, na sigla em inglês) antropogênicos e biogênicos, ozônio, CO₂, metano e também os demais fatores que influenciam na temperatura global. De acordo com o estudo, essa maior intensidade de aquecimento está relacionada principalmente às mudanças nas emissões de BVOCs (compostos orgânicos voláteis biogênicos) pelas florestas tropicais.

Outro estudo, publicado na Nature Communications, reforçou a importância da Amazônia na regulação química da atmosfera. Pesquisadores do GOAmazon descobriram que a floresta amazônica emite três vezes mais isopreno do que o estimado anteriormente. A substância é um dos principais precursores do gás ozônio.

+ Poluição afeta a formação de tempestades na Amazônia

Um terceiro trabalho, publicado na revista Science, mostrou que na floresta tropical as partículas ultrafinas de poluição emitidas pelas cidades – e que costumam ser desprezadas para o impacto da poluição urbana – afetam substancialmente a formação das nuvens de tempestade na Amazônia.

Os resultados obtidos ajudam na compreensão de como a poluição urbana afeta os processos relacionados à formação de tempestades na Amazônia.

“É um quebra-cabeça e nós tentamos justamente identificar novas peças para contar a história completa”, disse Luciana Varanda, professora da Unifesp e integrante do GOAmazon.

Varanda faz estudos também na Floresta Nacional do Tapajós, no Pará, e na reserva do Cuieras, que fica a 60 km de Manaus (AM). “Estamos comparando observações no ATTO e nesses outros dois pontos e os resultados são semelhantes. Isso indica que essa floresta, apesar de ser mais próxima de Manaus, na maior parte do tempo tem condições originais da floresta preservada”, disse.

Os cientistas do GOAmazon utilizam equipamentos de última geração instalados nas torres.

“Eles funcionam automaticamente, coletam o ar e analisam com alta precisão a concentração de dióxido e monóxido de

carbono – indicadores de ação do homem. Também medimos o ozônio, que é um poluente importante na troposfera. E ainda temos equipamentos que analisam detalhadamente as propriedades físico-químicas dos aerossóis. São análises em tempo real de composição química e de propriedades ópticas que indicam a interação dos aerossóis com a radiação solar e a fotossíntese da floresta”, disse Varanda.

Artaxo explica que as torres foram construídas em locais onde recebem quantidade mínima de poluição urbana.

“A poluição de Manaus atinge a torre ATTO muito esporadicamente, coisa de alguns dias por ano. Na maior parte do tempo, a torre recebe uma das massas de ar mais limpas que temos no planeta, que é transportada por 2 mil quilômetros desde o Atlântico Tropical, ao longo de uma região que não tem nenhuma grande área urbana. Isso é o que faz a torre ser muito especial do ponto de vista de monitoramento atmosférico de gases do efeito estufa, partículas de aerossóis, nuvens, radiação etc.”, disse à Agência Fapesp.

Para Artaxo, medições desse tipo na Amazônia são de extrema importância, tanto que só existem outras duas torres no mundo com características

semelhantes à torre ATTO.

“Existe a torre Zotto, que fica na Sibéria, com 302 metros de altura, e uma torre alta que fica em Wisconsin, a WLEF, nos grandes lagos na América do Norte. Elas medem o balanço de carbono e propriedades atmosféricas. A torre ATTO é a única localizada em regiões tropicais, que são regiões estratégicas do ponto de vista de balanço de carbono e hidrologia global”, disse.

“O ATTO é um grande grupo integrado de pesquisadores e o mais importante é que estamos fazendo tudo no mesmo lugar. Há um intercâmbio grande entre os pesquisadores, não só de conhecimento, mas de dados, análises e também de metodologia de pesquisa”, disse Susan Trumbore, pesquisadora do Instituto Max Planck e coordenadora do lado alemão do projeto.

O objetivo é que cada projeto de pesquisa tenha um equilíbrio entre brasileiros e alemães. “Futuramente, pretendemos abrir a pesquisa para cientistas de outras nacionalidades”, disse Trumbore.

Na reserva são feitas pesquisas em fisiologia da vegetação, meteorologia, hidrologia, vegetação, gases do efeito estufa, entre muitas outras áreas.

“É essencial a colaboração entre os pesquisadores. Por exemplo, digamos que estudamos aerossóis

e notamos que um gás específico está com concentração alterada. A primeira providência é contatar os colegas que estão medindo essa partícula. Depois, analisamos dados de satélites, de vento e de grande escala da vegetação. É importante estar conectado com diferentes áreas, pois a floresta é um sistema dinâmico complexo”, disse Stefan Wolff, pesquisador do Instituto Max Planck de Química.

Um exemplo de colaboração entre pesquisadores está no experimento supervisionado por Fernanda da Luz, que acabou de defender mestrado no Inpa. Ela integra a equipe de um estudo sobre a influência da diversidade vegetal e do solo na composição molecular da matéria orgânica dissolvida no solo. O experimento faz parte do projeto de doutorado de um pesquisador do Instituto Max Planck de Biogeoquímica.

De 15 em 15 dias, Luz coleta amostras de água para análise do carbono orgânico. As análises das amostras são realizadas no laboratório de hidrologia do Inpa.

Trumbore explica que para entender a complexidade da interação da floresta com a atmosfera é necessário também fazer pesquisas de solo e da vegetação. “Particularmente, a minha pesquisa não usa a torre. Ela envolve fazer buracos no solo em vez de subir na plataforma”, disse.



“Erros são parte dos tributos que se paga por uma vida plena”

SOPHIA LOREN

Coluna do meio

por Dandara Costa

“Uma discussão prolongada significa que ambas as partes estão erradas”



VOLTAIRE

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Cácio Murilo

Entrevista

Tiago Costa
Engenheiro e empreendedor



O sócio-fundador do HUB 360 acredita na evolução dos negócios por meio da educação e no compartilhamento

O engenheiro civil Tiago Costa, paraibano e ex-bolsista do programa federal “Ciências sem Fronteiras” na Universidade de Illinois, pertence à nova safra dos jovens empreendedores do Estado. Ele celebra o lançamento do HUB 360, um equipamento inédito e inovador. O local tem a proposta de ser espaço colaborativo, que instiga a criatividade e a tecnologia, totalmente engajado no ecossistema que compõe o empreendedorismo contemporâneo e as novidades do mercado.

O que é o HUB 360? Oferecemos soluções. Com nossos cursos, oferecemos, na prática, habilidades em comum de profissionais acima da média e empreendedores fora da curva para

uma alta performance em todas as áreas. Os espaços de trabalho são um misto de inovação, conforto, tecnologia e criatividade. Salas acústicas, cadeiras ergonômicas e café

quente em todo tempo.

O que ele oferece no que diz respeito a cursos, formação profissional e espaços de trabalho?

Cientes de que ambas a

tecnologia e a imaginação não têm limites e estão em constante evolução, adotamos uma metodologia e um modelo estrutural que aprende com o mercado, professores e alunos

e constantemente se reinventa.

Você vê a tecnologia aliada ao empreendedorismo como uma boa ideia para quem quer iniciar um negócio?

Vejo como necessária. Não apenas tecnologia, mas inovação. Vivemos hoje uma mudança rápida, onde a inovação e a tecnologia estão moldando os novos negócios, seja com novos produtos e serviços, como no próprio modelo de negócio, de forma que não ter inovação ou não trabalhar inovação e tecnologia, pode te deixar de fora do mercado, seja qual for a área que você atue.

Espaços multifuncionais como o Hub são uma

alternativa para o sucesso das empresas?

Sim, espaços como o do HUB são realidade ao redor do mundo. Empresas de diferentes áreas com mercados distintos estão se beneficiando ao se remodelarem com estes novos espaços. Tempo, qualidade, gestão do espaço e networking são pontos essenciais para estas empresas buscarem espaços como o HUB 360 como alternativa.

Acredita que um espaço como esse faz a diferença em João Pessoa?

Acredito no potencial do espaço e no potencial do ecossistema de João Pessoa! Esperamos ser uma conexão para novos negócios e para o desenvolvimento do ambiente.

Foto: Reprodução



Gianna, Dijane e Dani Barreto em evento na Maison Tereza Ribeiro

CAFÉ DA MANHÃ

Amanhã será o lançamento para imprensa e influenciadores do Curso “O Poder da Ação”, com o Master Coach, Paulo Vieira, que acontece no dia 7 de fevereiro, às 9h, no auditório do Eco Business. Estaremos lá.

DANÇA

A Escola de Dança do Teatro Santa Roza inicia, na próxima terça-feira (15), o período de matrículas para novas turmas que irão ingressar no primeiro semestre de 2019. As inscrições podem ser feitas das 8h às 11h e das 14h às 18h, na secretaria da escola e será cobrada uma taxa mensal de R\$ 80. As aulas começam no dia 4 de fevereiro. As modalidades disponíveis para o período são balé clássico infantil, juvenil e adulto para níveis iniciante, intermediário e avançado, bem como jazz lírico, dança contemporânea e do ventre para iniciantes.

Foto: Reprodução



Júnior Evangelista em visita ao Oceano Atlântico Hotel

● Em breve - O empresário Junior Evangelista postou em suas redes sociais uma foto dele no topo da estrutura do Oceano Atlântico Hotel, que está sendo construído na Praia do Bessa. O visual é um verdadeiro espetáculo.

● **Todo dia - No mês de janeiro, o Boteco Faça abre as portas em novo horário. Para tornar a experiência ainda melhor, atendendo a pedidos, o estabelecimento abre as portas de segunda a segunda. No cardápio de carnes e hambúrguer, assinado pelo chef parrilheiro Hênio Luiz, estão explicados os principais cortes de carne da casa para facilitar a escolha.**

FUTEBOL

Hoje será realizada a primeira edição do Torneio Esportivo Beneficente Dandara F. C. LGBTQ+. Os alimentos arrecadados no evento, que acontece no Ginásio Esportivo UFPB Campus I, serão doados para o lar de idosos Casa da Mãe Nazinha, em Cabedelo. O torneio começa às 8h e se estende até as 17h. A entrada solidária é 1kg de alimento não perecível ou um produto de limpeza mais 5 reais.

PARABÉNS

Alair Teixeira de Carvalho, Alana Barreto, Bartolomeu Pontes, Flávio Sátiro Fernandes, Haone Leila Gomes, Henry Henriques Virgolino Sobrinho, João Arthur Costa Jurema, Luiz Gonzaga Luna, Maria do Socorro Brito Cunha, Maria Verônica Medeiros, Rodrigo de Carvalho, Sônia Maria da Costa Pessoa e Telmano Japiassú.

Ui!

★ Larissa Aguiar e Guarinni Nesello iniciaram 2019 imersos em muita cultura.

★ Eles estão fazendo um tour pelos museus da Itália ao lado da professora Zarinha Fernandes e seu marido Chico, grandes amigos do casal. Troppo bene!

Foto: Arquivo



A atriz Thaila Ayala e Seu Antônio em ação da Milagre Sertão

Lançamento

Milagre Sertão é uma ONG que busca promover soluções eficazes no desenvolvimento de sistemas sustentáveis por meio do empoderamento das famílias que sofrem com os efeitos da seca no interior da Paraíba. Para ajudar os moradores da região, a organização realiza ações e eventos para arrecadar fundos e investir em projetos e atender as necessidades das famílias. No dia 23 de janeiro, a Milagre Sertão vai lançar o calendário 2019 em um evento especial na General Store, no Centro de João Pessoa. Na ocasião, também haverá a mostra de fotos das ações, lançamentos de produtos inéditos da Lojinha do Milagre, exposição do Projeto Fazenda Milagre Sertão e o pocket show com o cantor Zé Neto.

Foto: Reprodução



Larissa Aguiar e Guarinni Nesello na Fontana di Trevi

O início de temporada mostra um Flamengo cada vez mais empenhado em contratar jogadores de alto nível para, cada vez mais, brigar por todos os títulos. [Página 23](#)



Foto: Divulgação

Galo e Raposa estreiam no Campeonato Paraibano 2019

O Treze recebe o Esporte de Patos, às 16 horas, no Amigão, e o Campinense encara o Sousa, às 17 horas, no Marizão

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

A torcida do Treze aguarda com muita expectativa a estreia do clube na temporada 2019. O Galo dá início hoje a sua participação no Campeonato Paraibano enfrentando o campeão da segunda divisão do ano passado, o Esporte de Patos, às 16 horas, no Estádio Amigão em Campina Grande.

Depois de alguns anos sem título, e com equipes muito fracas, o Treze começou uma reação no ano passado e depois de uma bela campanha no Campeonato Brasileiro da Série D, o Galo conseguiu o acesso para a Série C este ano e ainda sagrou-se vice-campeão brasileiro da Série D.

Este ano, a diretoria do Galo investiu mais forte e contratou 17 novos jogadores, e sob o comando do técnico Maurílio Silva, fez uma grande pré-temporada, vencendo quase todos os jogos, inclusive contra equipes de tradição no futebol nordestino, como o caso de Náutico e Santa Cruz de Recife, por exemplo. Com uma folha de pagamento em torno de R\$140 mil, o Treze é um dos favoritos à conquista do título.

O Esporte, com um investimento bem mais modesto, tem como principal objetivo se manter na primeira divisão. O clube manteve uma base da equipe que foi campeã da segunda divisão no ano passado, mas perdeu o seu principal jogador, o meia Enercino. Dirigido pelo técnico Washington Lobo, o Patinho quer começar a competição surpreendendo e somar o maior número de pontos logo para administrar na sequência da competição.

O Treze quer confirmar o favoritismo para disputar o título, logo na estreia contra o Esporte, hoje em Campina Grande, diante da torcida.



Foto: pbesportes

Depois de uma excelente pré-temporada, o Treze estreia no Paraibano como um dos favoritos ao título, mas o técnico Maurílio Silva não quer saber de excesso de otimismo no elenco

+ Sousa promete surpreender o Rubro-negro

Sousa e Campinense fazem hoje, às 17 horas, no Estádio Marizão, no Sertão, o principal jogo da rodada e cercado de muita expectativa. Os dois clubes são candidatos fortes ao quadrangular final da competição, e têm investimentos praticamente idênticos para a temporada 2019.

O Campinense deverá encontrar muita dificuldade no Sertão, porque além da alta temperatura e de um gramado irregular, vai encara uma equipe muito bem armada para esta competição, com jogadores de bom nível técnico, e sob a direção do competente técnico Jazon Vieira.

A Raposa, com dificuldades financeiras, optou por investir no bom e barato, e aposta no talento do seu técnico em descobrir novos talentos, Francisco Diá. Neste jogo, não há favoritos, e é um grande teste de cara, para saber as reais condições das duas equipes.



Jogadores do Campinense sabem que terão muita dificuldade em Sousa, mas acreditam em superação e uma boa estreia no Paraibano

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Quem arrisca um palpite?

Estamos já na primeira rodada do Campeonato Paraibano 2019, e é hora dos videntes de plantão começarem a dar palpites apontando os favoritos ao título, e os que vão lutar para não serem rebaixados. Nesta primeira fase, são 10 equipes lutando por 4 vagas para seguir na luta pelo título, ou para fugir das duas últimas colocações, que levarão à segunda divisão.

Como jornalista esportivo, não posso me furtar a dar também meu palpite, embora corra risco, é claro, de errar, porque o futebol não é uma ciência exata e depende de muitos fatores, inclusive sorte.

Com uma folha de pagamento que chega a ser o dobro dos principais concorrentes, o Botafogo, na minha opinião, larga na frente e é o grande favorito a conquistar mais um título. O time tem

uma boa base do ano passado, uma excelente comissão técnica e trouxe jogadores de nível técnico bem acima do padrão do futebol paraibano.

O Treze mostrou na pré-temporada que também está com uma equipe organizada e tem chances de brigar pelo título. O mesmo digo do Campinense, que mesmo com menos recursos para investir do que os adversários direto na corrida pelo título, tem um treinador que sabe trabalhar bem com o bom e barato.

Para mim, o Sousa é o favorito para beliscar a quarta vaga para o quadrangular final, o que não é nenhuma novidade na vida do Dinossauro. No papel, vejo o time de Aldeone Abrantes superior aos demais do Sertão e do Agreste. Nacional, Esporte e Atlético estão em

um mesmo patamar brigando para superar o Sousa. Já o Serrano e Perilima não dá muito para falar sobre eles, e se não forem uma surpresa na competição, devem lutar mesmo para fugir do rebaixamento. Feitas as observações, agora é deixar a bola rolar e ver se dentro de campo, se confirmam as minhas previsões.

Novela dos estádios

Ninguém aguenta mais esta novela que se repete todos os anos antes do início do Campeonato Paraibano, com o Ministério Público cobrando que os estádios atendam as exigências do Estatuto do Torcedor, e os responsáveis pelos locais de jogos fazendo vistas grossas e empurrando com a barriga os problemas, para serem solucionados, de última hora

via uma TAC.

No final, a bola vai rolar como sempre, e toda as manchetes de jornais envolvendo as ameaças no Ministério Público não deram em nada. Tudo como dantes no quartel de abrantes.

Supertime

O ano começa com o Flamengo fazendo grandes contratações, as mais caras já registradas no futebol brasileiro. O elenco agora está recheado de craques e ainda vem mais. Tem tudo para conquistar títulos, mas nem sempre um time de estrelas se torna um time vencedor. Para conquistar campeonatos, não basta ter no papel um grande time, tem outros fatores que somados levam uma equipe ao sucesso. Vamos aguardar para ver.

Andy Murray estreia amanhã na Austrália e deixa o tênis este ano

Ex-número 1 do mundo disputa as eliminatórias do Grand Slam e revela aposentadoria por problema físico

ig

Notícia chocante para os amantes do tênis. Andy Murray surpreendeu a todos durante encontro com a imprensa na véspera do primeiro Grand Slam do ano, o Aberto da Austrália. O britânico, de 31 anos, se emocionou ao anunciar que vai se aposentar das quadras em 2019.

Andy Murray irá disputar a primeira eliminatória do "Open da Austrália" na próxima segunda-feira (14), quando enfrenta o espanhol Roberto Bautista Agut. Após a revelação bombástica durante a conferência com a imprensa, que durou menos de 10 minutos, este poderá ser o último jogo da carreira do tenista.

"Eu não me sinto bem. Tenho lutado por muito tempo e sentido muitas dores nos últimos 20 meses. Fiz praticamente tudo que podia parar melhorar o meu quadril, e isso não ajudou muito", disse Andy Murray em lágrimas.

O tenista afirmou ainda que "Wimbledon é o local onde gostaria de parar de jogar, mas não tenho certeza se vou conseguir. Não sei se consigo jogar com dores por mais quatro ou cinco meses", desabafou.

Em 2018, devido à cirurgia no quadril, Murray disputou apenas 12 partidas. O atleta foi operado pelo cirurgião australiano John O'Donnell, que não foi otimista em relação a uma recuperação total. O tenista será submetido a uma cirurgia mais complicada, mas com o objetivo apenas de melhorar sua qualidade de vida.

Em 2008, o tenista brasileiro Gustavo Kuerten (Guga), também aos 31 anos, realizou sua última partida profissional, pois assim como Andy Murray, já não resistia mais às dores no quadril.

Guga passou por três cirurgias no local sem uma solução para sua lesão. Após mais de uma década, a medicina esportiva evoluiu, com relação às intervenções no quadril, melhorando as chances de recuperação dos atletas, contudo, até hoje ninguém voltou dela.

Nadal

Atual número dois do mundo, o espanhol Rafael Nadal escreveu uma mensagem divulgada pelo Instagram de sua academia para manifestar apoio a Andy Murray por sua decisão de se aposentar do circuito de tênis em 2019.

"Andy Murray, segurando as lágrimas, anunciou que se aposentaria este ano. Você não sabe o quanto vamos sentir sua falta, Murray. Você é um exemplo de um grande atleta e pessoa", escreveu o tenista, que se prepara para a disputa do Aberto da Austrália. Ao todo, Andy Murray e Rafael Nadal se enfrentaram 24 vezes no circuito da ATP, com 17 vitórias do espanhol.



Foto: ATP/Divulgação

O escocês Andy Murray surpreendeu o mundo do tênis ao anunciar a sua aposentadoria este ano em data a ser definida. Ele fez uma cirurgia no quadril em 2018 e sofre com problema físico

Mais atléticos

Amanda é a sétima melhor do mundo

Os lutadores do UFC Amanda Nunes e Conor McGregor estão entre os 50 homens e mulheres "mais atléticos" do planeta. Ao menos é o que garante a revista 'Sports Illustrated', que, com a ajuda de um time de treinadores, fisiologistas e especialistas em desempenho, elaborou um ranking com 25 esportistas de cada sexo, baseado em suas performances nos últimos 12 meses. Assim, a 'Leoa' foi escolhida para ocupar a sétima colocação na lista feminina, enquanto o irlandês apareceu em nono na masculina.

De acordo com a ma-

téria no site da revista, os critérios utilizados para elaborar o ranking foram os seguintes: "demandas e riscos de seus respectivos esportes, durabilidade, regimes de treinamento e outros critérios físicos, como potência, velocidade, força, agilidade, resistência e flexibilidade". Deste modo, o grupo responsável pela elaboração da lista chegou à conclusão de que a brasileira campeã dos pesos-galos (61 kg) e dos penas (66 kg) do UFC e o irlandês ex-campeão dos penas e dos leves (70 kg) — que se aventurou no boxe, em 2017, para enfrentar Floyd Maywea-

ther — deveriam aparecer neste seleto grupo.

"Depois de acabar com a série invicta de Cris Cyborg no UFC 232 com um incrível nocaute de 51 segundos para se tornar a primeira lutadora a ganhar títulos do UFC em diferentes categorias de peso, Amanda Nunes se declarou como a melhor lutadora da história do esporte. Enquanto alguns podem debater essa afirmação, não há como negar o domínio da brasileira de 30 anos, que treina apenas com homens e oferece uma combinação de golpes poderosos e habilidades subestimadas na luta agarrada", es-

creveram na revista os responsáveis pelo ranking, ao justificar a sétima posição da brasileira, assim como foi feito ao se referir a Conor, o nono colocado entre os homens.

"Apesar de não ter vencido Khabib Nurmagomedov em seu tão esperado retorno ao octógono, a habilidade de Conor McGregor de migrar do UFC para o boxe e depois voltar novamente é uma prova de sua aptidão superior. Campeão em duas categorias diferentes no UFC, o lutador irlandês de 30 anos combina precisão e poder de nocaute em seu soco característico", com-

pletou a revista.

Amanda não sabe o que é uma derrota no octógono desde 2014, quando foi superada por Cat Zingano. Desde então, a 'Leoa' somou uma sequência de oito vitórias sobre lutadoras renomadas, como Valentina Shevchenko, Miesha Tate, Ronda Rousey e, mais recentemente, 'Cyborg'. Ao longo da carreira profissional como atleta de MMA, a brasileira acumulou, até então, 17 triunfos e quatro reveses — mesmo número de resultados negativos de McGregor, que também contabiliza 21 sucessos no cartel.

Foto: Reprodução Internet



Amanda não sabe o que é uma derrota no octógono desde 2014, quando foi superada por Cat Zingano. Desde então, a 'Leoa' somou uma sequência de oito vitórias sobre lutadoras renomadas

Investimento no Fla não é inédito

Clube abriu os cofres no início da década de 1990 e se cercou de esperanças de títulos com grandes reforços

Lance

O início de temporada mostra um Flamengo cada vez mais empenhado em contratar jogadores de alto nível para, cada vez mais, brigar por todos os títulos. Até o momento, o Rubro-Negro acertou com jogadores do quilate do zagueiro Rodrigo Caio, do meia Arrascaeta e do atacante Gabigol.

Só que o investimento pesado não é algo inédito na história do Rubro-Negro. O LANCE! recorda dez momentos (a partir da década de 1990) em que o clube abriu os cofres e se cercou de esperanças de títulos.



Fotos: Reprodução

O atacante Gabigol, o zagueiro Rodrigo Caio e o meia Arrascaeta são as principais contratações do Flamengo para esta temporada e a diretoria segue buscando outros nomes no mercado

■ 1995 - O SONHO DO CENTENÁRIO

A ousadia nas contratações marcou 1995, ano em que o Flamengo comemoraria seu centenário. Herói do tetracampeonato mundial e melhor jogador do mundo em 1994, Romário chegou à Gávea para vestir a camisa 11. Branco, outro destaque da Seleção Brasileira, também chegou à Gávea.

A equipe seria comandada pelo treinador mais badalado do país: Vanderlei Luxemburgo, que tinha sido bicampeão brasileiro pelo Palmeiras. O Flamengo investiu ainda em outros jogadores renomados, como Jorge Luís, Válber, Mazinho Oliveira e William. Porém, após um início promissor, com Romário dando show na conquista da Taça Guanabara (ao fazer os três gols do 3 a 2 sobre o Botafogo), o título carioca se esvaiu no último jogo. Em seguida, um atrito entre Romário e Luxemburgo causou o pedido de demissão do treinador.

A esperança pela redenção no Brasileirão recaiu sobre o "Ataque dos Sonhos", formado por Sávio, Romário e o recém-contratado Edmundo. Também chegaram o goleiro Paulo César, o lateral Luiz Carlos Winck, o zagueiro Ronaldão, os volantes Djaír e Márcio Costa e o meia Uéslei. Mas a equipe não engrenou na competição, a ponto de demitir Edinho e apostar no jornalista Washington Rodrigues como técnico.

O grande momento do Rubro-Negro veio na Supercopa Libertadores, quando chegou à decisão diante do Independiente-ARG. Depois de perder no jogo de ida por 2 a 0, a equipe batalhou diante de 100 mil flamenguistas. Mas a vitória por 1 a 0 não evitou o triunfo argentino.

■ 1996 - TÍTULOS, RAÇA E... TROCA DE ESTRELAS

No ano seguinte, o Flamengo também apresentou uma leva de novidades para sua torcida. Para o Carioca, desembarcaram na Gávea o goleiro Sérgio e o aguerrido volante Mancuso. Juntaram-se a Sávio outras duas promessas da Seleção Brasileira: o lateral-direito Zé Maria, que surgiu bem na Portuguesa, e o veloz Marques, chegando do Corinthians.

O Rubro-Negro ainda contou com Amoruso, contratado apenas para a disputa do Estadual, e com Iranildo, badalado após ter se destacado no título brasileiro do Botafogo. Sob o comando de Joel Santana, o Flamengo não deu espaço aos concorrentes, vencendo em dois turnos a competição. E ainda venceu a Copa Ouro Conmebol. No segundo semestre, porém, o clube fez uma investida ousada no mercado: a repatriação de Bebeto, craque do La Coruña e ainda em alta na Seleção Brasileira. O camisa 7 chegou na Gávea em troca da ida de Romário para o Valencia.

A "nova" estrela, no entanto, marcou apenas três gols e o Flamengo capengou no Brasileirão. A diretoria chegou a reeditar a dupla Bebeto e Romário na derrota por 2 a 1 para o internacional, mas o camisa 7 acabou negociado para o Sevilla ainda durante a competição nacional.

■ 1998 - A 'SELEFLA'

Graças à série de novidades para a temporada de 1998, o Flamengo é definido por parte da imprensa como "SeleFla". O clube anunciava de uma vez só o retorno em definitivo de Romário, além das chegadas dos meias Cleison e Palhinha e do craque Zé Roberto. Além disso, o Baixinho ganharia um parcei-



A dupla Petkovic e Adriano fez grande sucesso e levou o Flamengo ao título brasileiro da temporada de 2009

ro de ataque Rodrigo Fabri, que despontara na Portuguesa e vinha cedido pelo Real Madrid. Mas a equipe não decolou. Abandonou o Carioca (que ocorreu de maneira tumultuada) e foi eliminado nas oitavas da Copa do Brasil pelo Vitória. No segundo semestre, a equipe contratou nomes como Beto, mas seguiu oscilante no Brasileirão. Além disso, caiu na primeira fase da Copa Mercosul.

■ 2000 - ENGATANDO CONQUISTAS

Embalado pelas conquistas do título carioca e da Mercosul no ano anterior, o Flamengo continuou a anunciar nomes de impacto para a temporada de 2000. Chegaram à Gávea o camisa 10 Petkovic, o volante Mozart (à época, com status de jogador da Seleção Brasileira olímpica) e o centroavante Tuta.

Este trio contribuiu ainda mais para o Rubro-Negro conquistar o bicampeonato estadual, pela segunda vez consecutiva sobre o Vasco. A equipe já estava encorpada com nomes que chegaram nos anos anteriores, como Clemer, Leandro Ávila, Beto e Iranildo, além de jogadores da base, como Juan e Athirson.

No decorrer do Brasileirão, outros nomes de peso desembarcaram na Gávea: o volante Vampeta, o meia Alex e o atacante Denilson. Porém, nenhum deles correspondeu. Para completar, Vampeta ficou marcado por uma frase folclórica: "O Flamengo finge que me paga, e eu finjo que jogo".

O Flamengo não foi longe no Brasileirão. Contudo, o zagueiro paraguaio Gamarra e o atacante Edilson Capetinha seguiriam na Gávea e em 2001 encaminhariam outras grandes lembranças: o tricampeonato carioca sobre o Vasco e a Copa dos Campeões.

■ 2011/2012 - 'BONDE DO MENGÃO SEM FREIO'

O Flamengo tem nova investida ousada no mercado no ano seguinte. Ronaldinho desembarca no clube, dizendo:

- Agora, eu sou Mengão!

O Rubro-Negro ainda anuncia a contratação do meia Thiago Neves, o que aumenta a pinta de que brigará por todas as competições. Em sua primeira empreitada, o time não decepciona: contando com nomes como Marcelo Lomba e Renato Abreu, vence em dois turnos o Campeonato Carioca, com direito a entoar o "Bonde do Mengão Sem Freio".

Mas, na Copa do Brasil, vem a primeira decepção. Após uma série de jogos invicta, a equipe é eliminada para o Ceará. O sabor só é amenizado pela campanha do Brasileiro, quando resgata um futebol de qualidade e garante uma das colocações da Copa Libertadores.

No ano seguinte, entretanto, a equipe cai na primeira fase. A "Era Ronaldinho" ainda acaba de maneira melancólica: devido a salários atrasados, o meia rompe o vínculo unilateralmente e assina com o Atlético-MG. Já Thiago Neves vai para o Fluminense no início de 2012.

■ 2013 - NO TOPO DO PAÍS

O Flamengo também confiou no investimento de jogadores para montar seu time em 2013. Dentre os jogadores que estavam em seu elenco estavam o goleiro Felipe, o zagueiro Chicão e os meias Everton e Gabriel. Porém, Elias e Hernane foram os que mais se destacaram. O camisa 8 foi o fio condutor do Rubro-Negro na conquista da Copa do Brasil. Já o Brocador mostrou fardo de gol, redimindo uma equipe que não rendeu bem no Carioca como no Brasileiro.

■ 2017 - ESQUADRÃO FICA.... COM CARIOCA!

O Flamengo já vinha investindo pesado desde o ano anterior. Repatriou Diego, que chegou para ser o camisa 10, contava com nomes como Paulo Guerrero Leandro Damiano e Réver em seu elenco. Para completar, ainda chegaram nomes como Rômulo e Everton Ribeiro.

O início foi promissor, com conquista no Carioca e virada sobre o Fluminense. Mas, quando vieram as buscas pelos títulos de ponta, sobraram frustrações. Na Copa Libertadores, o Rubro-Negro caiu na primeira fase. No Brasileiro, o título passou longe. Já na Copa do Brasil e na Sul-Americana, a conquista escorreu entre os dedos. A torcida ficou com gosto de "quero mais".

■ 2018 - MUITAS CONTRATAÇÕES... E NADA DE CONQUISTAS!

A responsabilidade ficou ainda mais intensa na temporada passada para o Flamengo. Por isto, o clube abriu os cofres: tirou Henrique Dourado do Fluminense e trouxe uma penca de jogadores no decorrer do ano, como Vitinho, Marlos Moreno e até repatriou o goleiro Diego Alves.

Só que os títulos continuaram a rarear. A equipe foi eliminada na semifinal do Carioca para o Botafogo. Também vieram frustrações na Copa Libertadores e na Copa do Brasil, com pontos perdidos de maneira decepcionante. No Brasileiro, a equipe fica em segundo lugar.

Para quem chega à Gávea, a responsabilidade aumenta ainda mais.

■ 2009 - INVESTIMENTO TORTUOSO QUE DEU CERTO

No ano do seu único título brasileiro nos pontos corridos, o Flamengo acertou em investimentos que pareciam tortuosos. Adriano, que era questionado, foi fundamental na arrancada da equipe ao título. Já Petkovic, que voltou ao clube como forma de quitar uma dívida com o sérvio. O camisa 43 honrou em grande estilo, ao, com seu estilo de jogo, conduzir a equipe ao título. Outro jogador contratado, Zé Roberto mostrou boa parceria com o Imperador e deixou alguns gols marcados. Repatriado, o zagueiro David Braz tornou-se um dos heróis do jogo decisivo, ao marcar na vitória por 2 a 1 sobre o Grêmio.

O Rubro-Negro ainda trazia remanescentes dos anos anteriores, como Bruno, Léo Moura, Kléberson e Ronaldo Angelim (herói da virada rubro-negra no Maracanã).

■ 2010 - 'IMPÉRIO DO AMOR'

Confiante após a conquista do título brasileiro, o Flamengo colocou como sua principal contratação Wagner Love. O atacante e Adriano formariam o "Império do Amor". Além do camisa 9, chegou ao clube Michael, que se destacara no Botafogo. Porém, os problemas extracampo falaram mais alto no início de temporada na Gávea. Envolvido em polêmicas com sua então noiva, Joana Machado, o Imperador deixa o Flamengo no meio do ano. O título carioca escapa para o Botafogo.

Zico chega à Gávea como dirigente e, com ele, um novo planejamento de contratações. Pintam nomes como Diogo, Val Baiano e Vander, mas o Rubro-Negro só reage na reta final do Brasileiro.

Regras de transferências podem deixar jogador desempregado

Atleta conseguiu rescisão de contrato na Turquia porque não recebia salários e foi duplamente punido no Brasil

iG/ Brasil econômico

Conforme informado pela Federação Turca. Foi uma rescisão unilateral do atleta. Por conta disso a transferência só pode ser feita na próxima janela em janeiro de 2019

É de conhecimento geral no mundo do futebol que algumas transações são feitas nas famosas janelas de transferências. Citei um caso real, uma trágica situação da realidade futebolística. Mas, em decorrência da confidencialidade que permeia as negociações, os nomes das partes não serão revelados.

Um atleta brasileiro obteve a rescisão do seu contrato de forma unilateral pelo não recebimento de salários de um clube turco. Tudo de acordo com a legislação daquele país e com base no Regulamento de Status e Transferências de Jogadores da FIFA.

O jogador regressou ao seu país para procurar emprego e um clube brasileiro se interessou e o "contratou". Entretanto, para sua surpresa, obteve a seguinte resposta da entidade máxima do futebol nacional ao tentar registrá-lo em setembro de 2018:

"Conforme informado pela Federação Turca. Foi uma rescisão unilateral do atleta. Por conta disso a transferência só pode ser feita na próxima janela em janeiro (de 2019)".

Apenas para refrescar a memória: o atleta não recebia salários na Turquia desde o início de 2018 e conseguiu a rescisão de seu contrato em maio do mesmo ano. Ao retornar ao Brasil foi "contratado" por um clube nacional, mas não conseguiu ser registrado.

Tudo isso significa dizer que, por questões meramente administrativas, o atleta em questão está em condição idêntica a de um desempregado, posto que impedido de exercer sua profissão.

A negativa de registro se deu pelo previsto no artigo 47 do Regulamento Nacional de Registro e Transfe-

rência de Atletas de Futebol da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que possui a seguinte redação:

Artigo 47 - O pedido de transferência no TMS (Transfer Matching System - *que é o sistema internacional de transferência de atletas) só pode ser feito em um dos 2 (dois) períodos anuais de registro definidos pela CBF.

Parágrafo Único

Só é admitida a solicitação de transferência fora desses períodos caso seja comprovada a rescisão por mútuo acordo ou encerramento do contrato de trabalho desportivo no exterior antes do término da janela de transferência anterior, nos termos do artigo 6º do Regulamento da FIFA sobre o Status e a Transferência de Jogadores.

Na nossa leitura, o artigo 6º do Regulamento da FIFA, mencionado no regulamento nacional, protege a rescisão por justa causa e não por mútuo acordo, senão vejamos:

Os atletas poderão ser registrados em apenas um dos dois períodos anuais de registro fixados pela Associação competente. As Associações podem fixar diferentes períodos de registro para suas competições masculinas e femininas. Como uma exceção à esta regra, um profissional cujo contrato tenha expirado antes do final do



Os atletas poderão ser registrados em apenas um dos dois períodos anuais de registro fixados pela Associação competente

período de registro poderá ser registrado fora deste período. As associações estão autorizadas a registrar tais profissionais desde que seja dada a devida consideração à integridade esportiva da respectiva competição. Nos casos em que um contrato tenha sido rescindido por justa causa, a FIFA poderá adotar medidas provisórias visando evitar o abuso, sujeito às previsões do artigo 22 - (tradução livre)

Note que não existe a

previsão de "mútuo acordo" na regra internacional, porque ela protege aquele atleta que não teve culpa na rescisão antecipada do seu contrato de trabalho. No entanto, nossa entidade nacional ao redigir seu regulamento, assim não entendeu.

Desta feita, um atleta que não recebia salários (alimentos) na Turquia é punido duplamente já que, em sua pátria, por interpretação e regulamentação equivocada da entidade na-

cional, ficou impossibilitado de exercer seu ofício até 10 de janeiro de 2019- quando da abertura da janela de transferências.

Detalhe, para piorar a situação, as inscrições para a competição estadual encerraram-se ontem. Considerando o fuso horário da Turquia (+ 5 horas) a efetivação de sua inscrição pode restar prejudicada para a primeira rodada do campeonato, ou seja, o problema se perpetua.

É lamentável que situações como a descrita acima ocorram no futebol. Como a entidade maior do futebol brasileiro não abre os olhos para a situação delicada de um atleta que simplesmente pleiteia o exercício de sua profissão e é punido duplamente? Esperamos que a interpretação transcrita no regulamento seja revista em breve para que outros atletas não sejam mais impedidos de atuar em situações análogas.

Mais problemas

Polícia dos EUA exige amostra de DNA do craque Cristiano Ronaldo

iG

Um dia depois de uma ex-namorada de Cristiano Ronaldo dizer que tem mensagens e áudios que podem ajudar no caso de abuso sexual contra o jogador, a polícia dos EUA pediu para uma amostra de DNA do atleta da Juventus. Relembrando o caso: no meio de 2018 a modelo americana Kathryn Mayorga confessou para a revista alemã Der Spiegel que foi paga por Cristiano Ronaldo para abafar um estupro ocorrido em Las Vegas no ano de 2009. Quando a notícia veio à tona, o jogador português afirmou que a modelo mentiu sobre o caso. Ele negou todas as acusações que foram feitas, assim como sua

equipe jurídica. Com o passar dos meses, mais três mulheres se juntaram à acusação, sendo uma delas uma brítânica que acusou Cristiano Ronaldo de um abuso sofrido quando ele ainda jogava pelo Manchester United. Na época o jogador chegou a ser interrogado pela polícia, mas nenhuma prova foi encontrada.

De acordo com o jornal Wall Street Journal, a polícia de Las Vegas teria ordenado a coleta de uma amostra de DNA do jogador para dar continuidade na investigação sobre o estupro contra Mayorga. No mês de outubro foi divulgado que as autoridades policiais teriam perdido as provas que a modelo tinha entregado do caso. Segundo



Foto: Reprodução

O jogador português é acusado de estupro por Kathryn Mayorga

o site TMZ, o atleta prometeu colaborar com as investigações e afirmou que realizará o exame. A publicação informa que a defesa de Cristiano

está disposta a ajudar com "100%" para o caso ser resolvido. O mandado judicial foi enviado para a Itália, onde o jogador vive.

Real Madrid joga contra o Betis hoje

Lance

O Real Madrid (5º), após duas partidas sem vencer no Campeonato Espanhol, visita hoje às 15h30 o o Betis (6º), pela 19ª rodada da competição, buscando três pontos que o recolocuem na zona de classificação à Champions.

Um empate com o Villarreal (2-2) e uma derrota para a Real Sociedad (2-1) afastaram os merengues a três pontos de Sevilla (3º) e a cinco do Atlético de Madrid (2º). Já o líder Barcelona está de perder de vista, a 10 pontos de distância.

O Real volta a campo neste domingo animado pela vitória sobre o Leganés (3-0), na quarta-feira pela Copa do Rei. "Esperemos que esta seja a primeira de muitas vitórias", declarou após o jogo o defensor Na-

cho, que acredita que o Real precisa "encaminhar três ou quatro jogos e ganhar confiança" para dar um fim à má fase.

Uma vitória voltaria a aproximar o Real Madrid do Sevilla, que no domingo visita o Athletic Bilbao (17º). O Atlético de Madrid, que na quarta-feira empatou em 1 a 1 com o Girona, recebe o Levante (10º) com a intenção de não deixar escapar ainda mais o Barcelona.

Distante do líder Barcelona, o time madrileno vai em busca de mais três pontos para melhorar a sua posição no Campeonato



Anacleto, Zé de Souza e as hilárias gafes nas redações

As histórias engraçadas que poucas vezes você ouviu, mas que aconteceram entre os profissionais da imprensa local

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Devemos dar uma aliada em tudo que fazemos. Se, por acaso, a gente sempre realiza a mesma coisa diariamente, a vida se torna monótona. É assim que as mudanças abruptas acontecem, muitas vezes complicando as situações. Foi o que aconteceu com o famoso tenente Lucena, um dos maiores folcloristas deste Brasil. E quem me contou esta foi Palmari Lucena, um dos filhos dele. Hoje, para variar o caráter sizudo da página, conto essas historinhas de redação, a fim de variar.

Tenente Lucena, Khadafi e o Maracatu - Palmari levou seu pai até uma republiqueta da África, onde os dois cumpriram uma espécie de missão diplomática, com essência filantrópica e cultural. A republiqueta, que não lembro o nome agora, ficava perto da Líbia, onde reinava o ditador Muamar Khadafi. Palmari, sempre atento aos rigores da etiqueta diplomática, enfiou-se numa sala de reuniões. Tenente Lucena, pesquisador renomado do folclore, não tirava os olhos das vestimentas coloridas dos personagens africanos que surgiam à sua frente.

De repente alguém chama Palmari a uma sala reservada e comunica que seu pai está preso. Ele havia encontrado um jeito de entrar no meio do cortejo que acompanhava o então ditador da Líbia e foi detido pela segurança do terrível Khadafi. Depois de identificado como oficial do Exército Brasileiro, tenente Lucena acabou liberado. Mas deu trabalho. Após a reunião surgiu o seguinte diálogo entre Palmari e o seu genitor:

- Pai, o que o senhor foi fazer no meio da segurança de Khadafi?

- Ora, meu filho, eu vi aqueles homens de roupa colorida, que marchavam ao som de uma música alegre, aí me aproximei, pensando que era um maracatu.

Chico Pinto, Tião Lucena e o Mata-Sete - Um homem chamado Gonzaga Cacimba matou nove pessoas em Triunfo (PE), nos limites com Princesa Isabel (PB). Motivo: um rapaz namorava com a filha de Gonzaga e engravidou-a. Depois, foi trabalhar no Rio e prometeu voltar para casar. Gonzaga soube e foi atrás do endereço do rapaz no Rio e, como ninguém lhe disse, ele sacou dos dois revólveres e matou quem estava em casa. Até um bebê, no colo da mãe. Só escapou um pirralho, que tinha ido dormir na casa do padrinho.

A gente levantou a notícia. O pai de Tião Lucena, exímio fotógrafo, foi no local da chacina e bateu as fotos. Coisa horrível. Um portador veio trazer as fotos para



Escritor Palmari Lucena em suas andanças pelo mundo, no detalhe, abaixo, entre dois africanos

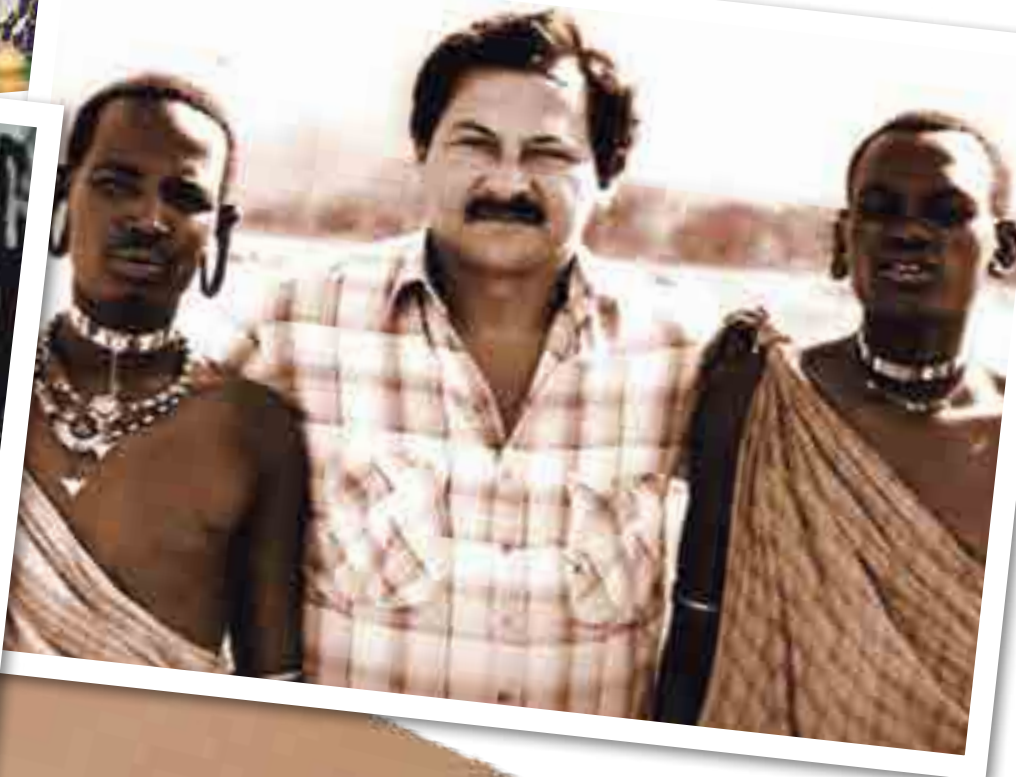


Foto: Divulgação/Internet



Tião, no Correio da Paraíba, em João Pessoa. Errou o endereço e foi parar no jornal O Norte, onde encontrou Chico Pinto, que estava de saída. Chico recebeu a encomenda e deu o "furo" que seria dado por Tião. Até hoje isto é lembrado nos bares e "points" de reunião de jornalistas.

Joel de Brito, Anacleto e o falso cadáver - O repórter Joel de Brito era intrépido até de mais. E gostava de umas brincadeiras pesadas. Um dia ele armou uma com Anacleto Reinaldo, que ficou na história. Brito pegou a foto de um cadáver no IML, botou atrás o nome de um conhecido comerciante de Sapé e colocou uma nota grampeada em anexo, contando a his-

tória do "assassinato", com todos os "detalhes". Colocou tudo num lugar onde, impreterivelmente, Anacleto iria ver. Anacleto publicou tudo, sem pestanejar. A "barriga" rendeu demissão. Por mais que se desculpasse Anacleto foi demitido de "O Correio da Paraíba", nos seus primeiros meses como repórter policial. Depois retornou e emplacou no rádio.

Davi, Zé de Souza e a gang da cocaína - O fotógrafo Antonio David, hoje aposentado e formado em química pela UFPB, é de uma paciência enervante. Zé de Souza, veterano repórter policial, conseguiu uma matéria rara na Paraíba, nos anos de 1970: uma quadrilha

presa com alguns quilos de cocaína. David tomou lugar na Kombi da reportagem de O Norte, com Zé de Souza ao lado. No caminho, Zé de Souza repetia: "Tira logo a máquina da bolsa, Davi, que a polícia está removendo os caras para a penitenciária". Davi não atendeu. Quando chegamos diante da antiga Central de Polícia, os caras estavam entrando no veículo policial, que os levaria para a Penitenciária Modelo. Apesar dos apelos de Zé de Souza, Davi não bateu a foto. Fulo da vida, Zé de Souza foi queixar-se ao editor Teóclito Leal. Chamado às ordens, calmamente Davi respondeu: "Eu pensei que ele estava brincando".

Crispim, Marcos Tavares e a "impressão" - O jornalista Luis Augusto Crispim, um de meus professores de jornalismo, era um cara sério, competente, po-

rém chegado a uma galhofa. Entre a redação de O Norte e as oficinas havia uma porta, por onde entravam os linotipistas, com as "provas" da digitação, para mostrá-las ao editor. Essas "provas" sempre vinham com tinta de impressão em demasia. Marcos Tavares, que mantinha a aparência impecável de quem acabava de sair de um banho, reclamava disso, pois podia manchar suas calças de tergal e camisas de seda. Um dia Batista acertou uma "prova" nos peitos de Marcos Tavares, que foi protestar junto a Crispim, o chefe de reportagem. Crispim, disfarçando a risada que queria dar, respondeu: "Marcos, não aconteceu nada demais. Acho que foi "impressão" sua".

D. Pelé, Zé Boró e Pedro Moreira - D. José Maria Pires, o Dom Pelé, mesmo sendo, na época, arcebispo da Paraíba e com uma fama de pacifista que extrapolava as fronteiras do país, era de uma simplicidade fora do comum. Certo dia, Dom Pelé foi até a portaria da redação de A União, que funcionava na Biblioteca Pública da General Osório. Estava sem a batina, de óculos e calçava alpercatas. Zé Boró, nosso prestimoso servidor, barrou-o na entrada.

-Vai pra onde?
-Quero falar com Pedro Moreira (na época, chefe de reportagem de A União).

Boró foi lá dentro, se dirigiu até Moreira e deu o recado: "Vai lá fora urgente, que tem um moreno aí querendo falar com você".



Piadas

Economia

O homem chega em casa e diz a mulher: - Querida, vamos ter que economizar. Teremos que dispensar a empregada! Você terá que limpar, passar, lavar e ainda aprender a cozinhar! A mulher responde: - Tudo bem querido! Aprenda a fazer amor e dispensamos o motorista!

Brigas de casal

Marido e mulher não se falavam a uns três dias. Entretanto, o homem lembra-se que no dia seguinte tem uma reunião muito cedo no escritório, (e como precisava se levantar cedo) resolve pedir à mulher para o acordar, mas (para não dar o braço a torcer!!) escreve num papel: - "Acorda-me às 6 horas da manhã". No outro dia, levanta-se e quando olha para o relógio - 9h30. O homem tem um ataque: - "Estúpida, não me acordou..." Nisto olha para a mesa de cabeceira e repara num papel no qual está escrito: - "São seis horas, levanta".

Energia

- Joãozinho, me dê um exemplo de energia desperdiçada! E o garoto responde: - Contar uma história de arrepiar os cabelos para um careca!

Estadia de sogra

- Sogra! Quanto tempo que a senhora não aparece! Quanto tempo vai ficar conosco desta vez? - Oh, meu genro, até vocês ficarem cansados de mim! - Sério? Não vai nem mesmo tomar um cafezinho?

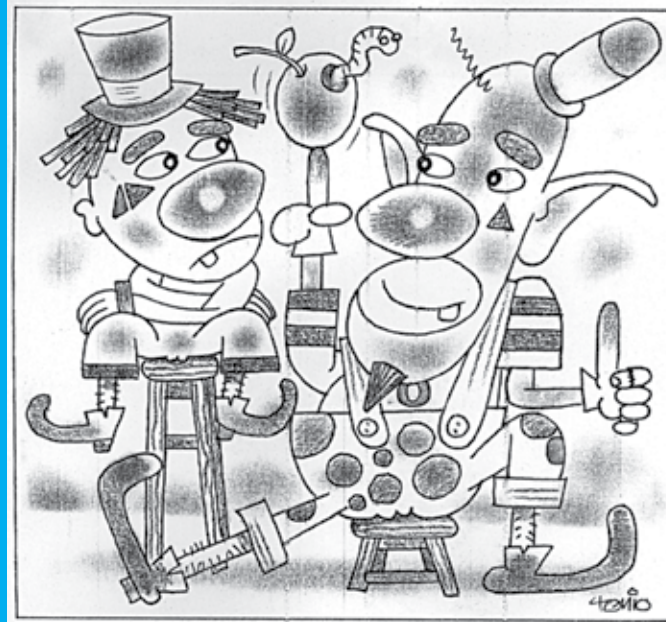
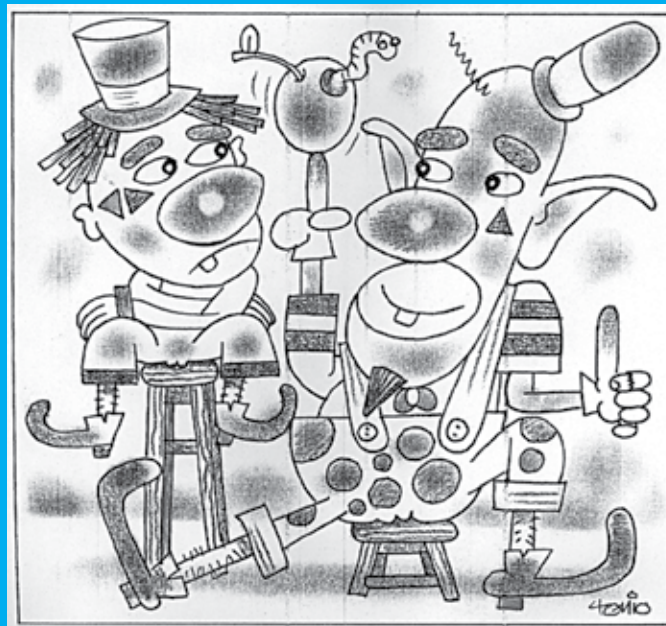
Barbie desquitada

- A senhora tem boneca da Barbie para vender? - Tenho a Barbie ginasta, a Barbie noiva e a Barbie doutora por vinte e cinco reais e a Barbie desquitada por R\$ 250. - Como assim?! por que a Barbie desquitada é tão cara? - Porque vem com o carro do Ken, a casa do Ken, os móveis do Ken...

Vida a dois

O marido chega preocupado em casa e diz: - Mulher, tenho um problema no serviço. - não diga tenho um problema, diga temos um problema, porque os teus problemas são meus também. - diz a esposa. - Está bem, temos um problema no serviço, a nossa secretária vai ter um filho nosso.

JOGO DOS 9 ERROS



1-Chapéu, 2 - salto do sapato, 3 - bolinha (café), 4 - dente, 5 - gola, 6 - pé do tamborete, 7 - oreilha, 8 - pintura (rosto), 9 - folha.

CAÇA-PALAVRAS Revistas COQUETEL

Decoração a dois

Muitos CASAIS rompem devido ao que se classifica de incompatibilidade entre os CONJUGES, o que, se não for contornado, afetará sua RELAÇÃO em vários aspectos, até na decoração da casa. O QUARTO dos DOIS, sobretudo, precisa de um visual democrático que espelhe o jeito de ser de ambos, atendendo o lado masculino pela praticidade e o FEMININO pela harmonia ESTÉTICA. Assim é possível organizar um CANTINHO aconchegante. Com relação à ornamentação das PAREDES, é melhor a cor neutra. Já as mobílias são a perdição das MULHERES, enquanto os homens preferem mais espaço e menos MÓVEIS. A dica é ter apenas o mobiliário necessário, sem abrir mão de um design de estilo. E quanto à iluminação do AMBIENTE? Se um dos parceiros tiver o hábito de ler à NOITE, o uso de uma luminária é mais adequado do que o de um ABAJUR. Mas é importante escolher um modelo cuja PROJEÇÃO de luz não seja INTENSA.



RMQCFFGQNSPI
IONINIMEFQR
BMZKPCZCHHX
TPROJEÇÃOSA
LARSJIHWXZO
BBWLRUJABAT
WHIJCBLLJRU
GEAMBIENTEÇ
YJFSJLVDJSS
VSEDERAPEEW
YNDIVRJMZNEQ
NGCONJUGESX
ICAGMPCZDTR
YCNFMAOIXEM
BHTBGPZVTD
ANIHRRHARLIH
RINTENSASZCU
PBHTEDEASHAL
LTKTKGIQTWN
AGPXMOVSNDP
ISBMDLZOTLB
DIYWYTIABNP
TEVIFTÇÇCVO
HVTHEUDAWRA
ROXZDWNLFWL
MMULHERESVL
USKDTPIRTO
BJDWGZDRMY
JOTRAUQHMC
KJMYKIIGHIN

CoqueTel NAS BANCAS E LIVRARIAS. Você conhece profundamente os seus amigos? Melhor caderno de perguntas. Solução

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS Revistas COQUETEL

Local sinalizado para evacuação rápida	Ditos e ações próprias "Fina (?)", telenovela com Lúcia Cabral (2011)	Forçadas Animação da Disney cujo personagem principal é um cervo	Conjunto de leis que tratam de situações como o divórcio A "nail artist", no jargão do mercado da moda
Formam a maior quadra do póquer		Materia- (?) o ferro, em relação ao aço	O si, na natação musical
Órgãos filtradores Produto de limpeza		Relações Públicas (abrev.)	
Dificuldade da pessoa previsível	Louco, em inglês Pequeno recorte no litoral	Album e sucesso de Maria Bethânia	O dos hippies é "Paz e Amor"
Concerto ou show Dez dezenas			"Transtorno", em TOC (Psic.)
Tempo verbal do passado (Gram.)	Possível destino após a morte (Catol.)	A caatinga, pela umidade do solo	(?) globe, variedade de uva de mesa
	Ana Néri, enfermeira Marca de ditadores	Veste de executivos (pl.)	Agência de (?) vende pacotes de turismo
			Vera Fischer, atriz catarinense
Alcunha eglóssia de Rui Barbosa devido à atuação na Conferência de Paz (1907)	Detector instalado em aeroportos	Prerrogativa da China no Conselho de Segurança da ONU	Quente, em inglês Policial (gír.)
Recheio de doces Tipo de carro de luxo			Tio (?): os EUA Trecho raso de rio
Qualquer bebida alcoólica (pop.)	Indicação do navegador GPS	Honoris (?), título de distinção	Mulher do príncipe indiano

BANCO / not - mad - /hót - 5

CoqueTel NAS BANCAS E LIVRARIAS. Você conhece profundamente os seus amigos? Melhor caderno de perguntas. Solução

V	S	A	C	O	V
I	N	H	R	I	R
L	E	A	S	H	E
G	O	T	O	N	O
W	S	A	V	A	E
A	V	H	E	D	E
L	A	T	E	S	C
O	L	C	V	T	E
C	T	O	D	O	C
I	B	I	L	V	A
D	E	T	E	R	E
R	I	P	E	R	S
S	A	S	S	S	V
O	S	S	O	S	O

Áries Iniciamos a semana com a Lua Nova em Capricórnio, que veio unida a Saturno e Plutão e acompanhada de um eclipse. Esse cenário indica transformações relevantes para os próximos seis meses em projetos de trabalho e planos de negócios que serão colocados em prática nas próximas semanas ou meses. A carreira se desenvolve rumo ao sucesso. Vênus inicia a sua jornada em Sagitário e é influenciada por um ótimo aspecto de Marte em seu signo, trazendo um período de dinamismo em projetos de médio prazo com empresas e pessoas de outros países.

Touro Iniciamos a semana com a Lua Nova em Capricórnio, que veio unida a Saturno e Plutão e acompanhada de um eclipse. Esse cenário indica transformações relevantes em projetos de viagens, publicações e pessoas e empresas de outros países pelos próximos seis meses. Se estiver envolvido num intercâmbio ou mudança de país há desenvolvimento nesses processos. Vênus inicia a sua jornada em Sagitário e é influenciada por um ótimo aspecto de Marte em Áries, trazendo um período que possibilita a chegada mais fácil do dinheiro. São tempos de bons acordos e negociações de sociedades e parcerias financeiras.

Gêmeos Iniciamos a semana com a Lua Nova em Capricórnio, que veio unida a Saturno e Plutão e acompanhada de um eclipse. Esse cenário indica mudanças relevantes em negociações e acordos de uma parceria ou sociedade financeira pelos próximos seis meses. Uma grande soma monetária pode estar em jogo. O momento traz benefícios em processos de divórcios, além de ser favorável para grandes empréstimos. Vênus inicia a sua jornada em Sagitário e é influenciada por um ótimo aspecto de Marte em Áries, trazendo um período de novas amizades.

Câncer Iniciamos a semana com a Lua Nova em Capricórnio, que veio unida a Saturno e Plutão e acompanhada de um eclipse. Esse cenário indica transformações relevantes nas relações pessoais e profissionais para os próximos seis meses. Torna-se possível o início de uma parceria, sociedade comercial, namoro ou casamento. Vênus inicia a sua jornada em Sagitário e é influenciada por um ótimo aspecto de Marte em Áries, trazendo um período de dinamismo para tratamentos de saúde e cirurgias estéticas. Espere dinamismo na vida profissional com novos projetos ou um novo emprego.

Leão Iniciamos a semana com a Lua Nova em Capricórnio, que veio unida a Saturno e Plutão e acompanhada de um eclipse. Esse cenário indica transformações relevantes na rotina profissional para os próximos seis meses. Novos rumos podem ser tomados que trarão uma nova estrutura no trabalho. A saúde merece ser cuidada com mais atenção. Vênus inicia a sua jornada em Sagitário e é influenciada por um ótimo aspecto de Marte em Áries, trazendo um período de algumas semanas que pode estar relacionado com a chegada de um novo amor. Os assuntos do coração são dinamizados a partir de agora.

Virgem Iniciamos a semana com a Lua Nova em Capricórnio, que veio unida a Saturno e Plutão e acompanhada de um eclipse. Esse cenário indica transformações relevantes na vida amorosa para os próximos seis meses. A partir do dia 05, um romance pode ganhar ares de seriedade. Se for comprometido, a vida a dois deve passar por mudanças. Vênus inicia a sua jornada em Sagitário e é influenciada por um ótimo aspecto de Marte em Áries, trazendo um período em que o seu lar será o melhor lugar para estar com o seu par amoroso. A vida doméstica e as relações familiares chamam o seu envolvimento.

Libra Iniciamos a semana com a Lua Nova em Capricórnio, que veio unida a Saturno e Plutão e acompanhada de um eclipse. Esse cenário indica transformações relevantes nas relações pessoais e profissionais para os próximos seis meses. São possíveis de ocorrer acordos e negociações referentes a projetos e contratos. As viagens de curta duração devem ser em quantidade. Vênus inicia a sua jornada em Sagitário e é influenciada por um ótimo aspecto de Marte em Áries, trazendo um período com mais oportunidades de ganhos. A vida material e as finanças ganham movimento de agora em diante.

Sagitário Iniciamos a semana com a Lua Nova em Capricórnio, que veio unida a Saturno e Plutão e acompanhada de um eclipse. Esse cenário indica transformações relevantes nas finanças e na vida material para os próximos seis meses. São tempos de mudanças definitivas. Um novo projeto deve aumentar a sua margem de lucro e o dinheiro chega para permanecer em sua vida. Vênus inicia a sua jornada em seu signo e é influenciada por um ótimo aspecto de Marte em Áries, trazendo um período com possibilidade de ganhos extras. A vida social ganha força e dinamismo.

Capricórnio Iniciamos a semana com a Lua Nova em seu signo, que veio unida a Saturno e Plutão e acompanhada de um eclipse. Esse cenário indica transformações relevantes na vida doméstica e nas relações familiares para os próximos seis meses. Uma mudança de residência e a compra ou venda de uma propriedade de família são possíveis de acontecer. Vênus inicia a sua jornada em Sagitário e é influenciada por um ótimo aspecto de Marte em Áries, trazendo um período que possibilita a concretização de um novo contrato comercial. A vida social ganha dinamismo e satisfação. Antigos e novas amizades se aproximam.

Aquário Iniciamos a semana com a Lua Nova em Capricórnio, que veio unida a Saturno e Plutão e acompanhada de um eclipse. Esse cenário indica transformações relevantes em sua vida emocional e psíquica para os próximos seis meses. O início de uma terapia deve facilitar essas mudanças almeçadas. Atividades que unam mente e corpo devem auxiliá-lo. Vênus inicia a sua jornada em Sagitário e é influenciada por um ótimo aspecto de Marte em Áries, trazendo um período de intensidade e dinamismo na vida social, apesar de você estar emocionalmente fechado. As amizades se aproximam.

Peixes Iniciamos a semana com a Lua Nova em Capricórnio, que veio unida a Saturno e Plutão e acompanhada de um eclipse. Esse cenário indica transformações relevantes na vida social pelos próximos seis meses. As amizades se aproximam a partir de agora. Torna-se possível a convocação para liderar uma nova equipe profissional. Vênus inicia a sua jornada em Sagitário e é influenciada por um ótimo aspecto de Marte em Áries, trazendo um período de sucesso. Sua imagem social e profissional é revitalizada a partir de agora.

FIQUE POR DENTRO!

Isenção de Impostos, você está dispensado para comprar um carro?

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Pessoas com alguns tipos de deficiência ou limitação física, que queiram obter até 30% de desconto na compra de carros novos, bem como a isenção parcial de impostos, devem ir ao seu médico particular e ter em mãos um laudo bem detalhado especificando a sua deficiência, bem como os exames que comprovem a deficiência. Feito isso, o segundo passo é procurar o Detran para passar por um exame feito por dois médicos de especialidades diferentes, que avaliam se a pessoa tem necessidade de guiar um carro específico ou adaptado para sua deficiência.

O procedimento não abrange somente as deficiências clássicas, como amputações ou imobilidades.

Ele também abrange os indivíduos que, por conta de doenças ortopédicas, neurológicas ou oncológicas, são capazes de sentir dores crônicas em movimentos diários, a exemplo da artrodrese, câncer de próstata pós cirúrgico, cardiopatias, doença de Parkinson, encurtamento de membros, hérnia de disco, insuficiência renal, lesão por esforço repetitivo (LER), mastectomia, nanismo, neuropatias diabéticas, entre outras.

O benefício não será concedido somente com a alteração na CNH, quando o motorista recebe uma nova Carteira de Habilitação discriminando o tipo de veículo que o condutor está apto a guiar, bem como o laudo médico do Detran. É preciso também obter o laudo da Receita Federal, para os descontos do Imposto sobre Produtos Industrializados -



Ilustrações: Reprodução/Internet

IPI e do Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, com descontos que vão dos 7% aos 25%, dependendo do tipo de deficiência alegada pelo requerente. No

entanto, até ter o benefício concedido, percorre-se um longo caminho por conta da burocracia que, embora dificulte o acesso aos descontos, é necessária.



Passo a passo para obtenção do benefício:

1. Laudo Médico

O primeiro passo para a compra de um carro, utilizando as isenções previstas em lei, é ir ao seu médico particular e ter em mãos um laudo bem detalhado especificando a sua deficiência, bem como os exames que comprovem a deficiência.

2. Exame em clínicas credenciadas pelo Detran

De posse do laudo, é possível fazer a mudança da Carteira de Habilitação. A pessoa deve ir até uma clínica credenciada pelo Detran que acompanhe o interessado a uma das clínicas. A pessoa passa por um exame feito por dois médicos de especialidades diferentes, que avaliam se a pessoa tem necessidade de guiar um carro específico ou adaptado para sua deficiência.

3. Exame prático

Com a indicação de guiar um carro com uma configuração específica, o interessado faz um exame prático de volante, aplicado pelo Detran, em um carro igual ao que ele deve usar se for aprovado.

4. Carteira de Habilitação

Depois de passar no exame prático, o motorista recebe uma nova Carteira de Habilitação onde é discriminado o tipo de veículo que o condutor está apto a guiar.

5. Autenticação do Detran

Com a Carteira de Habilitação em mãos, o motorista retorna à clínica na qual ele passou pela perícia. São feitas sete cópias do laudo e mais seis da Habilitação, que são enviadas para um delegado do Detran autenticar.

6. Isenções de IPI e ICMS

Condutores de automóveis com necessidades especiais têm direito à isenção de alguns impostos na hora da compra do veículo. As isenções de IPI e ICMS devem ser requeridas antes da compra do carro.

- IPI: o pedido de isenção do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) é feito à unidade da Receita Federal mais próxima da residência do consultor, com documentos pessoais, a Carteira de Habilitação e um formulário disponível no site da Receita Federal. A isenção do IPI pode ser renovada a cada dois anos.

- ICMS: é a Secretaria da Fazenda de cada Estado que dá a isenção do imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS).

Além de documentos pessoais e da Carteira de Habilitação, o condutor já precisa indicar o carro que vai comprar, por meio de uma carta da concessionária ou ponto de venda. A isenção do ICMS pode ser renovada a cada três anos e está limitada a carros novos, de fabricantes brasileiros, que custem até R\$ 60 mil e não sejam utilitários.

7. Compra do veículo

O cliente leva as duas isenções à concessionária, onde se encomenda o veículo.

8. Isenção do IPVA

O condutor documenta o carro novo no Detran sem pagar o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Em seguida, com cópia dos documentos pessoais, do veículo e nota fiscal de compra, dá entrada no pedido de isenção do IPVA e rodízio obrigatório. A isenção do IPVA vale durante todo o período em que o carro estiver em nome do mesmo condutor. Para finalizar o processo, cópias das isenções são levadas à Receita Federal e à Secretaria da Fazenda.

Conheça algumas doenças que poderão dar direito a este benefício:

Amputação, Artrodrese, Artrite, Artrite, Artrite, Câncer de Próstata Pós Cirúrgico, Cardiopatias, Cirurgia da Coluna, Cirurgia de Joelho, Cirurgia de Punho, Cirurgia e/ou Lesão de Ombro, Condromalácia Patelar, Deficiência Mental, Deficiência Visual, Doença de Parkinson, Encurtamento de Membros, Esclerose Múltipla, Escoliose Acentuada, Espondilite Anquilosante, Estomias, Hérnia de Disco, Insuficiência Renal, Lesão por Esforço Repetitivo (LER), Má-Formação, Mastectomia, Nanismo, Neuropatias Diabéticas, Ostomia, Paralisia, Paralisia Cerebral, Poliomielite, Problemas Graves na Coluna, Prótese de Fêmur, Prótese Interna ou Externa, Quadrantectomia, HIV, Síndrome do Túnel do Carpo, Tendinite Crônica, Tetraparesia, Tetraplegia, entre outras.

Enio (*)
Klein

flaviaghiurghi@gmail.com

Reflexões para seu planejamento em 2019

Segundo pesquisa do Gartner Group, realizada em 2018, 64% dos CEOs tem algum tipo de estratégia digital. Enquanto 54% destes pensam em transformar o negócio, para 46% a ambição digital é otimizar o negócio existente. Qual a diferença?

Enquanto a transformação digital repensa o negócio sob a perspectiva de novos fluxos de receita a partir de novos produtos e novos segmentos de clientes, a otimização atua sobre a receita e processos existentes, melhorando o desempenho e a experiência do cliente. Enquanto a transformação digital cria um novo negócio a partir do uso da tecnologia, a otimização digital transforma empresas em organizações enxutas ou ágeis.

Entre os principais obstáculos na jornada da otimização digital estão a falta de padronização dos métodos de trabalho e na definição de prioridades, papéis e responsabilidades. Estas questões impactam diretamente em métricas importantes como a transparência na execução, baixos níveis de serviço com o cliente, atrasos em tarefas e projetos, tendo como consequência a baixa rentabilidade e resultados pouco expressivos. A baixa maturidade na gestão de processos é a causa mais frequente destes obstáculos. E como avaliamos esta maturidade?

É muito comum, quando chegamos em alguma empresa, os executivos recomendarem que a gente escute alguns funcionários considerados chave para entendermos como as coisas funcionam. "Sente ao lado dele ou dela e veja com eles fazem no dia a dia. É a única forma de saber exatamente como funciona a empresa". Quando isto acontece, estamos diante do nível de maturidade mais baixo: "depende de pessoas". E isso, além de não ser bom, não permite qualquer otimização. Documentação, sistematização, implantação e automatização. Muita coisa falta para que se esteja em um estágio que permita otimização.

Sua jornada começa nesta avaliação: entender onde está e desenvolver um plano de ação para a melhoria. Qual a abrangência, profundidade e o tempo necessário dependerá do seu negócio, das suas capacidades atuais e de onde quer chegar. Contudo, para que possa ser uma organização ágil, você precisará criar um ambiente que promova eficiência, alivie gargalos, atenda às expectativas de clientes externos e internos e gere resultados econômicos previsíveis e robustez financeira. Somente com estas condições atendidas você poderá pensar em futuras transformações.

Precisamos lembrar que o mundo dos negócios não é feito somente de startups que partem do novo e iniciam novos negócios. A maior parte da economia é construída de empresas que já existem e precisam se modernizar, eliminar desperdícios para a partir das novas capacidades desenvolvidas, criarem novos negócios e alçarem novos voos. Inovação e disrupção existem e são necessárias tanto na transformação quanto na otimização. E isso inclui todas as empresas. Inclusive a sua.

O ano está começando. A jornada da transformação digital está aí. As empresas estão utilizando a tecnologia para otimizar os negócios existentes ou criar modelos de negócio completamente disruptivos. Estude, avalie e considere tendências, ferramentas e outras informações para ajudar a se planejar, considerando como as estratégias digitais poderão melhorar o desempenho organizacional e qual será o seu papel e de sua área.

(*)Enio Klein, CEO da Doxa Advisers; Professor de Pós-Graduação na Business School SP; Especialista em TI e Vendas; Coach pessoal e profissional pela International Association of Coaching - IAC/SLAC

Salpicão no palito

Ingredientes

- 1 xícara de maionese
- 300 g de cream cheese
- 2 peitos de frango cozidos e desfiados
- 1/2 xícara de ervilha
- 1/2 xícara de cenoura ralada
- 1/2 xícara de milho
- sal e pimenta-do-reino a gosto
- 1 talo de salsão picado
- 1/2 xícara de uvas-passas brancas
- 12 pães de forma sem casca
- Maionese e batata palha para decorar
- Palitos para decorar

Preparo

- 1 - Em um recipiente, misture o cream cheese com a maionese e reserve.
- 2 - Enquanto isso misture o frango, o milho, a ervilha, a cenoura, as uvas-passas e o salsão.
- 3 - Tempere tudo com sal e pimenta.
- 4 - Junte à mistura do frango a maionese e o cream cheese reservados.
- 5 - Para montar, comece com 1 fatia de pão de forma, recheie e coloque outra por cima.
- 6 - Junte mais uma camada de recheio e outra de pão.
- 7 - Com os 4 sanduíches prontos, corte 2 vezes, na horizontal e na vertical.
- 8 - Faça 16 quadradinhos menores e leve à geladeira por pelo menos 2 horas.
- 9 - Retire da geladeira, coloque 1 colher de maionese e um pouco de batata palha por cima de todos os quadradinhos!
- 10 - Espete os palitos neles e sirva.



Purê de batata-doce

Ingredientes

- 500 g de batata-doce
- 200 g de creme de leite
- 1 xícara (chá) de leite
- 2 colheres (sopa) de queijo ralado
- 1 colher (sopa) de manteiga
- 1 colher (chá) de noz-moscada
- 1 colher (chá) de gengibre em pó
- Sal e orégano a gosto

Preparo

- 1 - O primeiro passo é limpar bem as batatas.
- 2 - Em seguida, remova a casca e corte as batatas em pedaços.
- 3 - Coloque as batatas cortadas em uma panela grande e cubra-as com água.
- 4 - Leve para cozinhar até que, ao espetar um garfo, elas estejam bem macias.
- 5 - Escorra o excesso de água e transfira as batatas para o liquidificador ou processador.
- 6 - Bata-as bem até que fiquem completamente trituradas.
- 7 - Acrescente o creme de leite, a manteiga, o queijo e os temperos e bata mais um pouco.
- 8 - Na sequência, acrescente o leite aos poucos até dar o ponto.
- 9 - Transfira o purê para a panela e cozinhe em fogo médio, mexendo sem parar, até ferver e ficar cremoso.
- 10 - Sirva quente!



Bolo tronco

Ingredientes

- 375 g de chocolate ao leite
- 225 g de manteiga
- 5 claras em neve
- 5 colheres (sopa) de açúcar peneirado
- 5 gemas
- 5 colheres (sopa) de farinha de trigo

Preparo

- 1 - Em uma panela, leve o chocolate com a manteiga para derreter em banho-maria, e reserve na geladeira.
- 2 - À parte, bata as claras em neve e vá adicionando o açúcar peneirado, as gemas e a farinha de trigo.
- 3 - Forre uma forma com papel-manteiga e unte com manteiga.
- 4 - Despeje a mistura e leve ao forno (180° C) por 10 a 15 minutos.
- 5 - Para enrolar o bolo, primeiro estenda um pano de prato sobre uma superfície lisa e coloque o bolo por cima.
- 6 - Espalhe metade do chocolate sobre o bolo.
- 7 - Com a ajuda do pano de prato, enrole o bolo e reserve.
- 8 - Em seguida, pegue a outra metade do chocolate e bata até ficar na consistência fofa.
- 9 - Cubra o bolo com esse chocolate batido e modele com o auxílio de um garfo para que dê o efeito de tronco.
- 10 - Se desejar, polvilhe açúcar por cima.

